



Pró-Reitoria de Planejamento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ 2018-2022

GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ

Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Nágyla Maria Galdino Drumond

REITOR

Fabianno Cavalcante de Carvalho

VICE-REITORA

Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque

CHEFIA DE GABINETE

Carlos Henrique de Aragão Cavalcante

PRÓ-REITORES

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Ana Sancha Malveira Batista

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Maristela Inês Osawa Vasconcelos

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

José Osmar Fonteles

Pró-Reitoria de Planejamento

Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima

Pró-Reitoria de Administração

Francisco Hélder Almeida Rodrigues

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Aline Vieira Landim

Pró-Reitoria de Educação Continuada

Lorena Pereira da Ponte Pierre

CENTROS DE ENSINO

Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB)
Cláudia Goulart de Abreu

Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA)
Osvânia Pinto Lima Teixeira

Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET)
Cláudio Soares de Carvalho

Centro de Ciências da Saúde (CCS)
Cibelly Aliny Siqueira Lima Freitas

Centro de Ciências Humanas (CCH)
Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello

Centro de Filosofia, Letras e Educação (CENFLE)
Antônio Glaudenir Brasil Maia

ASSESSORIAS

Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional
Fábio de Melo Magalhães

Núcleo de Tecnologia da Informação
Jorge Luís Pires de Moraes

Procuradoria Jurídica
Emmanuel Pinto Carneiro

Ouvidoria
Ebe Pimentel Gomes Luz

COLABORADORES DIRETOS

Fabianno Cavalcante de Carvalho | Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque | Kaliny Kélvia Pessoa Siqueira Lima | Rosa Meire Alves Guimarães | Aline Vieira Landim | Ana Patrícia Guimarães Rodrigues | Petrônio Emanuel Timbó Braga | Jônia Tércia Parente Jardim Albuquerque | Maria Somália Sales Viana | Maristela Inês Osawa Vasconcelos | Lorena Pereira da Ponte Pierre | Gabriela Arantes Cavalcante | Francisco Hélder Almeida Rodrigues | Antônio Glaudenir Brasil Maia | José Osmar Fonteles | Osvânia Pinto Lima Teixeira | Ana Íris Tomás Teixeira | Andrea Carvalho Araújo Moreira | Cláudia Goulart de Abreu | Fábio Melo Magalhães | Francisca Josiane Moreira | Leiliane Silva de Aguiar | Jorge Luís Pires de Morais.

COLABORADORES INDIRETOS

Colegiados de Cursos | Servidores Técnico-Administrativos | Comunidade Acadêmica Estudantil.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Cursos ofertados por modalidade na UVA em Sobral/CE.....	24
TABELA 2 – Projetos executados na UVA através de convênios	25
TABELA 3 – Cursos de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da UVA em Sobral/CE	29
TABELA 4 – Resultados dos programas de assistência estudantil 2013-2017.....	79
TABELA 5 – Docentes efetivos e substitutos, por titulação acadêmica, nos anos de 2010-2017.....	176
TABELA 6 – Servidores técnico-administrativos efetivos, segundo titulação acadêmica, nos anos de 2010-2017.....	142
TABELA 7 – Alunos matriculados e concludentes em cursos de graduação da UVA, no período de 2012 a 2016.....	145
TABELA 8 – Número de vagas e candidatos inscritos no Vestibular no período de 2010-2016.....	148
TABELA 9 – Acervo da Biblioteca Central e Bibliotecas Setoriais.....	154

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – Painel ilustrativo dos programas de assistência estudantil 2013-2017..	79
GRÁFICO 2 – Painel ilustrativo do número de vagas e candidatos inscritos nos vestibulares da UVA nos anos de 2010 a 2016	148

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Organograma da UVA.....	38
FIGURA 2 – Eixos norteadores de propostas de desenvolvimento institucional.....	70
FIGURA 3 – Ciclo de Gestão Estratégica.....	126
FIGURA 4 – Grupos de pesquisa cadastrado no CNPQ 2017.....	166

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – Ações propostas PDI 2013-2017.....	75
QUADRO 2 – Ações de extensão universitária realizadas na UVA no ano de 2017.....	84
QUADRO 3 – Indicadores de desempenho da UVA.....	128
QUADRO 4 – Grupos de pesquisa cadastrado no CNPQ 2017	177
QUADRO 5 - Atividades de pesquisas desenvolvidas por tipo de produção acadêmica por centro, no ano de 2017	141

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACMI - Assessoria de Marketing e Comunicação Institucional
ADM - Administração
AGIS – Academia de Ginástica de Sobral
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCAB – Centro de Ciências Agrárias e Biológicas
CCET – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
CCH – Centro de Ciências Humanas
CCPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
CCS - Centro de Ciências de Saúde
CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CENFLE – Centro de Filosofia, Letras e Educação
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPES - Centro de Estudos Políticos e Sociais
CEPS – Comissão Executiva de Processos Seletivos
CGE – Controladoria Geral do Estado
CIL - Comissão de Licitação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica
CONCENTRO - Conselho de Centro
CONDIR - Conselho Diretor
CONSUNI – Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
DEG - Pró-reitoria de Graduação
DIFIN - Departamento Financeiro
DIMAP - Divisão de Material e Patrimônio
DPG – Docentes com Pós-Graduação
DOE - Diário Oficial do Estado
DRH - Departamento de Recursos Humanos
EGP – Escola de Gestão Pública
ENABPES-NE - Encontro de Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária
FECOP - Fundo Estadual de Combate à Pobreza
FUNCAP - Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico
GEM – Grupo de Pesquisa em Estruturas e Materiais
GEPECJU – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Culturas Juvenis
GEPHIR – Grupo de Pesquisa Filosofia da Religião
GEPPUR – Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento Urbano e Regional
GERAM – Grupo de Estudos em Residualidade Antigo-Medieval
GPEZOFO – Grupo de Pesquisa em Zootecnia Forense
GpR - Gestão por Resultados
GPS - Grupo Pensar Solidário
IADE – Instituto de Apoio ao Desenvolvimento da UVA
ICGGPS – Independent Commission for Good Governance in Public Services
ICOM - International Council of Museums
IDJ - Instituto Dom José

IEES-UVA - Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários

IES - Instituições de Ensino Superior

IFAC – International Federation of Accountants

IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

IIA – Institute of Internal Auditors

IMG – Crescimento das Matrículas na Graduação

IMPG – Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará

IRA – Índice de Rendimento Acadêmico

LABFONTES – Laboratório para Tratamento de Fontes para a História e Memória Social da Educação e Cultura na Região Norte do Ceará: Identificação, Catalogação e Publicação

LABOME – Laboratório de Memórias e Práticas Cotidianas

LABSUS – Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva

LACRE – Laboratório de Cromatografia e Espectrometria

LADEC – Laboratório de Docência, Ensino e Currículo

LALI – Laboratório de Línguas

LAPPEGEO – Laboratório de Pedologia e Processos Erosivos

LATED – Laboratório Trabalho, Educação e Desenvolvimento

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

LEA – Laboratório de Estudos Ambientais

LEAH – Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História

LECA – Laboratório de Estudos em Cultura

LEFIL – Laboratório de Filosofia

LEGEO – Laboratório de Ensino de Geografia

LEH – Laboratório de Estudos Hegelianos

LEMA – Laboratório de Ensino da Matemática

LEMAP – Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada

LEPOL – Laboratório de Estudos da Política
LIMA – Laboratório de Informática
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAG - Mestrado Acadêmico em Geografia
MAS – Magistério Superior
MBA - Master of Business Administration
MEC - Ministério da Educação e Cultura
MEDUC – História e Memória Social da Educação e da Cultura
MESS - Memorial da Educação Superior de Sobral-MESS
MF – Média Final
MOODLE - Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
MPSF - Mestrado Profissional em Saúde da Família
NAF – Nota de Avaliação Final
NAP – Nota de Avaliação Progressiva
NDC – Núcleo de Disciplinas Complementares
NDC – Núcleo de Disciplinas Complementares
NDE's - Núcleos Docente Estruturantes
NEAD - Núcleo de Educação a Distância
NEBIN – Núcleo de Estudos de Biologia de Insetos
NEDHIS – Núcleo de Documentação História
NEPEC – Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências
NEPLAM – Núcleo de Estudos de Plantas Medicinais
NEURB – Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais
NTI - Gestão por Resultados
NUCLE – Núcleo de Línguas Estrangeiras
NUPERHSA – Núcleo de Pesquisa em Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental no Semiárido
NUPES – Núcleo de Prática de Ensino de Sociologia

PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PBPU – Programa Bolsa de Permanência Universidade
PBU - Programa Bolsa Universidade
PCCV – Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PET – Programa de Educação Tutorial
PGIGT – Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais
PGOC – Percentual de Gastos com Outros Custeios em Relação aos Gastos Totais
PGP – Percentual de Gastos com Pessoal em Relação aos Gastos Totais
PIB - Produto Interno Bruto
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PML – Matrículas em Cursos de Licenciatura
PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNE - Plano Nacional de Educação
PPI - Projeto Político Pedagógico
PPP – Projeto Político Pedagógico
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROMOCARDIO - I Encontro Sobralense de Promoção da Saúde Cardiovascular
PRONERA - Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária
PROPLAN – Pró-Reitora de Planejamento
PTD – Plano de Trabalho Docente
QCD – Qualificação do corpo docente
RENASF - Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família
RPG - Reeducação Postural Global
SBF - Sociedade Brasileira de Física
SECITECE – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior
SECON – Secretaria da Controladoria do Estado do Ceará

SEPLAG – Secretaria do Planejamento e Gestão

SESu/MEC - Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação Superior

SGTES - Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

SIM-STA - Sistema de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal do Município de Santana do Acaraú

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

SUS - Sistema Único de Saúde

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

TCE – Tribunal de Contas do Estado

TPGD – Título Outorgado por Docente Doutor

TSG – Taxa de Sucesso na graduação

UAB - Universidade Aberta do Brasil

UECE – Universidade Estadual do Ceará

URCA – Universidade Regional do Cariri

UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú

VG – Crescimento das Vagas Oferecidas na Graduação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	17
1. HISTÓRICO, PERFIL INSTITUCIONAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	19
1.1 INSERÇÃO REGIONAL	21
1.2 ATUAÇÃO ACADÊMICA	22
1.2.1 Projetos executados em Parcerias.....	25
1.2.2 Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	29
1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	31
1.4 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL	35
2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	37
2.1 Organograma	37
A) Órgãos Colegiados	39
A.1 Conselho Universitário – CONSUNI	39
A.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE	41
A.3 Conselho de Centro – CONCENTRO	42
B) Coordenadoria de Curso	44
C) Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas	45
C.1 Reitoria	45
C.2 Pró-Reitorias	47
C.2.1 Pró-Reitoria de Graduação	47

C.2.1.1 Coordenação de Ensino de Graduação	48
C.2.1.2 Coordenação de Estágios Supervisionados	48
C.2.1.3 Coordenação de Diplomas	49
C.2.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	49
C.2.2.1 Coordenação de Pesquisa	50
C.2.2.2 Coordenação de Pós-graduação	50
C.2.2.3 Coordenação de Iniciação Científica	51
C.2.2.4 Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (Art. 6º DA RESOLUÇÃO CONSUNI nº 12/2017)	52
C.2.3 Pró-Reitoria de Extensão	52
C.2.3.1 Coordenação de Cultura	53
C.2.3.2 Coordenação Interinstitucional e Comunitária	53
C.2.3.3 Coordenação de Ação extensionista	53
C.2.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	54
C.2.4.1 Coordenação de Projetos Psicossocial	54
C.2.4.2 Coordenação de Programas à Assistência Estudantil	54
C.2.4.3 Coordenação de Estímulos a Internacionalização	54
C.2.5 Pró-Reitoria de Administração	55
C.2.5.1 Divisão de Pessoal (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)	55
C.2.5.2 Departamento Financeiro (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)	56
C.2.5.3 Divisão de Material e Patrimônio (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)	57
C.2.5.4 Setor de Transporte	59

C.2.5.5 Coordenação de Terceirização	59
C.2.5.6 Coordenação de Gestão de Contratos	60
C.2.5.7 Sala Técnica	60
C.2.5.8 Protocolo	61
C.2.6 Pró-Reitoria de Planejamento	61
C.2.6.1 Coordenação de Indicadores acadêmicos e Registros estatísticos	62
C.2.6.2 Coordenação de Orçamento	62
C.2.6.3 Coordenação de Convênios Federais	63
C.2.7 Pró-Reitoria de Educação Continuada	64
C.2.7.1 Coordenações dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2015)	65
D) Órgão de Execução Programada	66
D.1 Diretoria de Centro	66
D.2 Coordenação de Curso	67
3. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022	68
3.1 Delineando os passos metodológicos	70
4. RESULTADOS PDI 2013-2017	75
5. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPI)	99
5.1 Política de Ensino	100
5.1.1 Acompanhamento de alunos egressos	102
5.2 Política de Pesquisa	103

5.3 Política de Extensão	104
5.4 Política de Assistência Estudantil	106
5.4.1 Programas de Assistência e Permanência de Apoio Pedagógico e Financeiro	107
5.4.2 Estímulo à organização e participação estudantil	110
5.5 Organização Acadêmica	111
5.5.1 Estágios	115
5.5.2 Atividades Complementares	116
5.5.3 Monitoria	116
5.5.4 Tutorias	116
5.5.5 Educação a Distância	117
5.6 Currículos e Programas	117
5.6.1 Admissão aos cursos	118
5.6.2 Matrícula e Transferência	119
5.6.3 Avaliação do Rendimento Escolar	121
6. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	123
6.1 Avaliação Institucional	129
7. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	133
7.1 Eixo Planejamento e Gestão	134
7.2 Eixo de Ensino	135
7.3 Pesquisa e Pós-graduação	135
7.4 Extensão	136

7.5 Educação Continuada	136
7.6 Assistência Estudantil	137
7.7 Gestão de Pessoas	137
8. GESTÃO DE PESSOAS	137
8.1 Docente	139
8.2 Servidores Técnico-administrativos	142
8.3 Discentes	145
9. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECAS	150
10. GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E AUDITORIA INTERNA	160
11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	169
PALAVRAS FINAIS	167
ANEXOS	172

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), por definição, deve congrega necessidades, demandas, intenções, objetivos, diretrizes e ações de uma Instituição de Educação Superior (IES).

A Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, no intuito de planejar estrategicamente o seu futuro, sintetiza o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o período de 2018-2022, o qual reflete as expectativas e o projeto não apenas dos atuais gestores, mas de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

O PDI UVA 2018-2022 e, portanto, o principal instrumento de planejamento e de melhoria do desempenho institucional, sendo o eixo direcionador do processo de auto avaliação, na medida em que define a instituição quanto à filosofia de trabalho, a missão, a visão, as diretrizes pedagógicas que orientam as ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e que pretende desenvolver.

A elaboração do documento ocorreu em dois momentos, o primeiro momento foi composto por reuniões coordenadas pelo reitor e com a presença dos pró-reitores, diretores de centro e chefes de departamento, em que foram traçadas as linhas gerais do plano e sugeridas propostas estratégicas. Em um segundo momento, as metas e ações propostas no momento anterior foram compartilhadas com os 6 (seis) centros da Universidade em reuniões ampliadas que contaram com a participação de docentes, funcionários e discentes. Neste segundo momento, essas metas foram validadas de forma coletiva.

O PDI, aqui delineado, tem como objetivo maior o alcance da excelência acadêmica e vem consolidar um importante passo para a realização de ações que resultem no fortalecimento institucional em âmbito administrativo, organizacional e, essencialmente, na melhoria das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e internacionalização, como forma de consolidação desta Universidade como instituição

socialmente responsável, geradora e socializadora do conhecimento e fomentadora do avanço científico e tecnológico, em direção ao desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional.

A elaboração deste plano tem fundamental importância para o direcionamento das ações da UVA. No entanto, não é suficiente para garantir os resultados efetivos para a sociedade, o cumprimento da sua missão e o alcance da visão de futuro; consiste na etapa inicial de um processo, com o intuito de dinamizar a gestão institucional, articular ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura, acelerando o ritmo de desenvolvimento social e econômico e formando cidadãos capazes de transformar a realidade social pela construção de uma sociedade sustentável, tornando-se centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural, produzindo conhecimento de valor para a sociedade.

Destacam-se como principais instrumentos legais utilizados como referenciais na elaboração do PDI UVA 2018-2022, a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; a Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior; o Decreto o5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais, e o Plano Nacional da Educação (PNE) 2014-2024 aprovado pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que apresenta 10 (dez) diretrizes objetivas e 20 (vinte) metas, seguidas das estratégias específicas de concretização.

Este Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) foi elaborado com o propósito de se constituir em um documento, que o delinea, o posicionamento estratégico da instituição, apresenta sua infraestrutura e os recursos humanos e financeiros disponibilizados para a execução de sua missão, bem como serve de referência sobre as propostas e ações a serem desenvolvidas pela instituição no quinquênio 2018-2022.

1. HISTÓRICO, PERFIL INSTITUCIONAL E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A história da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) tem raízes fincadas nas estratégias da Diocese de Sobral para a propagação da fé cristã, através do ensino da filosofia e de temas afins, se tornando uma consequência da visão larga e do espírito empreendedor de Dom José Tupinambá da Frota. Com efeito, aquela Diocese foi a protagonista da criação da Faculdade de Filosofia de Sobral por iniciativa do então vigário capitular da Diocese Dom José Bezerra Coutinho. Tal faculdade foi autorizada a iniciar a oferta dos cursos de Letras, História, Estudos Sociais e Filosofia, pelo Decreto Estadual nº. 49.978, de 11 de janeiro de 1961. Inicialmente, se abrigou nos espaços do Colégio Sant'ana, fundado em 02 de janeiro de 1934, por Dom José Tupinambá da Frota, tendo lá funcionado até 1971. Posteriormente, passou a funcionar na sede do antigo seminário, onde está até hoje.

Depois, a Câmara Municipal de Sobral aprovou, influenciada por uma intensa mobilização popular tendo à frente o Cônego Francisco Sadoc de Araújo, em 23 de outubro de 1968, projeto que transformou o Decreto Estadual na Lei nº 214, sancionada pelo então Prefeito Municipal de Sobral, Jerônimo de Medeiros Prado. Referida lei criou a Fundação Municipal Universidade Vale do Acaraú. A Universidade, recém instalada, passou a congregar as Faculdades de Educação, Ciências Contábeis, Engenharia de Operações, Enfermagem e Obstetrícia, além da Faculdade de Filosofia da Diocese de Sobral.

Em 10 de outubro de 1984, pela Lei Estadual nº. 10.933, a UVA foi encampada pelo Governo do Estado do Ceará, sob a forma de autarquia estadual, passando a se denominar Universidade Estadual Vale do Acaraú. Desta forma, passou a deter personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, vinculando-se à Secretaria de Educação do Estado.

Os dezesseis anos que compreendem o período entre a criação da UVA pelo poder Público Municipal de Sobral, em 1968, e sua estatização, em 1984, foram bastante operosos. Tanto é assim que, nesse intervalo de tempo, foram criados mais cinco novos cursos em áreas estrategicamente escolhidas, de modo a estabelecer as bases para o reconhecimento da UVA.

Em abril de 1990, pelo Decreto de nº 20.586, do então governador Tasso Ribeiro Jereissati, o professor José Teodoro Soares assumiu o reitorado *pró-tempore*, com a missão de fazer a consolidação da UVA, pela obtenção do seu reconhecimento como instituição universitária, condição imprescindível à sua expansão.

Pela Lei Estadual nº 12.077-A, de 01 de março de 1993, a UVA foi mais uma vez caracterizada como Fundação, desta feita, vinculada à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, denominando-se, a partir de então, Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú, mas agora, passando a ser instituição de ensino superior de direito privado, com autonomia administrativa, financeira, disciplinar e didático-pedagógica, instrumentando-se pois, do ponto de vista jurídico-legal, para atender à intensa pressão da sociedade por aumento da oferta de cursos superiores no Ceará, mormente nas cidades do Interior.

Como resultado do intenso trabalho que se seguiu daquele reordenamento jurídico-administrativo, a UVA obteve o seu primeiro reconhecimento como instituição universitária, portanto com responsabilidades no ensino, pesquisa e extensão, no dia 1º de junho de 1994, mediante a publicação no Diário Oficial da União da Portaria Ministerial no 821, de 31 de maio de 1994. Diploma legal antecedido pelo Parecer nº 318, do Conselho de Educação do Ceará, homologado pelo então governador Ciro Ferreira Gomes, também reconhecendo a Universidade Estadual Vale do Acaraú.

O reconhecimento da UVA como instituição universitária, permitiu que ela se expandisse de maneira vigorosa ao longo dos últimos 19 (dezenove) anos. Ao final de 2013, a Universidade possuía, somente na sua sede em Sobral, 25 cursos, sendo 13 em

licenciatura, 11 em bacharelado e 1 tecnológico; 10.421 alunos de mais de 40 municípios do estado do Ceará e 427 professores em atividade, sendo 321 efetivos e 106 substitutos.

1.1. INSERÇÃO REGIONAL

Com sede no município de Sobral, que conta com população de 197.663 habitantes, de acordo com o censo demográfico de 2012, em um espaço territorial de, aproximadamente, 2.123km², a Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) tem influência direta em diversos municípios da região norte e indireta em todo o Estado do Ceará.

Os municípios sobre os quais a universidade apresenta influência direta estão localizados na chamada Macrorregião de Planejamento Sobral – Ibiapaba, que abrange as Microrregiões Administrativas. Essa Macrorregião congrega 28 municípios, a saber: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara, Viçosa do Ceará, Alcântaras, Cariré, Coreaú, Forquilha, Frecheirinha, Graça, Groaíras, Hidrolândia, Irauçuba, Massapê, Meruoca, Moraújo, Mucambo, Pacujá, Pires Ferreira, Reriutaba, Santana do Acaraú, Senador Sá, Varjota e Sobral. Tal Macrorregião tem espaço geográfico de, aproximadamente, 16.662,90km², representando cerca de 11% da área do Estado, com PIB de 5,9 bilhões de reais (IPECE, 2013), gerando um PIB per capita de R\$ 7.053,00. Esses dados ilustram a importância de uma universidade para o desenvolvimento regional.

Decisivamente, a UVA tem contribuído para que a taxa de escolarização bruta estadual no ensino superior no Ceará cresça, em virtude do seu esforço na oferta de nada menos de 26 cursos de graduação, somente em sua sede de Sobral/Ce.

Vale ressaltar que a UVA tem se destacado no cenário do ensino superior, na formação de professores e, por sua capacidade e ousadia de flexibilização e

contextualização na oferta de seus cursos, conseguiu instalar, além daqueles de sua sede, uma grande gama de cursos descentralizados em outras regiões do Ceará e diversos estados do Brasil, influenciando de forma positiva e definitiva o aumento das taxas de escolarização no Ceará e no Brasil.

A UVA possui, também, participação ativa no desenvolvimento dos aspectos culturais da macrorregião Sobral/Ibiapaba e do Ceará como um todo. Expressão pujante de preservação da história regional e disseminação dos fatos do passado, o Museu Dom José, pertencente à Diocese de Sobral, é uma instituição museológica da cidade de Sobral mantido e gerenciado pela UVA. Seu acervo deve-se, sobretudo, ao espírito empreendedor de Dom José Tupinambá da Frota, que coletou entre os anos de 1916 e 1959, ao longo de 43 anos, quase cinco mil peças reunidas inicialmente no museu da Diocese de Sobral, hoje considerado o quinto do Brasil em arte sacra e decorativa pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM).

1.2 ATUAÇÃO ACADÊMICA

A UVA, fundamentada nos mandamentos da Lei Federal 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), vem pautando sua atuação pela aplicação de mecanismos que proporcionem uma oferta flexível dos seus cursos, em estreita consonância com as demandas da comunidade a que pretende servir. Naturalmente, que esta postura estratégica não prescinde do exercício do rigor acadêmico, nem tampouco dos estudos, pesquisas e atividades de extensão que a Universidade leva a efeito no sentido de complementar, enriquecer e responder às questões locais e regionais, que na verdade são pontos primordiais alimentadores do processo de ensino-aprendizagem.

Desde a sua fundação, a UVA tem marcadamente assumido a postura de instituição que procura ser um braço de formação de profissionais da educação básica,

segmento complexo e problemático de nossa sociedade, mas sem dúvida de extrema importância ao desenvolvimento do ser humano e, por consequência, ao desenvolvimento social e econômico de uma região.

Recentemente, a UVA vem atendendo demandas mais específicas de diversos setores, com especial destaque para o setor empresarial, trabalhando, pois, as áreas das ciências sociais aplicadas e o âmbito da engenharia e indústria. A saúde, também é ponto essencial, daí os convênios com hospitais para estágios de seus alunos, priorizando-se os equipamentos hospitalares de referência disponíveis em Sobral.

Especial destaque deve ser dado à oferta de uma ampla gama de cursos de pós-graduação *lato sensu*, que capacitam profissionais graduados para situações específicas de trabalho. A UVA oferta cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas da Educação, Letras, Contabilidade, Administração, Biologia, Matemática, Engenharia, Direito, Geografia, História, Educação Física, Pedagogia e Saúde da Família, sendo este último um curso que abrange diversas áreas da saúde como: Odontologia, Medicina, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Fisioterapia.

Para atender a todo este espectro de oferta, a UVA está organizada em 06 (seis) Centros, com 25 cursos de nível superior, entre bacharelados, licenciaturas e tecnológico.

Tabela 01: Cursos ofertados por modalidade na UVA em Sobral/CE.

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH
<i>Ciências Sociais – Bacharelado</i>
<i>Ciências Sociais – Licenciatura</i>
<i>História – Licenciatura</i>
<i>Geografia – Bacharelado</i>
<i>Geografia - Licenciatura</i>
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
<i>Administração – Bacharelado</i>
<i>Ciências Contábeis – Bacharelado</i>
<i>Direito – Bacharelado</i>

CENTRO DE FILOSOFIA, LETRAS E EDUCAÇÃO – CENFLE

Filosofia – Bacharelado
Filosofia – Licenciatura
Letras Português – Licenciatura
Letras Inglês – Licenciatura
Pedagogia - Licenciatura

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – CCS

Educação Física – Bacharelado
Educação Física – Licenciatura
Enfermagem – Bacharelado

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

Química – Bacharelado
Química – Licenciatura
Engenharia Civil – Bacharelado
Tecnologia da Construção Civil – Tecnólogo
Ciências da Computação – Bacharelado
Física – Licenciatura
Matemática – Licenciatura

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS – CCAB

Biologia – Bacharelado
Biologia – Licenciatura
Zootecnia – Bacharelado

FONTE: PROGRAD, 2018

Apensos aos Centros, de acordo com as áreas de conhecimentos respectivas, ofertam-se os cursos de pós-graduação *lato sensu* em um total de 16, verificados em janeiro de 2014, a saber: Biodiversidade Vegetal; Bioquímica e Biologia Molecular Aplicadas com Ênfase em Saúde, Meio Ambiente e Agropecuária; Controladoria e Auditoria Contábil; Gestão Educacional; Gestão de Pessoas; Gestão Financeira; Direito do Trabalho e Processual Trabalhista; Direito Constitucional, Psicopedagogia Institucional, Hospitalar e Clínica; Saúde da Família; Filosofia da Religião; Língua Portuguesa e Literatura; História do Ceará; Desenvolvimento com o Meio Ambiente e Ensino de Matemática.

1.2.1 Projetos executados em Parcerias

Tabela 02: Projetos executados na UVA em parcerias com Convênios

PROJETO/PROGRAMA	CONVÊNIO
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária - PRONERA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Programa de Educação Tutorial – PET/História e PET/Pedagogia	Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação Superior – SESu/MEC
Programa de Educação pelo Trabalho – PET/SAÚDE/GraduaSUS	Ministério da Saúde

FONTE: PROPLAN, 2018

O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) é um programa nacional implantado pela CAPES em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e com as Instituições de Ensino Superior (IES).

O objetivo principal do programa é garantir que os professores em exercício na rede pública de educação básica obtenham a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), por meio da implantação de turmas especiais, exclusivas para os professores em exercício.

Os tipos de cursos ofertados pela UVA são:

- Primeira licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da educação básica que não tenham formação superior e os cursos ofertados são: história, letras com habilitação em língua portuguesa, matemática e pedagogia.
- Segunda licenciatura – para docentes em exercício na rede pública da educação básica, há, pelo menos, três anos, em área distinta da sua formação inicial e os cursos ofertados são: educação física, geografia, letras com habilitação em língua inglesa e portuguesa, matemática e pedagogia.

Os cursos são ofertados na sede de Sobral-CE e em toda a Região Norte do Estado do Ceará através da UVA com apoio das Secretárias de Educação dos Municípios.

O INCRA firmou convênio com a UVA, através do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), que oportuniza o ensino ao público da reforma agrária dos assentamentos cearenses. O convênio foi assinado no dia 26 de dezembro de 2013 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) em 14/01/2014. A vigência do convênio é de dezembro de 2013 a março de 2018 e tem como público beneficiário os assentados de reforma agrária no Ceará.

O convênio tem como objetivo formar em nível superior 100 licenciados, sendo 50 em Licenciatura em Geografia e 50 em Licenciatura em História, educadores provindos das áreas de reforma agrária da Região Nordeste, qualificando-os com uma segunda licenciatura e tornando-os aptos para um trabalho docente na educação básica, no ensino fundamental II e ensino médio, ao mesmo tempo fortalecer o papel do profissional frente a realidade social, política, econômica, ambiental e cultural do campo e contribuir com a profissionalização dos assentados, facilitando a permanência das famílias no meio rural.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica e tem por objetivo incentivo a formação de professores para a educação básica,

contribuindo para a elevação da qualidade da escola pública, a valorização do magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente, a preocupação com a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições públicas de educação superior e, a inserção dos licenciados no cotidiano de escolas da rede pública de ensino, promovendo a integração entre educação superior e educação básica.

Vinculado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Os projetos buscam promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

A CAPES concede cinco modalidades de bolsas aos participantes do projeto institucional:

- a. Iniciação à docência** – para estudantes de licenciatura das áreas abrangidas pelo subprojeto;
- b. Supervisão** – para professores de escolas públicas de educação básica que supervisionam no mínimo cinco e no máximo dez bolsistas da licenciatura;
- c. Coordenação de área** – para professores da licenciatura que coordenam subprojetos. Permitida a concessão de uma bolsa para cada subprojeto aprovado;
- d. Coordenação de área de gestão de processos educacionais** – para o professor da licenciatura que auxilia na gestão do projeto na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional; e,
- e. Coordenação institucional** – para o professor da licenciatura que coordena o projeto PIBID na IES. Permitida a concessão de uma bolsa por projeto institucional.

O Programa de Educação Tutorial – PET é composto por grupos tutoriais de aprendizagem e busca propiciar aos estudantes, sob a orientação de um professor-tutor, condições para realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica, procurando atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar e aprofundar os objetivos e conteúdos programáticos que integram a sua matriz curricular. Espera-se assim proporcionar a melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de graduação apoiados pelo PET.

O Programa de Educação Tutorial em História e Pedagogia iniciou suas atividades em 2011. O programa busca envolver os estudantes em um processo de formação integral, propiciando-lhes uma compreensão abrangente e aprofundada de sua área de estudos, contribuindo para a melhoria do ensino de graduação, intensificando a formação acadêmica dos alunos, viabilizando a interdisciplinaridade e favorecendo a atuação coletiva. Ao desenvolver ações de planejar e executar, em grupos sob tutoria, visa construir um programa diversificado de atividades acadêmicas. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS) lançado através do Edital no 13 de 28 de setembro de 2015, é uma iniciativa do Ministério da Saúde, por intermédio da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), em parcerias com as Secretarias Municipais e/ou Estaduais de Saúde e as Instituições de Ensino Superior (IES).

Os projetos selecionados devem atuar como fomento e organização das ações de integração ensino-serviço-comunidade no território de modo a articular suas ações de ensino, extensão e pesquisa com a de outros projetos contribuindo para fortalecer o movimento de mudança da formação de graduação em saúde, aproximando-a do Sistema Único de Saúde (SUS).

O Sistema de Saúde Escola de Sobral participa com um projeto integrando a Universidade Estadual Vale do Acaraú e Universidade Federal do Ceará, com os cursos

de Enfermagem e Medicina, respectivamente e conta com 12 monitores, 10 preceptores, 6 tutores e uma coordenadora geral.

1.2.2 Pós-graduação *Stricto Sensu*

Ainda, na modalidade *stricto sensu*, a UVA oferta os seguintes cursos, recomendados pela CAPES, conforme tabela abaixo:

Tabela 03: Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* da UVA em Sobral/Ce.

CURSO	MODALIDADE	LINHA DE PESQUISA
Mestrado em Zootecnia	Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Produção e Nutrição de Ruminantes; - Produção e Nutrição de não Ruminantes; - Forragicultura e Pastagem e Reprodução e Melhoramento Genético Animal.
Mestrado em Saúde da Família	Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da Saúde; - Atenção e Gestão do cuidado em Saúde; - Educação na Saúde.
Mestrado em Geografia	Acadêmico	<ul style="list-style-type: none"> - Análise Ambiental e Estudos integrados da Natureza; - Dinâmica Territorial: campo e cidade
Mestrado Nacional em Ensino de Física	Profissional em Parceria	<ul style="list-style-type: none"> - Metodologias e didática no Ensino de Física; - Processos de Ensino Aprendizagem e Tecnologias de Informação e Comunicação do Ensino de Física.
Mestrado em Sociologia (ProfSocio)	Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Educação, Escola e Sociedade; - Juventude e Questões Contemporâneas; - Práticas de Ensino e Conteúdos Curriculares

FONTE: PRPPG adaptado pela PROPLAN, 2018

O Mestrado Acadêmico em Zootecnia, objetiva produzir e incentivar a investigação científica de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à capacitação profissional na área de Zootecnia para o magistério superior e à pesquisa,

qualificando e habilitando profissionais, na teoria e na prática, para o desenvolvimento de projetos e tecnologias, que visem solucionar problemas demandados pela produção animal, especialmente na região Nordeste do Brasil.

O Curso de Mestrado Acadêmico em Geografia (MAG) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), foi aprovado pela CAPES em março de 2011. O Mestrado em Geografia tem como objetivo principal a formação de profissionais para atuarem no planejamento, assessoria de projetos junto aos movimentos sociais, criação de políticas públicas, desenvolvimento de pesquisas acerca da realidade dos municípios do Nordeste Brasileiro. De modo mais específico, visa realizar pesquisas que levem à ampliação do conhecimento geográfico e subsidiem as atividades de planejamento e gestão na região do semiárido nordestino, bem como formar profissionais especializados capazes de contribuir, para o desenvolvimento regional, assim como promover a articulação das atividades de pesquisa com a Educação Básica, de Graduação e Pós-Graduação.

Com a finalidade de fomentar a pesquisa e o ensino da Saúde da Família e temas correlatos na Região Nordeste foi criada a Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, em julho de 2009, com a participação de instituições dos estados do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí e Maranhão e da Fundação Oswaldo Cruz.

O Curso de Mestrado Profissional em Saúde da Família (MPSF) da Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família – RENASF, é oferecido de forma descentralizada, a qual é composta por Instituições Nucleadoras, Instituições Colaboradoras e Instituições Consorciadas. As Instituições Nucleadoras são aquelas responsáveis pela oferta das atividades de ensino-aprendizagem, pela gestão acadêmica e pela certificação. A UVA é uma das seis instituições que se configuram como instituição nucleadora.

Quanto ao Mestrado Nacional em Ensino de Física a UVA foi credenciada pela Sociedade Brasileira de Física (SBF) como Polo Regional do Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física, iniciando suas atividades em março de 2016, com 13 (treze) alunos matriculados).

O programa conta com a participação de instituições de ensino superior de todo o País e tem caráter profissional, direcionado aos professores de ensino médio e fundamental. O programa é credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação (CAPES) e está organizado em polos regionais, onde ocorrerão as orientações das dissertações e serão ministradas as disciplinas.

Em Sobral, a UVA conta com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), que terá professores participando junto aos da UVA, conforme Resolução nº 48/2015 – CEPE, de 05 de novembro de 2015, que aprova o Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física. É recomendado pela CAPES com conceito 4.

1.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Universidade Estadual Vale do Acaraú, apenas por sua atividade acadêmica propriamente dita, já desempenha papel social de alta relevância. A inserção regional de uma Universidade como a UVA tem demonstrado, sem sofismas, que sua presença é alavancadora e mantenedora em seu papel de desenvolvimento social e econômico expressivos na sua região de influência imediata. Nisso, a Universidade por ser pública, já detém aproximadamente cerca de 50% do seu alunado abaixo da linha de pobreza e, além de ofertar Ensino Superior público de qualidade, expande sua oferta em projetos que ajudam na permanência destes estudantes em sua qualificação através de

relevantes programas de assistência estudantil como o Programa Bolsa Universitária mudando logo mais para o Programa de Bolsa de Permanência Universitária B-social apoiado pela FUNCAP; o Auxílio à Alimentação em que se transformaria em subsídio a alimentação, através do Restaurante Universitário; Isenção de Taxa de Inscrição para o Vestibular; Isenção de Taxa de Diplomas; Auxílio moradia através da Residência Universitária e, Auxílio à participação de eventos locais, regionais e nacionais.

O Programa Bolsa Universidade foi criado em 2005 e tem por objetivo proporcionar aos discentes socioeconomicamente carentes, condições financeiras que lhes possibilitem concluir sua formação acadêmica, além de possibilitar situações práticas de aprendizagem profissional em estágio em setores acadêmicos diversos como: monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, dentre outros; no ano de 2016 o programa teve sua expansão e passou a ter sua execução financeira através da FUNCAP, apresentando um novo nome Programa de Bolsa de Permanência B-social, ampliando não somente o número de vagas ofertadas, como também o aumento do valor do benefício.

O Programa Auxílio Alimentação foi instituído em 2012, com o objetivo de contribuir para a permanência e promoção da inclusão social dos alunos dos cursos de graduação que se encontram em situação de fragilidade socioeconômica. O Auxílio é concedido em forma pecuniária ao aluno que tenha sido selecionado em Processo Seletivo, correspondendo somente ao período letivo. Logo mais no ano de 2017, o auxílio alimentação foi extinto no momento em que o Restaurante Universitário foi instalado com capacidade de atendimento de até 2000 refeições diárias.

A Universidade concede isenção e descontos nos pagamentos da taxa de inscrição em processo seletivo, objetivando classificar candidatos a cursos de graduação, em sua Sede, para alunos que tenham cursado o ensino médio regular em escola da rede pública de ensino (municipal, estadual ou federal), de funcionamento

regular no Estado do Ceará. Esta ação, dentre outras, tem possibilitado que cerca de 60,0% de suas vagas sejam ocupadas por este público.

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis concede isenção do pagamento da taxa de expedição da 1ª via de diploma de graduação aos estudantes formandos desta Universidade que atendam aos requisitos estabelecidos pela Resolução nº 01/2015 – CONDIR/UVA. Segundo esta Resolução, têm direito à isenção os graduandos que estejam nas condições de serem: servidor público, doador de sangue, considerado hipossuficiente na forma da Lei Estadual nº 14.859 de 28/12/2010, egresso no ensino médio de entidades de ensino público e deficiente na forma da Lei Estadual nº 13.830/2006.

O Programa Auxílio Moradia foi instituído em 2014, com o objetivo de contribuir para a permanência e promoção da inclusão social dos alunos dos cursos de graduação que não possuem residência em Sobral e se encontram em situação de fragilidade socioeconômica. Atualmente o benefício relacionado à moradia é ofertado através de vagas disponíveis na Residência Universitária, na qual os alunos possuem lugar em apartamentos mobiliados e instalados na cidade de Sobral/CE, sem cobrança de nenhum tipo de taxas, sendo totalmente integral.

Através do Programa Institucional de Iniciação Científica, a UVA promove o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa, de estudantes de graduação do ensino superior. A iniciação científica se constitui em um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica desde cedo, em contato direto com a atividade científica. O programa oferece bolsas de pesquisas oriundas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e do Programa Bolsa Universidade - PBU/UVA.

Visando intensificar a cooperação entre corpo docente e discente, além de oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para as atividades de

ensino a UVA oferece sob a gerência da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) o programa de monitoria voluntária.

O Programa de Bolsa de Extensão é programa vinculado e orientado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, no qual é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

O programa favorece o estudante da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, dando-lhe oportunidade de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento social e o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Pelo contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas da sociedade local e regional. Estas ações contribuem para a formação e profissionalização acadêmica.

A partir destes e de outros programas, a UVA aprofunda o seu papel social, indo ao encontro dos mais necessitados, sem deixar de privilegiar o talento e o esforço individual dos alunos, ao mesmo tempo que trabalha o lado comunitário em sentido mais amplo, atuando corretivamente em segmentos sociais não alcançados por ações específicas do poder público.

1.4 ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) tem sua Organização Institucional definida no seu Estatuto, seguindo os princípios estabelecidos no seu art. 37, abaixo apresentado:

A Universidade, na sua organização, obedece aos seguintes princípios:

1. Unidade patrimonial e administrativa;
2. Estrutura orgânica, com base em coordenadorias de área de conhecimento ou departamentos reunidos em centros;

3. Racionalidade organizacional, com plena utilização de recursos humanos e materiais;
4. Universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais humanas, estudadas em si mesmas ou em razão de ulteriores aplicações e de uma ou mais áreas técnico-profissionais;
5. Flexibilidade de métodos e critérios, consideradas as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinações dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e extensão.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) ingressou em um processo gradual de reorganização desde 07 de julho de 2005 quando foi publicado seu Estatuto, mediante Decreto N. 27.828 de 04 de julho de 2005. Através dele foi fixado o número de 10 (dez) Pró-Reitorias, a saber: Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Campi Avançado, Pró-Reitoria de Cursos Sequenciais, Pró-Reitoria de Educação Continuada, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Pró-Reitoria de Extensão e Desenvolvimento Municipal e Pró-Reitoria de Assuntos Culturais e Desenvolvimento Humano.

Atualmente, a Pró-Reitoria de Assuntos Culturais e Desenvolvimento Municipal foi absorvida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, pelo fato de a cultura ser uma atividade de extensão, como preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu artigo 43, inciso VII, e foram extintas as Pró-Reitorias de Campi Avançado e de Cursos Sequenciais.

O Estatuto ainda atendeu a demanda de criação de novos cursos de graduação e sua organização em centros, de forma que foram criados mais quatro (4) centros, passando-se de seis (6) para dez (10) centros. Foram criados os Centros de Ciências Biológicas e Agrárias; Filosofia e Religião; Centro de Ciências Exatas e Tecnologia e Jurídica. Atualmente, o curso de Direito foi absorvido pelo Centro de Ciências Sociais

Aplicadas (CCSA) e os cursos de Filosofia, Pedagogia e Letras Português e Letras Inglês passaram a formar um único centro, o Centro de Filosofia, Letras e Educação (CENFLE). Deste forma, a Universidade possui em 2014, 6 (seis) Centros, a saber: Centro de Filosofia, Letras e Educação (CENFLE); Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET); Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB); Centro de Ciências de Saúde (CCS) e Centro de Ciências Humanas (CCH).

A Universidade, em 2017, iniciou um novo processo, atravessando um grande marco e proporcionando grandes discussões entre os mais diversos atores que compõe a academia, como docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e comunidade, acerca da reformulação do Estatuto, este que se tem como premissa uma nova visão de futuro, um olhar voltado para os novos tempos e as novas necessidades de uma nova sociedade, com perspectivas de um horizonte dos próximos 50 anos, pensando na construção de um novo modelo de ensino superior público, com fins de atender a um novo mercado, abrangido pelo aparecimento de novas profissões, novas demandas e, sobretudo, nova estrutura organizacional, moderna e eficiente no monitoramento de processos e realização de projetos.

2. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Para cumprimento de seus objetivos e finalidades, a administração da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) é feita por seus órgãos colegiados deliberativos e por seus órgãos executivos, nos níveis da administração básica e setorial, em que se desdobra a sua estrutura organizacional, objetivando a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A estrutura organizacional da UVA é composta pelos seguintes órgãos:

- Órgãos de Deliberação Superior;

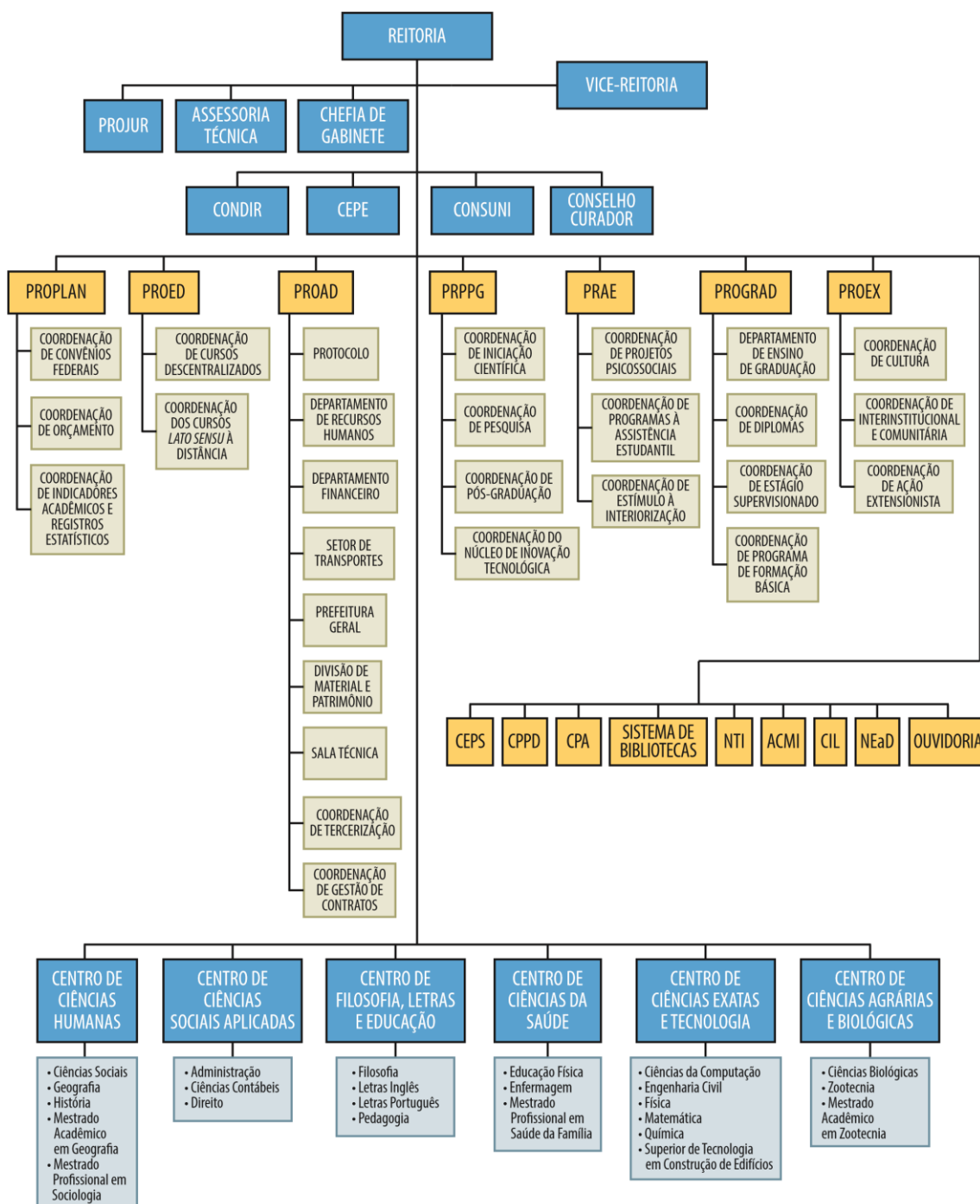
- Órgãos de Direção Superior;
- Órgãos de Assessoramento e Representação Judicial;
- Órgãos de Coordenação Programática;
- Órgãos de Execução Programática, e
- Órgãos de Execução Instrumental.

2.1 Organograma

O organograma demonstrado na figura 1 representa a estrutura hierárquica atual da UVA, não oficializada no Estatuto vigente, porém já pensada na discussão atuais do novo Estatuto, sendo complementado com o estabelecimento das funções desempenhadas por cada cargo, simultaneamente realizou-se o detalhamento das funções até o nível de coordenação para as pró-reitorias.

A administração da UVA é pelo Reitor, o Diretor de Centro e o Pró-Reitor de Administração. A pedagogia da formação profissional é realizada pelo Coordenador de Curso e pelos Pró-Reitores de Graduação, Pós Graduação e Extensão. O apoio às atividades estudantis fica a cargo da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e, na coordenação geral, a Pró-Reitoria de Planejamento. A seguir a representação gráfica do organograma:

FIGURA 01: Organograma da UVA



A) Órgãos Colegiados

A UVA, em sua organização, conta com quatro (4) órgãos colegiados: Conselho Universitário (CONSUNI), Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), Conselho de Centro (CONCENTRO) e Coordenadoria de Curso, sendo os dois primeiros órgãos de Deliberação Superior. Os docentes, de acordo com o parágrafo único do art. 38 do Estatuto da UVA, ocupam 70% (setenta por cento) dos assentos nos órgãos colegiados, inclusive dos que tratarem da elaboração e modificações estatutárias e regimentais, bem como da escolha dos dirigentes nos termos do parágrafo único do art. 56 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB).

A.1 Conselho Universitário – CONSUNI

O CONSUNI, órgão máximo da universidade, tem como atribuições deliberar sobre todos os assuntos que envolvam a administração, finanças e cumprimento da missão da UVA, fiscalizar o cumprimento das deliberações e a administração do Reitor e de seus auxiliares, responder às consultas da sociedade e da comunidade universitária.

As competências do CONSUNI são dadas pelo art. 40 do Estatuto, que diz: Compete ao Conselho Universitário:

- I. Exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria de administração e de gestão universitária;
- II. Estabelecer a política geral de ação universitária e homologar a aprovação do Plano Anual de Atividades da Instituição;
- III. Aprovar seu próprio Regimento, as alterações deste Estatuto e do Regimento Geral, bem como os demais Regimentos dos Órgãos da Instituição;
- IV. Decidir, em grau de recurso, acerca de atos do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- V. Compor, juntamente com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, e o Conselho Diretor, o Colégio Eleitoral Especial, destinado a constituir as listas tríplices para escolha de Reitor e de Vice-Reitor;
- VI. Homologar, em reunião conjunta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a indicação de Pró-Reitores;
- VII. Decidir, após inquérito administrativo, acerca de intervenção em qualquer Centro, bem como destituição de Diretores e Vice-Diretores do Centro;
- VIII. Deliberar sobre suspensão temporária, total ou parcial, do funcionamento da Universidade, propondo a medida à aprovação do Conselho Diretor;
- IX. Deliberar acerca da concessão de título de Professor Emérito, Professor *Honoris Causa*, *Doutor Honoris Causa* e da Medalha de Mérito;
- X. Homologar a criação, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de novos cursos de graduação, pós-graduação e outros;
- XI. Homologar o resultado dos concursos para provimento de cargo de magistério, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XII. Baixar resolução disciplinando a realização de eleições no âmbito do corpo docente e também do corpo discente, quando os pleitos tiverem conexa finalidade;
- XIII. Deliberar, originariamente ou, em grau de recurso, sobre qualquer matéria da área de sua competência não prevista neste Estatuto, no Regimento Geral e nos demais Regimentos da Instituição;
- XIV. Decidir, após apreciação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sobre a criação de novos cursos de graduação, pós-graduação e outros;
- XV. Opinar sobre participação da Universidade em programas de cooperação com entidades nacionais e estrangeiras, oficiais ou particulares;
- XVI. Manifestar-se sobre a modificação do Estatuto e do Regimento Geral da Universidade, em matéria compreendida no âmbito de sua competência e submetê-lo à deliberação do Conselho Universitário.

A.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE

O CEPE é o órgão da administração superior da UVA com atribuições de deliberar em matéria de ensino, pesquisa e extensão e, ainda, responder às consultas da sociedade e da comunidade nestas áreas.

As competências do CEPE são definidas no art. 42 do Estatuto, constando de:

- I. Superintender e coordenar, em nível superior, as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- II. Elaborar e aprovar seu próprio Regimento e enviá-lo para homologação do Conselho Universitário;
- III. Fixar normas complementares às do Regimento Geral sobre concurso vestibular, currículos e programas, matrícula, transferência, avaliação de rendimento escolar, revalidação de diplomas estrangeiros, aproveitamento de estudos, regime de pesquisa e extensão, além de outras que se incluam no âmbito de sua competência;
- IV. Aprovar os planos de novos cursos de graduação, pós-graduação e outros;
- V. Aprovar os planos de curso de especialização e aperfeiçoamento e de outros de igual nível;
- VI. Emitir parecer em matéria de sua competência;
- VII. Decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse da Universidade, em assuntos de sua esfera de ação;
- VIII. Exercer atividades de fiscalização e adotar ou propor, conforme o caso, medidas de natureza preventiva ou repressiva, que estejam no âmbito de suas atribuições;
- IX. Conhecer e julgar recursos contra atos do Reitor, em matéria de sua competência;
- X. Deliberar, originariamente, ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência, não prevista no Estatuto, no Regimento Geral ou nos demais Regimentos;
- XI. Apreciar os vetos do Reitor a decisões do próprio Conselho;

XII. Compor, juntamente com o Conselho Universitário e o Conselho Diretor, o Colégio Eleitoral Especial, destinado a constituir as listas tríplices para escolha do Reitor e do Vice-Reitor;

XIII. Opinar sobre remoção de membros do corpo docente;

XIV. Estabelecer os critérios para aplicação dos regimes de trabalho do pessoal docente, abrangendo as modalidades de 20 (vinte) e de 40 (quarenta) horas semanais de atividades e de dedicação exclusiva.

A.3 Conselho de Centro – CONCENTRO

É o órgão colegiado de coordenação programática com atribuições de natureza consultiva, deliberativa e de coordenação, em matéria administrativa, didático-pedagógica e disciplinar.

As competências do CONCENTRO são definidas no art. 58 do Estatuto da UVA, constando de:

- I. Funcionar como órgão deliberativo do Centro e como órgão consultivo da respectiva Diretoria, em todos os assuntos de sua competência;
- II. Aprovar ou reformar o Regimento do Centro, submetendo-o, em seguida, à deliberação do Conselho Universitário;
- III. Exercer todas as atribuições a ele conferidas pelo Regimento Geral da Universidade, em matéria de pessoal docente, discente e técnico-administrativo;
- IV. Aprovar, sujeito à homologação do Conselho Universitário, o afastamento de professores para lecionarem em outras instituições de ensino superior, mantidas pelo Governo Estadual;
- V. Aprovar, sujeito à homologação do Conselho Universitário, a transferência para o respectivo Centro, de professores pertencentes a outras instituições de ensino superior mantidas pelo Estado;

- VI. Pronunciar-se, à vista de parecer da Coordenação do curso, acerca do afastamento de docentes para seguir curso de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* e curso ou estágio de aperfeiçoamento e de especialização;
- VII. Propor ao Conselho Universitário, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros, medida disciplinar de afastamento ou destituição do Diretor do Centro;
- VIII. Homologar ato da Coordenação do Curso, relativo à medida disciplinar de afastamento ou destituição do respectivo Coordenador;
- IX. Exercer, na área da Administração Escolar, as atribuições de fiscalização e adotar ou propor, conforme o caso, medidas de natureza preventiva ou corretiva, que estejam no âmbito de sua competência;
- X. Julgar recursos contra atos do Diretor, dos Coordenadores de Curso do Centro;
- XI. Supervisionar e coordenar, na área da Administração Escolar, as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- XII. Fixar, ouvidas as unidades interessadas, o número de vagas para matrícula nas disciplinas de curso que esteja sob a coordenação do Centro;
- XIII. Baixar normas fixando os limites de créditos ou de disciplinas em que o aluno poderá inscrever-se, por período letivo;
- XIV. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Coordenação do Curso, a sua transformação ou supressão;
- XV. Apreciar, depois de aprovada no âmbito do Colegiado do Curso, a realização dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, para posterior encaminhamento do assunto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- XVI. Homologar os projetos de pesquisa e os cursos e atividades de extensão, aprovados no âmbito das Coordenações dos Cursos;
- XVII. Criar mecanismos de apoio e controle que assegurem às Coordenações dos Cursos de Graduação do Centro desenvolver, harmônica e eficientemente, as atividades curriculares planejadas;

XVIII. Propor ao Conselho Universitário a concessão de título de Professor Emérito e de Professor *Honoris Causa*;

XIX. Exercer as demais atribuições que, de maneira explícita ou implícita, se incluam no âmbito de sua competência.

B) Coordenadoria de Curso

É o órgão colegiado de coordenação programática com atribuições de natureza consultiva, deliberativa e de coordenação, em matéria didático-pedagógica e administrativa. A Coordenação de cada curso de graduação ou de pós-graduação, será exercida por um Coordenador.

O art. 70 especifica que o Colegiado da Coordenação de curso deverá ser constituído, no mínimo, por quinze docentes.

As competências da Coordenação estão nos artigos 68 e 72 do Estatuto da UVA, constando de:

- I. Funcionar como órgão deliberativo do Curso e como órgão consultivo da respectiva Coordenadoria, em todos os assuntos de sua competência;
- II. Analisar as propostas de organização curricular, estabelecendo elenco, conteúdo e sequência das disciplinas, com os respectivos créditos, decidindo sobre sua aprovação;
- III. Discutir e aprovar as listas de ofertas das disciplinas do Curso;
- IV. Deliberar sobre as diretrizes de natureza didático-pedagógica, necessárias ao planejamento e ao desenvolvimento integrado das atividades curriculares;
- V. Analisar e deliberar sobre os planos das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo;
- VI. Opinar, para decisão do Diretor do Centro, sobre jubilação ou desligamento de aluno.

C) Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

A UVA, em sua organização, conta com um dirigente máximo, que é o Reitor, orientando, atualmente, 7 (sete) Pró-Reitorias, dirigindo as áreas administrativas que compõem a Universidade, e 6 (seis) Direções de Centros, juntamente com o apoio da Vice-Reitoria.

C.1 Reitoria

De acordo com o Art. 48 do Estatuto compete à Reitoria coordenar, fiscalizar e superintender as atividades da Universidade, no âmbito geral.

O Art. 49 do Estatuto apresenta as atribuições do Reitor:

- I. Apresentar ao Conselho Diretor, até 30 de setembro de cada ano, a proposta orçamentária para o exercício seguinte, acompanhada do Orçamento Analítico;
- II. Exercer, como dirigente máximo da Universidade, a gestão econômica e financeira da instituição;
- III. Representar a Universidade em Juízo ou fora dele;
- IV. Coordenar, fiscalizar e superintender as atividades universitárias, no âmbito da administração superior;
- V. Conferir graus e assinar diplomas;
- VI. Praticar, no âmbito de sua competência, todos os atos relativos a direitos e deveres de pessoal;
- VII. Exercer o poder disciplinar na Universidade, de acordo com as disposições deste Estatuto, do Regimento Geral e da legislação em vigor, inclusive no que se refere ao corpo discente;
- VIII. Aplicar sanções disciplinares;
- IX. Assinar os convênios celebrados entre a Universidade e entidade pública ou privada, nacional, estrangeira ou internacional;

- X. Instituir comissões de caráter temporário ou permanente, para estudo ou trabalho específico;
- XI. Propor a quem de direito a reformulação do Orçamento Anual da Universidade e decidir sobre a necessidade de modificações no Orçamento Analítico;
- XII. Propor ao Conselho Universitário, quando julgar conveniente e necessário, estudos para reformular ou emendar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade;
- XIII. Presidir o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- IV. Vetar resoluções e decisões dos órgãos da Universidade e baixar atos de natureza normativa;
- XV. Manter a ordem e a disciplina no âmbito da sua jurisdição;
- XVI. Apresentar ao Tribunal de Contas do Estado, até 180 dias após o encerramento do exercício, o Balanço Geral das atividades financeiras do exercício anterior;
- XVII. Resolver os casos omissos neste Estatuto, no Regimento Geral e nos demais Regimentos da UVA, e tomar, em casos excepcionais, decisões *ad referendum*¹ do Conselho Diretor, do Conselho Universitário ou do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme a natureza do assunto, para aprová-las.

São atribuições do Vice-Reitor, além da referida no caput do Art. 45 do Estatuto, executar atribuições específicas por delegação do Reitor.

A composição da Reitoria, conforme o art. 45 do atual Estatuto da UVA, que é o órgão máximo de direção da Universidade, é exercido pelo Reitor e, na falta ou impedimento deste, pelo Vice-Reitor, nomeados pelo Governador do Estado, dentre os nomes integrantes das listas tríplexes preparadas pelo Colégio Eleitoral Especial, constituído pelos membros do Conselho Diretor, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião conjunta. Poderão integrar as listas tríplexes para Reitor e Vice-Reitor os docentes em exercício na Universidade, integrantes do seu

¹ Para aprovação de alguém; para ser válido.

quadro de pessoal ou a ela cedidos com mais de 3 (três) anos de atividade na Instituição. O Colegiado que escolhe o Reitor e o Vice-Reitor é constituído dos diferentes segmentos da comunidade universitária e da sociedade, observando-se o mínimo de 70% de membro do corpo docente no total da sua composição, conforme Lei nº 9.192 de 21 de dezembro de 1995. O mandato do Reitor e do Vice-Reitor, conforme o art. 46 do atual Estatuto da UVA é de quatro (4) anos, sendo permitida uma única recondução ao mesmo cargo. O processo de elaboração das listas tríplexes para escolha do Reitor e do Vice-Reitor é conduzido na conformidade do que dispõe o Regimento Geral.

C.2 Pró-Reitorias

As Pró-Reitorias são órgãos de apoio direto à Reitoria e a ela vinculados, cujos titulares serão nomeados, em comissão, pelo Reitor. O funcionamento e as atribuições de cada Pró-Reitoria são definidos em instrução normativa, geral ou específica, elaborado e instituído pelo Reitor.

Compete a cada Pró-Reitoria administrar sub-áreas constantes das atribuições administrativas e pedagógicas do Reitor. As atribuições de cada Pró-Reitor são especificadas a seguir:

C.2.1 Pró-Reitoria de Graduação

- I. Implantar novos cursos;
- II. Acompanhar o Plano de Trabalho Docente;
- III. Verificar a execução do Projeto Político Pedagógico dos cursos;
- IV. Gerenciar e fortalecer o Sistema Acadêmico;
- V. Emitir diplomas e registrá-los.
- VI. Monitorar as políticas de Estágio Supervisionado

C.2.1.1 Coordenação de Ensino de Graduação

- I. Coordenar as atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA;
- II. Realizar formação para os supervisores e bolsistas do programa;
- III. Acompanhar e avaliar as ações desenvolvidas pelos bolsistas nas escolas parceiras.
- IV. Representar a universidade junto a CAPES nas ações referentes ao PIBID/UVA;
- V. A principal atribuição é a gestão acadêmica, dentre as ações destaca-se a proposta do calendário acadêmico, cadastro no sistema acadêmico de Aferições, Equivalências, Aproveitamentos de Estudo, Ofertas de Disciplinas e a Validação das Matrículas Solicitadas pelos Alunos em cada Início de Semestre;
- VI. Elaboração de Editais sobre Monitoria, Edital Especial e Iniciação a Docência, incluindo a análise e divulgação de seus respectivos resultados;
- VII. É responsável pela análise e parecer das solicitações de disciplinas de Férias por parte das coordenações, planejamento e execução de Eventos relacionados ao PET e a Iniciação à Docência;
- VIII. Em fluxo contínuo, salienta-se a emissão de declarações para discentes e docentes pertinentes a vida acadêmica dos mesmos, validação do Plano de Trabalho Docente (PTD) bem como de monitoria e Grupos de Estudo; e o atendimento aos docentes incluindo ações como possíveis correções de notas, emissão de diários, solicitação de criação e mudança de senhas.

C.2.1.2 Coordenação de Estágios Supervisionados

A) Estágio Supervisionado – Bacharelado

- I. Celebrar convênios com concedentes de campos de estágios;
- II. Elaborar e atualizar os documentos necessários para realização de estágio supervisionado, principalmente o termo de compromisso;
- III. Promover eventos de integração entre acadêmicos, docentes e instituições concedentes de campos de estágio;

IV. Manter registro de todos os estágios realizados na UVA para fins de acompanhamento e controle;

V. Realizar reuniões periódicas com as coordenações de estágio de cada curso, buscando a interação e a atualização de informação dos processos em desenvolvimento de estágio supervisionado.

B) Estágio Supervisionado - Licenciatura

I. Desenvolver e articular parcerias e termos de convênio entre a UVA e órgãos competentes para o desenvolvimento do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura;

II. Promover a tramitação de documentos, viabilizando agilidade no processo de formalização dos estágios;

III. Manter contato, de forma permanente, com as coordenações de estágio, buscando a interação e a atualização de informação dos processos em desenvolvimento;

C.2.1.3 Coordenação de Diplomas

I. Analisar o histórico de cada aluno que solicita outorga de grau verificando se todos os componentes curriculares foram cumpridos;

II. Confeccionar as atas de colação de grau;

III. Confeccionar o diploma, com seu devido registro para todos os que receberam a outorga de grau e solicitaram seu diploma.

C.2.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

I. Analisar a viabilidade dos projetos de pesquisa propostos pelos docentes, estimulando os que estiverem alinhados as áreas de conhecimento dos cursos;

II. Monitorar e estimular à participação nos editais de fomento à pesquisa e pós-graduação;

III. Estimular e Implantar cursos de pós-graduação *stricto sensu*;

IV. Firmar Termo de Cooperação e Convênios com IES no Brasil e no Exterior;

- V. Incentivar a qualificação em nível de pós-graduação;
- VI. Encorajar a inovação e a pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo;
- VII. Gerenciar a plataforma dos programas de pós-graduação e pesquisa.

C.2.2.1 Coordenação de Pesquisa

- I. Certificar Grupos de Pesquisa junto à Plataforma dos Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq;
- II. Apreciar e cadastrar projetos de pesquisa individuais dos professores no sistema acadêmico da UVA;
- III. Manter os docentes pesquisadores informados quanto às principais fontes de recursos de fomentos à pesquisa disponíveis, visando à inscrição e aprovação de projetos de pesquisa de interesse da Instituição;
- IV. Contribuir na organização e execução de seminários, mostras, congressos e outros eventos científicos de forma a divulgar para a sociedade os resultados de pesquisas desenvolvidas na UVA;
- V. Contribuir na elaboração do relatório anual de atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

C.2.2.2 Coordenação de Pós-graduação

- I. Apreciar e emitir parecer nos processos e assuntos relativos à Pós-Graduação *Stricto sensu* na UVA;
- II. Proporcionar suporte às propostas de novos cursos via Aplicativo de Proposta de Cursos Novos (APCN) da CAPES;
- III. Contribuir na elaboração de relatório anual relativo aos Programas de Pós-Graduação;
- IV. promover, em colaboração com programas de pós-graduação, convênios e intercâmbio com outras Instituições de Ensino Superior que mantenham Programas de Pós-Graduação, dentro e fora do país;

- V. Promover a interface entre os Programas de Pós-Graduação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio de acompanhamento e envio dos relatórios anuais, gestão de pessoas, etc;
- VI. Elaborar normas e regulamento a serem propostas aos órgãos competentes, relativas às atividades de Pós-Graduação *Stricto sensu*;
- VII. Registrar, acompanhar e emitir parecer acerca das solicitações de afastamento dos docente para qualificação nos níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado, dentro e fora do país;
- VIII. promover, em colaboração com os programas, a obtenção de bolsas e financiamentos para alunos de Pós-Graduação *Stricto sensu*.

C.2.2.3 Coordenação de Iniciação Científica

- I. Apoiar a PRPPG na condução de políticas de fortalecimento no âmbito da pesquisa de Iniciação Científica (IC);
- II. Estimular a produção científica e tecnológica e o envolvimento de novos pesquisadores nas atividades de pesquisa e integração à cultura científica;
- III. Identificar e convidar membros externos e internos para avaliação dos projetos de IC e dos encontros científicos anuais de IC da UVA;
- IV. Organizar anualmente evento científico em que os bolsistas deverão apresentar sua produção científica, na forma de pôsteres e/ou apresentações orais, cujo desempenho será avaliado pelo Comitê Interno e Externo da UVA;
- V. Organizar a publicação dos resumos dos trabalhos apresentados em evento científico;
- VI. Cadastrar, registrar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos de IC através do sistema da UVA;
- VII. Estabelecer critérios para concessão de bolsas de Iniciação Científica;
- VIII. Elaborar e divulgar edital para o processo de concessão das bolsas de Iniciação Científica;

IX. Elaborar e enviar o Relatório Institucional de Iniciação Científica da UVA em conformidade com as exigências do PIBIC/PIBIT/CNPq e PIBIC/PIBIT/FUNCAP.

C.2.2.4 Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica (Art. 6º DA RESOLUÇÃO CONSUNI nº 12/2017)

- I – Realizar ações integradas de estímulo à Tecnologia, inovação e internacionalização;
- II – Implementar, sedimentar e zelar pela manutenção das políticas de propriedade intelectual, de inovação e internacionalização, em associação com os demais setores da Universidade;
- III – Avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para ao atendimento das disposições da Lei nº 13.243/2016;
- IV – Opinar pela conveniência e promover o pedido de registro ou pedido de patente no órgão competente e acompanhar o processo, nacional e/ou internacional, das criações desenvolvidas na Instituição;
- V – Promover as ações de transferência de tecnologia, licenciamento, industrialização e comercialização, direta ou indiretamente, mediante celebração de instrumentos contratuais e congêneres, e diligenciar toda e qualquer iniciativa que vise esse propósito;
- VI – Opinar quanto à conveniência de divulgação das criações desenvolvidas na Instituição, passíveis de proteção intelectual;
- VII – Acompanhar e zelar pela manutenção e defesa dos títulos de Propriedade Intelectual da Instituição.

C.2.3 Pró-Reitoria de Extensão

- I. Implementar e monitorar as políticas de extensão e cultura;
- II. Promover a interação entre a comunidade acadêmica, Sociedade Civil e Poder Público;
- III. Gerenciar os equipamentos de Extensão e Cultura;

IV. Preservar a Memória da Universidade e promover ações que democratizem o acesso da sociedade;

V. Monitorar a plataforma de Extensão e Cultura;

VI. Estimular e difundir os produtos das ações de Extensão e Cultura.

C.2.3.1 Coordenação de Cultura

I. Prover a salvaguarda do patrimônio material e imaterial constituídos nos equipamentos culturais mantidos pela UVA

III. Desenvolver e estimular ações culturais que promovam o acesso democrático e a qualidade de vidas das pessoas;

VI. Promover a difusão de línguas estrangeiras e o intercâmbio com outras culturas.

C.2.3.2 Coordenação Interinstitucional e Comunitária

I. Estimular parcerias com outras instituições, fomentando as ações existentes, ampliando a integração entre Universidade, poder público, iniciativa privada, escolas, movimentos sociais e populares

C.2.3.3 Coordenação de Ação extensionista

I. Promover a participação docente, discente e dos técnico-administrativos na execução das ações de extensão, cultura e esportes em todas as áreas acadêmicas;

II. Implementar e fortalecer as ações de extensão, cultura e esportes que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural no semiárido cearense de forma transparente, eficiente e eficaz;

III. Promover a melhoria contínua do sistema de registro e administração das ações de extensão, cultura e esportes;

IV. Assegurar recurso próprios para o financiamento das ações de extensão, cultura e esportes e incentivar a captação de recursos por meio da submissão de propostas à órgãos de fomento e outras formas de financiamento;

C.2.4 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

- I. Reconhecer os discentes carentes concedendo-lhes os benefícios previstos;
- II. Elaborar convênios com empresas pública e privadas;
- III. Controlar estágios curriculares;
- IV. Controlar estágios remunerados;
- V. Conceder bolsas de trabalho aos discentes carentes;
- VI. Prestar assistência aos alunos de outros municípios.

C.2.4.1 Coordenação de Projetos Psicossocial

- I. Coordenar a oferta de atendimento psicossocial a estudantes universitários;
- II. Apoiar projetos que promovam o bem-estar psicológico, social e saúde mental dos estudantes;
- III. Estimular o debate sobre o ambiente universitário e sua relação com processos de saúde-doença dos estudantes.

C.2.4.2 Coordenação de Programas à Assistência Estudantil

- I. Coordenar o Programa de Residência Universitária;
- II. Coordenar as atividades do Restaurante Universitário;
- III. Coordenar o Programa de Bolsa de Permanência Universitária (PBPU);
- IV. Coordenar o Programa de Ajuda de Custo e Apoio a Eventos;
- V. Apoiar a realização de eventos de integração e complementação da formação de estudantes.

C.2.4.3 Coordenação de Estímulos a Internacionalização

- I. Apoiar os Programas de Estímulo à internacionalização da UVA;
- II. Divulgar redes de pesquisa internacionais integradas a UVA;
- III. Estimular a atratividade de estudantes da UVA para o intercâmbio com IES estrangeiras.

C.2.5 Pró-Reitoria de Administração

- I. Promover o recrutamento, seleção e treinamento dos docentes e pessoal técnico de apoio;
- II. Registrar as atividades do pessoal e controlar os pagamentos de salários e encargos;
- III. Cadastrar fornecedores e selecioná-los;
- IV. Efetuar as compras de materiais e serviços;
- V. Promover o tombamento dos bens constantes do ativo imobilizado e controlar sua movimentação;
- VI. Controlar o almoxarifado promovendo as entregas de requisições e reposição de estoques;
- VII. Controlar as contas públicas a pagar e a receber;
- VIII. Efetuar os serviços de tesouraria, controlando saldos bancários e efetuando pagamentos e recebimentos;
- IX. Fornecer dados para a elaboração do orçamento;
- X. Monitorar os serviços de asseio e conservação, frota de veículos e manutenção de equipamentos e edificações;
- XI. Controlar a segurança patrimonial e pessoal, e os serviços de terceirização.

C.2.5.1 Divisão de Pessoal (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)

- I. Atendimento aos servidores Efetivos, Temporários/ Substitutos, Pensionistas e Aposentados;
- II. Coordenar os trabalhos do Departamento de Pessoal;
- III. Despachar com o Reitor, Vice-reitor, Pró-Reitor, Coordenadores, Diretores de departamento e chefe de setores;
- IV. Apresentar e propor ao dirigente do órgão, o provimento de cargos comissionados e funções gratificadas;
- V. Acompanhamento do Diário Oficial do Estado do Ceará;

- VI. Fornecer ao Pró-Reitor Administrativo da UVA, dados as informações referentes aos assuntos do departamento;
- VII. Controle de frequência e férias dos funcionários;
- VIII. Encaminhar solicitação de carteira ISSEC;
- IX. Elaboração de editais de concurso e processos seletivos simplificados, bem como acompanhamento da execução até a nomeação;
- X. Cadastro nos sistemas informatizados com relação aos servidores públicos e professores substitutos/temporários da instituição;
- XI. Acompanhamento de processos referente aos servidores, tais como elaboração de Portarias e Atos de Ascensão/Promoção, afastamentos, nomeação, sindicância e atos de pensão;
- XII. Atualização e exclusões na folha de pagamento;
- XIII. Elaborar repercussão financeira de ascensões, promoções, incentivos profissionais, concursos, processos seletivos, dedicação exclusiva e gratificações;
- XIV. Realizações de admissão, rescisão, contratos, aditivos dos servidores públicos e professores substitutos/temporários;
- XV. Emitir certidão de tempo de contribuição.

C.2.5.2 Departamento Financeiro (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)

- I. Analisar a movimentação Bancária, Financeira e Patrimonial;
- II. Autorizar pagamentos;
- III. Ordenar Despesas;
- IV. Execução Financeira dos Contratos e Convênios;
- V. Planejar, organizar, dirigir, controlar, executar e avaliar, as atividades inerentes à área de responsabilidade, com foco em resultados, e de acordo com as diretrizes estabelecidas;
- VI. Organizar, analisar e arquivar os processos de pagamentos;

- VII. Encaminhar assuntos pertinentes da área de responsabilidade para análise da Gestão Superior;
- VIII. Exercer outras atribuições que forem conferidas ou delegadas;
- IX. Elaboração das Demonstrações registradas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e seus Anexos;
- X. Acompanhar os balancetes mensais para análise das diversas demonstrações contábeis;
- XI. Planejar, organizar, dirigir, controlar, executar e avaliar, as atividades inerentes a área de responsabilidade, com foco em resultados, e de acordo com as diretrizes estabelecidas;
- XII. Exercer outras atribuições que forem conferidas ou delegadas.

C.2.5.3 Divisão de Material e Patrimônio (INSTRUÇÃO NORMATIVA 02/2018)

- I. Atestar notas fiscais dos materiais de consumo e permanente recebidos pela área de material e patrimônio;
- II. Propor medidas e tomar ações para redução de custos;
- III. Coordenar o recebimento, conferência e distribuição, mediante requisição, dos materiais permanentes adquiridos;
- IV. Fazer o recebimento provisório dos materiais permanentes e encaminhar notas fiscais para serem atestadas pelas áreas responsáveis pelo recebimento definitivo;
- V. Realizar avaliação anual de desempenhos aos servidores sob sua chefia;
- VI. Providenciar a escala anual de férias dos servidores sob sua chefia.
- VII. Manter atualizados os registros de entrada e saída dos materiais em estoque;
- VIII. Controlar, levantar e solicitar materiais de consumo;
- IX. Conferir as notas de empenho com ofício de solicitação;
- X. Formalizar a entrega do empenho junto ao fornecedor e acompanhar os prazos de entrega;
- XI. Receber e conferir os materiais de consumo;

- XII. Armazenar e movimentar os materiais de consumo;
- XIII. Executar a atualização da movimentação no sistema de material;
- XIV. Executar a remessa das notas para o Financeiro e arquivamento das cópias;
- XV. Controle semanal do estoque (inventário);
- XVI. Arquivar requisições e notas fiscais;
- XVII. Abastecer e requisitar gás e água mineral para a Universidade;
- XVIII. Analisar a composição de estoques, com o objetivo de verificar sua correspondência às necessidades efetivas;
- XIX. Fazer levantamento estatístico de consumo anual para orientar a elaboração do orçamento;
- XX. Realizar conferências mensais e anuais, com inventários, físicos e de valor do material estocado;
- XXI. Executar o atendimento das solicitações de materiais de permanentes junto ao patrimônio;
- XXII. Receber e conferir notas de empenho e materiais;
- XXIII. Formalizar a entrega do empenho junto ao fornecedor e acompanhar os prazos de entrega;
- XXIV. Fazer o recebimento provisório e definitivo dos bens permanentes;
- XXV. Colher assinatura das notas fiscais atestando o recebimento definitivo do bem pelas áreas técnicas afins;
- XXVI. Executar a remessa das notas para o Departamento Financeiro e arquivamento das cópias;
- XXVII. Cadastrar o material permanente e os equipamentos recebidos;
- XXVIII. Supervisionar a movimentação e transferência de bens patrimoniais;
- XXIX. Executar a emissão/atualização e controle de termos de responsabilidade;
- XXX. Executar a atualização da movimentação no sistema patrimonial;
- XXXI. Tombar bens permanentes adquiridos e doados;

XXXII. Armazenar os materiais permanentes.

C.2.5.4 Setor de Transporte

- I. Planejar, coordenar, controlar as atividades relacionadas à gestão dos transportes da UVA;
- II. Planejar e acompanhar os serviços de transporte no âmbito das ações da UVA;
- III. Coordenar, supervisionar e administrar todas as atividades inerentes à manutenção dos veículos destinados à condução de pessoas à serviço da universidade;
- IV. Planejar, coordenar, controlar as viagens curriculares, culturais e administrativas da UVA;
- V. Coordenar e supervisionar atividades relacionadas ao rodízio de motoristas no âmbito da universidade;
- VI. Notificar as irregularidades constatadas, orientando quanto aos procedimentos a serem adotados para regularização das mesmas;
- VII. Receber as notificações de trânsito, abrir processo notificando e orientando a unidade/órgão, quanto aos procedimentos a serem adotados para identificação do condutor e pagamento da multa;
- VIII. Acompanhar o controle de movimentação dos veículos da UVA;
- IX. Tomar as providências cabíveis e encaminhar para a PROAD todos os acontecimentos envolvendo veículos da UFG, tais como: acidente de trânsito; roubo/furto; alterações de características; e disponibilização de veículos para alienação.

C.2.5.5 Coordenação de Terceirização

- I. Conferir/analisar /autorizar faturas de pagamento no SISTER-Sistema de terceirização do Estado do Ceará;
- II. Encaminhar/acompanhar os processos referentes a serviços terceirizados aos setores competentes para análise de reajuste, prorrogação e supressão/acrécimo;
- III. Formalizar/controlar processos de pagamento das Concessões;
- IV. Cadastrar Contratos, Aditivos, Planilhas, e terceirizados no SISTER;

V. Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos e documentos necessários;

VI. Acompanhar/controlar a lotação dos terceirizados nos mais diversos setores lotados na UVA.

C.2.5.6 Coordenação de Gestão de Contratos

I. Publicação dos atos;

II. Arquivamento cronológico dos contratos, seus aditivos e demais documentos relativos aos contratos (documentos originais);

III. Acompanhar e dar andamento aos pedidos de Termos Aditivos de acréscimos e supressões;

IV. Informar aos setores competentes os prazos de vigência e de validade da garantia;

V. Realizar os procedimentos de Notificações para responsabilização e dar subsídios para os procedimentos de aplicação de penalidades, se for o caso;

VI. Instrução dos processos com despacho e juntada de documentos;

VII. Preparação de contratos, termos aditivos, apostilamentos, notificações e demais documentos afins;

VIII. Solicitação de Portarias de designação de fiscais e gestores dos contratos;

IX. Recebimento e providências das demandas dos fiscais dos contratos.

C.2.5.7 Sala Técnica

I. Elaborar, gerenciar e supervisionar projetos de engenharia civil;

II. Gerenciar obras;

III. Controlar a qualidade dos empreendimentos;

IV. Coordenar a operação e manutenção das obras e projetos no âmbito da engenharia civil;

V. Estudar viabilidade técnico-econômica e elaborar orçamentos;

VI. Prestar consultoria e assistência;

VII. Coordenar projetos e reformas de manutenções prediais;

VIII. Fiscalizar a execução de obras, técnica e financeiramente;

IX. Realizar demais atividades inerentes ao emprego

C.2.5.8 Protocolo

I. recebimento de documentos e processos;

II. classificação dos documentos recebidos;

III. pesquisa sobre processo(s) antecedente(s);

IV. autuação ou juntada ou apensamento, conforme o caso;

V. distribuição interna dos documentos e processos;

VI. controle de movimento de processos e documentos;

VII. informações sobre andamento de processos;

C.2.6 Pró-Reitoria de Planejamento

I. Assessorar a Administração Superior no processo de decisão e planejamento global da Universidade;

II. Coordenar, orientar e monitorar a compatibilização e o desenvolvimento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

III. Estabelecer as diretrizes e desenvolver as atividades de planejamento e desenvolvimento da UVA;

IV. Coordenar a elaboração do Plano Plurianual e orçamento anual;

V. Coordenar processos e acompanhamento de indicadores de desempenho institucional;

VI. Coordenar, orientar e controlar a programação e execução orçamentária e informações estatísticas;

VII. Promover a articulação institucional com Órgãos do Governo Estadual, Federal e Municipais, e a comunidade acadêmica.

C.2.6.1 Coordenação de Indicadores acadêmicos e Registros estatísticos

- I. Compilar dados estatísticos para subsidiar indicadores de ensino de graduação e pós-graduação, em processos de tomada de decisões e planejamento estratégico;
- II. Apresentar dados de análises de indicadores acadêmicos para a comunidade acadêmica;
- III. Coordenar a coleta e disseminação de dados e informações das distintas áreas da instituição;
- IV. Coordenar e executar as atividades no fornecimento de informações ao sistema do Censo da Educação Superior (CENSUP/Inep);
- V. Coordenar e executar as atividades para a elaboração do Relatório de Desempenho da Gestão;
- VI. Coordenar e executar as atividades para elaboração do UVA em NÚMEROS;
- VII. Solicitar as áreas responsáveis, as informações para acompanhamento trimestral das iniciativas do Plano Plurianual (PPA), bem como analisar a consistência dos dados;
- VIII. Solicitar às áreas responsáveis, as informações para a Mensagem Governamental anual, bem como analisar a consistência dos dados;
- XI. Realizar a comunicação direta com a equipe de Tecnologia da Informação de forma a auxiliar nas melhorias dos sistemas internos em prol de facilitar no processo de informação e extração dos dados;
- X. Fornecer dados anualmente ao Guia do Estudante/Editora Abril;
- XI. Manter atualizada a relação da gestão administrativa da UVA de acordo com as portarias de nomeações e exonerações.

C.2.6.2 Coordenação de Orçamento

- I. Coordenar a construção e a condução do Plano Plurianual (PPA), bem como suas revisões anuais;
- II. Elaborar e acompanhar o Orçamento Anual;
- III. Acompanhar e controlar a execução das despesas;
- IV. Elaborar as informações sobre a execução orçamentária e financeira para o Relatório

de Desempenho da Gestão em conformidade com as disposições legais;

V. Coordenar o processo de envio da Prestação de Contas Anual;

VI. Conduzir a execução do Custeio Finalístico, Custeio de Manutenção, MAPPs Gestão e Projetos MAPP;

VII. Manter os acompanhamentos dos Projetos de Custeio Finalístico, MAPPs Gestão e Projetos MAPP atualizados no SIAP;

VIII. Solicitar e transmitir parcelas no SIAP;

IX. Manter os acompanhamentos atualizados;

X. Cadastrar Pré-Reserva Orçamentária, Despesa sem Contrato, Contratos, Convênios e Aditivos no SACC

XI. Solicitar Limite Financeiro ao COGERF dos Projetos MAPP's e Contrapartida de Convênio;

XII. Estruturar e acompanhar o Plano Operativo Anual, fazendo o controle da concessão de auxílios financeiros a estudantes, diárias, passagens, despesas mensais, dentre outros;

XIII. Assistir, orientar, apoiar tecnicamente os ordenadores de despesas e responsáveis por bens, direitos e obrigações da IES, em conformidade com as exigências normativas, zelando pela aprovação das contas do Reitor pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE).

C.2.6.3 Coordenação de Convênios Federais

I. Apoiar e Acompanhar a Execução dos Convênios Federais na Universidade UVA orientando a comunidade universitária sobre procedimentos de instruções processuais relativos a convênios, o cumprimento de normas internas da Instituição e das legislações superiores que regem a matéria, fornecendo subsídios técnicos e administrativos;

II. Apoiar e Acompanhar a Elaboração de Propostas/ Planos de Trabalhos e demais documentos necessários para a celebração dos convênios;

III. Inserir e manter atualizado o registro no SICONV documentos e informações oriundos de convênios, acompanhados pela UVA, monitorando os lançamentos dos procedimentos relativos à execução, tais como contratações, licitações e pagamentos de quaisquer naturezas para fins de prestação de contas e todas as demais informações

necessárias e suficientes à sua publicidade;

IV. Apoiar/Acompanhar e Orientar Relatórios de Prestação de Contas Parcial e Final;

V. Acompanhar a tramitação dos processos de convênios, bem como o monitoramento de projetos prioritários voltados para os convênios nos sistemas governamentais;

VI. Participar de Reuniões de Acompanhamento, Avaliação, etc;

VII. Acompanhar e Apoiar Visitas Técnicas dos Órgãos Concedentes;

VIII. Realizar Reuniões Mensais com os Coordenadores dos Convênios Federais;

IX. Solicitar Informações para Acompanhamento do Monitoramento de Projetos Prioritários -MAPP aos Coordenadores dos Convênios mantendo o sistema atualizado;

X. Solicitar e transmitir parcelas no Sistema Integrado de Acompanhamento e Programas - SIAP referente aos convênios;

XI. Articular a comunicação entre a coordenação do convênio, UVA e governo federal (no caso, concedente);

XII. Zelar pelo controle dos prazos, alertando os gestores 90 dias antes do término dos convênios, reiterando oficialmente em 60 e 30 dias, respectivamente, antes do término do prazo de vigência.

C.2.7 Pró-Reitoria de Educação Continuada

I. Planejar a oferta de novos cursos de Especialização e MBA (pós-graduação *lato sensu*), Aperfeiçoamento (pós-graduação) e à distância;

II. Analisar os projetos pedagógicos de novos cursos e encaminhar aos Conselhos Deliberativos;

III. Monitorar as políticas de educação continuada;

IV. Ampliar o processo de informatização das atividades administrativas dos curso de pós-graduação *lato sensu*, no que diz respeito ao controle acadêmico;

V. Emitir certificados e registrá-los.

C.2.7.1 Coordenações dos cursos de pós-graduação *lato sensu* (INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2015)

I – Zelar pela aplicação das normas do Conselho de Educação do Ceará (CEC), da UVA e do Ministério da Educação (MEC), quando couber.

II – Montar o cronograma do curso contendo o nome dos professores, as disciplinas que os mesmos ministrarão e as datas e entregar à PROED, 15 (quinze) dias antes do início das aulas, no mínimo. Caso haja alguma reestruturação no decorrer do curso, o cronograma inicial deverá ser substituído.

III – Avisar, com antecedência mínima de 7 dias corridos, à PROED e aos alunos o adiamento de qualquer disciplina, incluindo seu reagendamento.

IV – Realizar a aula inaugural, onde serão apresentados para os alunos as normas que regem a pós-graduação *lato sensu*, o manual do aluno e o cronograma das disciplinas.

V – Aplicar, ao início de cada disciplina, a Avaliação Docente da disciplina realizada anteriormente.

VI – Tabular o resultado da Avaliação Docente e entregar à PROED e ao professor da disciplina.

VII – Atender às demandas dos alunos e professores no que se refere ao curso.

VIII – Acompanhar a situação acadêmica dos alunos ao longo do curso.

IX – Realizar os trâmites estabelecidos em norma para que os alunos possam recuperar disciplinas durante o curso.

X – Encaminhar os alunos para orientação e acompanhá-la até a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

XI – Auxiliar os orientadores na formação da banca de defesa dos TCCs.

XII – Presidir a eleição do representante dos alunos.

XIII – Dar suporte ao representante dos alunos no que se refere às normas que regem o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

XIV – Zelar pelo bom andamento de cada curso e/ou turmas de pós-graduação *lato sensu* sob sua responsabilidade.

XV – Acompanhar as matrículas dos alunos das turmas em andamento.

XVI – Assinar os certificados das turmas que coordenou, ainda que não esteja mais coordenador dos cursos.

D) Órgão de Execução Programada

São os órgãos encarregados de executar as tarefas administrativas e pedagógicas planejadas pelos órgãos de administração superior.

D.1 Diretoria de Centro

Definem-se os Centros como órgãos encarregados da realização simultânea do ensino, da pesquisa e da extensão, nos respectivos campos de estudo. Integram a UVA os centros de Ciências Humanas (CCH); Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); Filosofia, Letras e Educação (CENFLE); Ciências da Saúde (CCS), Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), e Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB).

A Diretoria de cada Centro será exercida pelo Diretor, que será substituído, em suas faltas ou impedimentos, pelo Vice-Diretor, ambos nomeados, em comissão, pelo Presidente, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida uma única recondução.

Compete ao Diretor de Centro:

- I. Administrar e representar o Centro;
- II. Dar posse aos Coordenadores de Curso;
- III. Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Centro;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações dos Colegiados Superiores da Universidade, bem como as instruções e determinações do Reitor;
- VI. Executar as disposições deste atual Estatuto e do Regimento Geral, no que for aplicável ao Centro.

D.2 Coordenação de Curso

Cada Curso tem um Coordenador e um Sub-Coordenador que o substituirá em suas faltas ou impedimentos, para mandato de dois anos, permitida apenas uma recondução imediata.

O Coordenador de Curso tem as seguintes atribuições:

- I. Convocar e presidir as reuniões do Colegiado da Coordenação;
- II. Administrar e representar o Curso;
- III. Submeter, na época devida, à consideração do Conselho de Centro os planos das atividades a serem desenvolvidas em cada período letivo;
- IV. Fiscalizar a frequência dos docentes e do pessoal técnico-administrativo lotado no Curso, comunicando-a em tempo hábil, ao setor competente;
- V. Fiscalizar a observância do regime escolar no âmbito do Curso e o cumprimento dos programas de ensino;
- VI. Coordenar, no plano executivo, os cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como os projetos de pesquisa de responsabilidade do Curso;
- VII. Cumprir as disposições do Estatuto da UVA, do Regimento Geral e as deliberações do Colegiado do Curso e dos órgãos da Administração Superior da Universidade;
- VIII. Decidir, com o Colegiado em caso de urgência, sobre matéria da competência da Coordenação com o colegiado, submetendo o seu ato à apreciação deste, na primeira reunião subsequente;
- IX. Assinar com o Diretor do Centro, os Certificados dos Cursos de Especialização, bem como os de disciplinas isoladas, da responsabilidade da Coordenação;
- X. Cumprir as instruções do coordenador do curso, desde que homologadas pelo Diretor do Centro.

3 METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2018-2022

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UVA foi estrategicamente elaborado considerando os novos rumos da Educação Superior, visando atender as necessidades e demandas da comunidade acadêmica inserida num contexto inovador e globalizado.

O PDI suas propostas e estratégias foram balizadas em consonância as Leis de Diretrizes e Bases recomendadas pelo MEC e o Conselho Estadual de Educação, além de buscar alocar a gestão da Universidade em um novo modelo proposto pelo Governo do Estado do Ceará denominado GpR – Gestão por Resultados, no intuito de melhor acompanhar e monitorar os processos que envolvem a execução eficiente do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Nisso, o Plano também teve por embasar-se e fundamentar-se nas diretrizes do Plano Plurianual proposto pelo Governo este que trata de ser um instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

Portanto a GpR aliado ao Plano Plurianual são instrumentos de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do Estado e/ou uma instituição pública, uma vez que estes instrumentos envolvem processos acerca de monitoramento, orçamento e avaliação.

A elaboração desse documento perpassou por algumas etapas. Em sua primeira etapa foi realizado um diagnóstico de resultados acerca do PDI 2013-2018, que será apresentado nesse documento pelo capítulo 4 e teve intuito de apresentar os esforços

da gestão da universidade em executar as ações estratégicas propostas e elencar as dificuldades que a mesma encontrou nos últimos 5 (cinco) anos pelo qual não foi possível realizar algumas das propostas sugeridas.

Além disso, o diagnóstico serve de passo inicial de avaliação para pensar na UVA nos próximos anos, verificando o que ainda é necessário, viável e permissivo executar de forma que continue gerando resultados positivos e proporcionando o desenvolvimento da Educação Superior através do papel social e impacto econômico e profissional que esta IES tem para com a sociedade.

Após a avaliação do PDI 2013-2017, o mesmo foi apresentado em 3 (três) momentos diferentes através de reuniões agendadas pela Reitoria e conduzidas pelo Reitor e grupo técnico composto pela Pró-Reitoria de Planejamento, na qual criou tal metodologia e promoveu a execução do mesmo, segundo discussões; para elaboração final do documento.

Em todas as reuniões teve a presença do Reitor, da Vice-Reitora e da equipe técnica da Pró-Reitoria de Planejamento. Na primeira reunião, teve ainda, a presença dos representantes de todas as outras Pró-Reitorias (Pró-Reitores); na segunda reunião, os atores envolvidos foram os representantes das Direções de Centro e; na terceira reunião, houve representantes da classe dos servidores técnico-administrativos. Em todas as reuniões foram realizadas pontuações positivas e negativas acerca do PDI 2013-2017, por todos os atores envolvidos.

Vale ressaltar que além da apresentação do diagnóstico, foi apresentado ainda um modelo de metodologia de como se conduziria o processo de elaboração das propostas e ações estratégicas que comporiam o documento final para apreciação e aprovação dos mesmos.

De já, apresentar-se-á aqui a metodologia aprovada e executada ao longo do período de outubro/2017 a Janeiro/2018.

3.1 Delineando os passos metodológicos

Primeiramente, organizar as propostas de desenvolvimento institucional em eixos, os quais os eixos escolhidos como fundamentais e importante estão apresentados na Figura 2.

Figura 2 – Eixos norteadores de propostas de desenvolvimento institucional

EIXO ENSINO	• Comporão propostas que norteiam o desenvolvimento institucional em ações voltadas para o ensino, através de elaborar e executar projeto e políticas pedagógicas que visem melhorar os currículos dos cursos e, consequentemente aprimorar o processo de ensino-aprendizagem do discente e, estimular a formação e qualificação do docente.
EIXO PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	• Propostas que ampliem e fortaleçam os programa de pós-graduação <i>stricto sensu</i> por meio de convênios, projetos de inovação e internacionalização, além de estimular a pesquisa através de ações de iniciação científica.
EIXO EXTENSÃO E CULTURA	• Propostas que integrem políticas e projetos de extensão e cultura em que a comunicade acadêmica possa ofertar para a sociedade, na busca de melhorar as condições sociais de uma comunidade.
EIXO ASSUNTOS ESTUDANTIS	• Propostas que fortaleçam a assistência e permanência estudantil por meio dos mais diversos programas.
EIXO EDUCAÇÃO CONTINUADA E ENSINO À DISTÂNCIA	• Propostas que ampliem e fortaleçam a oferta e qualificação dos cursos de <i>lato sensu</i> , além de inserir a Universidade num novo mercado que é o ensino à distância, otimizando processos de ensino e ampliando a oferta para a comunidade estudantil.
EIXO PLANEJAMENTO E GESTÃO	• Propostas que visem o planejamento, monitoramento, orçamento e a avaliação de políticas efetivas e de impacto no que tange ao desenvolvimento institucional.

FONTE: PROPLAN, 2018

Após os eixos delimitados, foram trabalhados entre os agentes envolvidos as propostas e ações estratégicas delineadoras para cada tema, as quais serão apresentadas no capítulo 7 deste documento.

Para promoção das discussões das propostas e ações, no segundo momento, foram apresentadas as iniciativas prioritárias propostas pelo Plano Plurianual e a Gestão por Resultados, para que as propostas do PDI 2018-2022 possuam associação acerca do

mesmo com finalidade de alcançar êxito quanto as estratégias macroeconômicas no âmbito estatal.

Segue a seguir as iniciativas do Plano Plurianual que auxiliaram na construção das propostas do PDI 2018-2022:

- Ampliação da assistência estudantil em especial aos alunos em vulnerabilidade;
- Ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos;
- Ampliação da formação em pós-graduação Stricto Sensu;
- Ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior;
- Ampliação das ações de extensão da IES Estaduais;
- Ampliação do Intercâmbio Internacional das IES Estaduais;
- Manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade;
- Melhoria da estrutura das instituições de Ensino Superior;
- Ampliação do acesso da população ao sistema estadual de educação superior;
- Ampliação da formação em pós-graduação de professores da educação básica.

Após a construção de todas as propostas, as mesmas foram compiladas em um documento, no qual iniciava-se o terceiro momento da elaboração de planejamento institucional.

Foram elaborados 02 (dois) instrumentos, no qual o primeiro (anexo I), seria submetido à apreciação e validação entre os agentes – docentes (através dos colegiados), servidores técnico-administrativos e administração superior (reitor, vice-reitora, pró-reitores, diretores de centro) e, o segundo (anexo II) realizado e validado por todos os discentes regularmente matriculados no semestre 2017.1.

O primeiro instrumento foi formatado pela equipe técnica da Pró-Reitoria de Planejamento em um documento (.xls) contendo abas informativas (concepção e tutorial) e abas através dos eixos contendo as propostas elaboradas. Em cada aba,

existiram colunas de validação para cada proposta e o respondente envolvido deverá julgar em cada proposta os seguintes:

- COLUNA 1: PROPOSTA/meta: nesta coluna estarão apresentadas as propostas já direcionadas e apresentadas aos senhores para que possam prosseguir com o processo de validação ou não;
- COLUNA 2: VALIDAÇÃO: nesta coluna o participante deverá validar a proposta da seguinte forma: SIM - para uma proposta relevante a ser contemplada no PDI 2018-2022; NÃO - para uma proposta a não ser contemplada no PDI 2018-2022;
- COLUNA 3: NÍVEL DE RELEVÂNCIA: onde dentro de todas as propostas apresentadas ou sugeridas nas linhas "mais abaixo" deverá hierarquizar aquela proposta que possui a MAIOR-MENOR relevância elencando-as, de forma que se limite a no máximo 15 proposta hierarquizadas (caso haja o quantitativo de propostas):
 - 1: maior relevância;
 - 2: segundo maior relevância;
 - 3: terceira maior relevância;
 - (...)
 - 15: décima quinta maior relevância.
- COLUNA 4: TEMPO DE EXECUÇÃO: neste o respondente deverá colocar em quanto se estima que a proposta tenha finalização e êxito, ou seja, exequível, na sua operacionalização e conclusão, em:
 - CURTO PRAZO: são propostas que se operacionaliza e conclui-se com até 1 ano a partir do seu início de execução;
 - MÉDIO PRAZO: são propostas que se operacionaliza e conclui-se com de 2 a 4 anos a partir do seu início de execução;
 - LONGO PRAZO: são propostas que se operacionaliza e conclui-se com até o 5º ano a partir do seu início de execução.

- COLUNA 5: INFORMAÇÕES TEXTUAIS: neste o respondente deverá colaborar com a escrita textual da proposta melhorando-a em termos de objeto a que se propõe, coesão e interpretação textual de modo que a mesma seja a mais esclarecedora possível. (Caso não queira opinar e suponha que a escrita da forma com que se apresenta é suficiente, deixasse apenas o espaço em branco);
- COLUNA 6: SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS: neste, o participante responderá com fins de colaborar com as possíveis ações que podem serem desenvolvidas para o alcance com êxito a proposta/meta. (Caso não queira opinar deixar em branco);
- COLUNA 7: INFORMAÇÕES ADICIONAIS: nesta coluna o ator deverá colaborar com informações relevantes acerca da proposta em 'linha' (sugestões) (caso não queira opinar deixar em branco).

O segundo instrumento direcionado para os estudantes, ocorreu em formato eletrônico formulado pela Pro-reitoria de Planejamento, validado pela Reitoria e implantado com o apoio da equipe técnica do Núcleo de Tecnologia da Informação da UVA. Esse formulário eletrônico foi respondido pelos estudantes no ato de efetuar sua matrícula no semestre 2017.1. Obteve-se 9.691 (nove mil seiscentos e noventa e um) respondentes discentes e o formulário pautava-se no seguinte: Continha 14 propostas que perpassava pelos assuntos de assistência estudantil, estruturas físicas e ações de planejamento em que os respondentes deveriam hierarquizar da mais a menos importante em sua concepção estudantil; segue o lançamento das 14 propostas:

1. Elaborar material informativo para os alunos;
2. Promover ações voltadas para Acessibilidade;
3. Promover ações de Ensino à Distância;
4. Ampliar o número de cursos de pós-graduação *lato sensu* ofertados;
5. Promoções de ações de divulgação (projetos, atividades acadêmicas e informativas, dentre outras) e marketing institucional;
6. Ampliação do auxílio financeiro em apoio a participação de eventos;

7. Elaboração de edital que beneficie a isenção de taxas;
8. Ampliação da oferta do Restaurante Universitário;
9. Melhoria das políticas de moradia universitária;
10. Desenvolvimento de estudo acerca de políticas de jubramento (diz-se de aluno que é desligado de um curso superior por já estar cursando por um período excessivo de acordo com o Estatuto da Universidade);
11. Estimular a internacionalização (intercâmbios);
12. Promoção de ações de Extensão (cursos, seminários, palestras, projeto culturais, etc.);
13. Estímulo de ações que melhorem o desempenho das atividades de ensino do Docente;
14. Melhoria da infraestrutura da Universidade (instalações hidráulicas, elétricas, prediais, mobiliárias, climatização, etc.).

Esse instrumento apresentado aos estudantes auxiliaria no processo de entendimento acerca do que os discentes consideram prioritário para seu conforto e na melhoria do seu processo de ensino-aprendizagem buscando uma maior qualificação profissional e científica.

Quando os 02 (dois) instrumentos foram respondidos por todos os agentes da comunidade acadêmica, os mesmos foram organizados suas informações em um documento único e apresentado as classes da administração superior para apreciação e validação prévia, observando cada variável respondida para cada proposta/eixo.

Por fim, e último momento, o planejamento institucional através das propostas e ações estratégicas foram afuniladas e reformuladas textualmente de forma com que contemplasse a abrangência de todos os eixos, apresentados a Reitoria para deferimento até ser posto em apreciação ao Conselho Universitário e, posteriormente, encaminhado ao Conselho Estadual de Educação.

4 RESULTADOS PDI 2013-2017

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 possui como diagnóstico prioritário os resultados relacionados as ações propostas para o período.

Foram propostas 25 ações juntamente com suas estratégias e metas – apresentadas no quadro 01, dos quais serão apresentados neste capítulo as considerações gerais e os resultados dos avanços, bem como explicar o conjunto de dificuldades que a UVA enfrentou neste período para executar tais propostas, em caso de não sucesso.

Os resultados serão discutidos de forma quanti-qualitativa e apresentados suas discussões de forma geral, abrangente considerando o conjunto de ações propostas.

Quadro 01 – Ações propostas no PDI 2013-2017

AÇÃO	PROPOSTA
01	Promover a integração dos projetos pedagógicos de curso às diretrizes curriculares nacionais e ao projeto pedagógico institucional.
02	Implantar no sistema acadêmico os projetos pedagógicos e programa das disciplinas (ementário, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar) dos cursos da UVA.
03	Fortalecer Ações de Apoio Acadêmico aos Discentes da UVA
04	Ofertar cursos de formação pedagógica permanente para os docentes da UVA.
05	Estimular as múltiplas formas de parcerias interinstitucionais com vistas ao fortalecimento dos estágios curriculares no ensino de graduação.
06	Aprimorar os sistemas e mecanismos de acompanhamento egressos da UVA e fortalecimento do vínculo dos mesmos com a Universidade

07	Estimular a participação acadêmica e aperfeiçoar o sistema de cadastro das ações de extensão.
08	Reestruturação física e fortalecimento de parcerias do Museu Dom José
09	Direcionar ações de extensão para o conhecimento e desenvolvimento do ambiente semiárido
10	Desenvolver com qualidade a oferta de cursos de línguas estrangeiras
11	Desenvolver projetos de extensão para captação de recursos.
12	Desenvolver e estimular ações culturais e desportivas no âmbito universitário
13	Ampliar a oferta de cursos de formação acadêmica e profissional
14	Implementar e efetivar a oferta da educação a distância na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA.
15	Planejar e implantar ações de apoio aos estudantes, preferencialmente aos em vulnerabilidade socioeconômica
16	Explorar demandas espontâneas e induzidas por cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> tanto na sede quanto nos cursos realizados de forma descentralizada no Ceará e em outros Estados.
17	Submeter propostas para criação de novos programas institucionais e interinstitucionais de pós-graduação (acadêmico e profissional).
18	Elaborar e aprovar no Conselho Universitário (CONSUNI) política específica para a qualificação docente continuada.
19	Elaboração e Implantação do Plano de Capacitação dos Servidores e Gestores
20	Elaborar e aprovar no CONSUNI, o novo plano físico-financeiro de reestruturação física, aparelhamento dos laboratórios, bibliotecas e melhoria das instalações.
21	Suprimento do Quantitativo de Funcionários e Professores Efetivos

22	Realizar o mapeamento de processos visando à padronizando das rotinas administrativas da Universidade.
23	Realizar a avaliação institucional junto aos discentes, docentes, funcionários, administração superior, coordenadores de cursos e diretores de centros.
24	Institucionalizar a Pesquisa e Pós-graduação na UVA.
25	Reformular o Estatuto, o Regimento Interno e a estrutura organizacional da Universidade

FONTE: PDI 2013-2017, adaptado pela PROPLAN, 2018.

A ação 01 visou à realização o reconhecimento dos Cursos de Graduação junto ao Conselho Estadual de Educação do Estado do Ceará, na qual a cada curso empenhou esforços na elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos de seus cursos para apreciação junto ao Conselho.

A Universidade neste período obteve êxito na execução desta ação, uma vez que todos os cursos de graduação foram devidamente reconhecidos, dentre os cursos reconhecidos estão: Zootecnia, Física, Direito, Geografia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Sociais, Administração, Ciências da Computação, Educação Física, História, Pedagogia, Química, Tecnologia da Construção Civil, Engenharia Civil e Filosofia.

Atualmente os conteúdos dos Projetos Político Pedagógicos, que inclui ementário das disciplinas, conteúdos programáticos, bibliografia básica e complementar de todos os cursos encontra-se disponível na Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e uma cópia do mesmo em cada Coordenação de Curso para consulta, verificação e condução de encaminhamentos e monitoramento.

Neste, tanto o corpo docente quanto o corpo discente possuem livre acesso para leitura e demais esclarecimentos. Ainda, através do processo inovador, cada

coordenador possui a competência de disponibilizar o material de forma virtual no Sistema Acadêmico.

A Universidade ainda mantém seu trabalho em desenvolvimento através da tecnologia da informação para atender a demanda por completo da ação proposta 02, que é a disponibilização deste material através do *site* oficial da UVA, onde tornará público os projetos políticos pedagógicos dos cursos que esta IES oferta a toda comunidade que vir a se interessar pelos serviços.

Quanto a ações de fortalecimento em apoio acadêmico dos discentes, proposto na ação 03, foi elaborado o manual do aluno de graduação onde contempla informações relevantes sobre a instituição e suas bases de ensino, pesquisa e extensão; além de historiar sua evolução enquanto Ensino Superior e seu desenvolvimento em termos de estrutura física, primando pelo conforto do aluno, uma vez que este possui uma relação diretamente proporcional a qualidade de ensino.

Além disso, foram discutidos e implementados vários projetos no âmbito da assistência estudantil, fruto de estudos de indicadores, que foi possível pelo aprimoramento do Sistema Acadêmico no levantamento de dados e variáveis relevantes na detecção de deficiências e carências em assistência ao estudante; como relatório FECOP que traz informações acerca do estado de pobreza do aluno segundo critérios nacionais; índices de rendimentos acadêmicos que visa medir o nível de capacidade absorptiva de aprendizagem; informações acerca de estudantes ingressos de escolas de ensino público, relatórios acerca da taxa de sucesso da graduação, taxa de abandono e reprovação, dentre outros; todos essas variáveis foram relevantes no processo de discussão e implantação de políticas voltadas para além da assistência estudantil, como também permanência acadêmica.

Através dos diagnósticos, por meio do levantamento de dados é que foi possível a estruturação e implantação dos Programas de Apoio à Bolsas Universitária, Programas

de Auxílio à Moradia e Alimentação, Auxílio à Apoio a participação de Eventos, Programas de Isenção de Taxas.

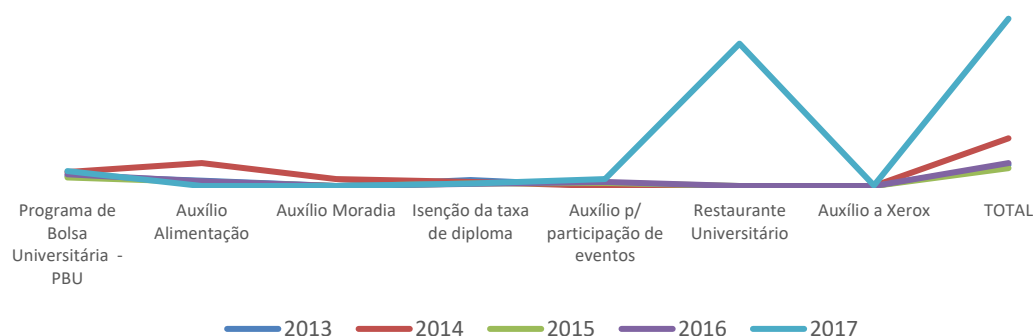
Esses Programas foram desenvolvidos ao longo dos últimos cinco anos contemplando eficiência na execução da ação 15 e apresentados de já os resultados dos mesmos na tabela 04 e ilustrado no gráfico 01.

Tabela 04 – Resultados dos Programas de Assistência Estudantil 2013-2017.

	2013	2014	2015	2016	2017
Programa de Bolsa Universitária					
- PBU	316	431	264	370	468
Auxílio Alimentação	164	711	122	148	0
Auxílio Moradia	0	217	0	0	0
Isenção da taxa de diploma	181	125	74	69	76
Auxílio p/ participação de eventos	0	0	95	126	218
Restaurante Universitário	0	0	0	0	4429
Auxílio a Xerox	0	0	0	0	14
TOTAL	661	1484	555	713	5205

FONTE: PROPLAN, 2018.

Gráfico 01 – Painel ilustrativo dos Programas de Assistência Estudantil 2013-2017



FONTE: PROPLAN, 2018

Nos anos de 2015 e 2016, os programas, assim como a Universidade como um todo sofreu com o cenário econômico da época, na qual o País passava por um processo de incerteza política afetando diretamente os recursos destinados a sustentação da máquina pública.

Embora, nestes anos a Universidade tenha sido penalizada com várias determinações de cortes orçamentários, buscou-se manter os esforços na manutenção da assistência estudantil, entendendo que o aluno é seu principal usuário e cliente mais vulnerável.

Em meados de 2016 a gestão redesenha estratégias e políticas que retomem o fortalecimento dos programas, aumentando o quantitativo de alunos beneficiados no programa de bolsas universitárias, auxílio alimentação e auxílio em apoio a eventos, como forma de assistir sua permanência no Ensino Superior Público e incentivo à pesquisa.

Políticas tão bem elaborados com resultados positivos foram impulsionadas, chegando ao final do período, em 2017, com avanços ainda surpreendentes, como a implantação e funcionamento do Restaurante Universitário, atendendo aproximadamente 4.429 alunos dos 9.002 matriculados, com refeições subsidiadas pelo

Governo do Estado do Ceará e alimentação nutricionalmente balanceada e cardápio variado.

Além desta tão importante e fundamental conquista, houve a expansão do Programa Bolsa Universitária, bem como dos outros programas e a criação do auxílio xerox e, a aquisição do prédio da Residência Universitária com capacidade de abrigar até 200 estudantes.

O fechamento do ciclo dos cinco anos quanto as ações de Assistência Estudantil demonstram prioridades quanto ao olhar e trabalho da gestão da UVA, visando sempre proporcionar e apoiar os usuários menos favorecidos, ajudando-os a permanecer na Universidade e concluir e conquistar sua profissão de futuro.

Vale ressaltar que um dos papéis da Universidade é ainda acompanhar estes egressos em sua vida profissional, entendendo que isso faz parte de sua responsabilidade social, com isso atendendo a proposta da ação 06, a UVA possui um sistema ainda simplório e em experimento de acompanhamento dos mesmos por um período de 3 meses, esse período é o intervalo que transcorre entre a solicitação de outorga de grau até o recebimento do diploma; onde o discente quando for receber o seu diploma de graduação, o mesmo é obrigado a preencher um formulário virtual de acompanhamento profissional informando seus dados atualizados e sua ocupação atual.

A política de formação pedagógica permanente voltada para o docente como proposta das ações 04 e 05 foram desenvolvidas através de atividades que pudessem ser instrumentalizadas por tecnologia operacional, como o uso da plataforma de ensino à distância MOODLE e intelectual, corpo funcional de servidores professores de diversas áreas de ensino para o compartilhamento e ampliação de conhecimento.

Pensando nisso, foram desenvolvidas oficinas, seminários, workshops, encontros pedagógicos, curso de curta e média duração todos voltados para a formação pedagógica e de ensino didático da academia docente.

O produto destas mais diversas ações foram a criação dos NDE's – Núcleos Docente Estruturantes que tem por finalidade compartilhar informações, conhecimento e decisões entre cursos do mesmo Centro de Ensino; também consolidar o Encontro Pedagógico Anual, que ocorre no mês de aniversário da Universidade, outubro; além da promoção de cursos através da plataforma de ensino à distância, como propósito de melhorar as condições metodológicas de ensino à pesquisa.

Dentre as várias atividades desenvolvidas ao longo destes cinco anos, houve o fortalecimento intelectual por meio da união do corpo docente, proporcionando a UVA um grande avanço de sua missão, firmando parcerias no âmbito Federal, os quais são:

- a) O Plano Nacional de Formação de Professores com a CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, onde o programa que tem por objetivo formar professores em primeira e segunda licenciatura auxiliando na formação da educação básica, programa que também proporcionou a interiorização do ensino;
- b) PRONERA – Programa Nacional de Educação da Reforma Agrária conveniado com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
- c) PIBI – Programa Interinstitucional de Iniciação à Docência em parceria com a CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;
- d) Programa de Educação Tutorial PET/História e PET/Pedagogia realizado com convênio com a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação SESu/MEC e;
- e) Programa de Educação pelo Trabalho – PET Saúde/GraduaSUS em convênio com o Ministério da Saúde.

As atividades de extensão foram ampliadas, ao mesmo tempo que a política de extensão foram fortalecidas, principalmente em inserir o Museu Dom José como um grande parceiro nas ações de extensão, além de realizar a entrega do seu Estatuto, colaborando para melhoria das práticas educativo e cultural.

As ações de extensão são desenvolvidas em áreas temáticas como meio ambiente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, saúde, trabalho e tecnologia e produção. Nestes últimos cinco anos, teve mais ativamente a participação de professores e servidores, desenvolvendo cursos, eventos e participando de programas e projetos já consolidados.

Além disso, as atividades desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão, tem introduzido novas metodologias ativas, como cursos através da modalidade de ensino à distância.

As ações de Extensão Universitária na área de cultura, de educação e de inclusão, constituem-se em ferramentas valiosas para criar, na própria sociedade, ambientes de aprendizagem e grupos multidisciplinares que a nova realidade socioeducativa demanda, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a promoção das mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas.

Quadro 02 – Ações de extensão universitária realizadas na UVA no ano de 2017.

Programas			
Projeto vinculado ao programa	Áreas temáticas	Atividade realizada	Total de público atingido
Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários – IEES	Trabalho	Acompanhamento sistemático à feira de agricultura familiar de Santana do Acaraú	169
		Formação de atores PNAE	50
VISUALIDADES	Comunicação	IX Visualidades	2.000
Subtotal			2.219
Projetos			
Áreas temáticas	Atividade realizada		Total de público atingido
Comunicação	Gestão das Finanças Pessoais		300
Cultura	Criancidade		100

	Prata da casa	4.000
	Ritmizi	300
Educação	Prevest	200
Meio ambiente	Acompanhamento Técnico e Econômico da Caprinovicultura na Comunidade de São Domingos, Sobral-CE	50
	Intervenções educativas para a implantação de espaço medicinal verde no colégio coração de Jesus, Sobral/CE	70
	Educação Ambiental: Praticando ideias sustentáveis	100
Saúde	Avaliação e Prescrição de Exercício para a População com Doenças Crônico-degenerativas	285
	Projeto Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco	26.382
Subtotal		31.787
Cursos		
Áreas de conhecimento	Curso realizado	
Ciências Agrárias	Curso de Atualização em Caprinovinocultura	43
Ciências da Saúde	I curso de aprofundamento em punção venosa	19

	I curso de atualização em procedimentos de enfermagem	26
	I Curso de Atualização em Suas	19
	I curso de interpretação de exames laboratoriais	17
	II CURSO DE APROFUNDAMENTO EM PUNÇÃO VENOSA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	12
	III CURSO DE APROFUNDAMENTO EM PUNÇÃO VENOSA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	15
	IV CURSO DE APROFUNDAMENTO EM PUNÇÃO VENOSA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	13
	V CURSO DE APROFUNDAMENTO EM PUNÇÃO VENOSA E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS - IRAUÇUBA	14
	Bioética em pesquisa envolvendo seres humanos: formação para membros de CEP	14
	Curso de estruturação para mestrados profissionais e acadêmicos na área da saúde	48
	Curso moodle “o adolescente do século xxi: falando de sexualidade na era digital”	18
	Curso de Extensão “Interpretação de Exames Complementares e Diagnósticos”	35
	Noções Básicas de Produção Audiovisual	35
Ciências Exatas e da Terra	Artigo Científico Medo de que?	13
	As Companhias e a Importância da Governança Corporativa	50
	Curso de Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	100

Ciências Sociais Aplicadas	Introdução a Propriedade Intelectual da Novidade a Busca da Patente	10	
	Oficina do Imposto de Renda 2017: Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física na Prática	53	
Engenharia/Tecnologia	Curso de Informática Básica	9	
	Capacitação para Cadastro de Oferta dos Componentes Curriculares no Sistema Acadêmico da Universidade Estadual Vale do Acaraú	100	
	Capacitação Técnica de Estagiários – Contábil e Fiscal	40	
	Indicadores de Redes Científicas com o Uso do Bibexcel e Netdraw	8	
Linguísticas, Letras e Artes	Curso de Escrita Científica - Why e How to Write a Paper Effectively	380	
Subtotal		1.091	
Prestação de Serviços			
Atendimentos	Áreas de conhecimento	Atividade realizada	Total de público atingido
Atendimento Jurídico	Ciências Sociais Aplicadas	Atendimentos e Projetos Ajuizados	254

Atendimento em Saúde	Ciências da Saúde	Atividades Realizadas pelas Ligas de Enfermagem	3.000
Espaços e Museus Culturais	Ciências Biológicas	Aulas Práticas para Alunos do Curso de Biologia – Laboratório de Paleontologia	42
	Ciências Humanas	Exposição: Adereços Femininos dos Séculos XX e XXI	356
		Exposição: As Diversas Invocações de Nossa Senhora	462
		Exposição: As Resistências e as Lutas - Por um Novo Olhar para a Loucura (Galeria Norma Soares)	255
		Exposição: Evolução da Enfermagem - Recorte Histórico da Profissão (Galeria Norma Soares)	94
		Exposição: Paixão, Morte e Ressurreição de Cristo	489
		Visitas Guiadas ao MESS	500
Exames e Laudos Técnicos	Áreas de conhecimento	Atividade realizada	Total de público atingido
Exames	Linguísticas, Letras e Artes	Exames de Compreensão Leitora em Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) - NUCLE	114

Subtotal			5.566
Eventos			
Áreas temáticas	Tipos de evento	Atividade realizada	Total de público atingido
Cultura	Espetáculo	Cine ADM	100
	Ciclo de debates	I Semana de Umbanda Fé, Resistência e Inserção Social	800
		I Semana da Visibilidade Lésbica	300
		Racismo e Resistência do Negro na Sociedade Brasileira	122
		Vidas em Romaria	100
	Outros	Recepção dos Calouros 2016.2	453
	Seminário	I Fórum de Extensão Universitária	50
		II Fórum de Extensão Universitária	30
		III Fórum de Extensão Universitária	28
		V Colóquio Filosofia da Religião	200
		Oficina de Musicalidade na Educação Infantil	100

		Seminário Sociedade, Cultura e Política na Construção do Econômico	159
Direitos Humanos e Justiça	Ciclo de debates	Primeiro Ciclo de Palestras Crea Jr	120
		Encontro de Políticas Públicas para as Juventudes	60
		A Tutela Administrativa e Aplicação de Sanções pelos Órgãos de Defesa do Consumidor	150
		I Semana da Universidade do CCH Tempos de Resistência em Meio a Crise Política no Brasil	200
	Seminário	Encontro de Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ENABPES-NE)	52
		Minicurso de Composição	20
Educação	Ciclo de debates	Engenharia Civil UVA 13 Anos	100
		I Semana de Defesa de TCC do Curso de Ciência da Computação	67
		III Paformação - Os Desafios da Educação na Contemporaneidade	700
		V Semana Acadêmica - IDJ	400
		VII Encontro de Extensão e Cultura	267
		VII Semana de Pedagogia - As Cores da Diversidade na Educação no Cenário Político Atual	666

		Palestra Princípios e Aplicações da Reeducação Postural Global (RPG)	85
		Semana da Administração 2017	250
		Semana do Contador 2017: Os Desafios da Contabilidade Contemporânea	154
		Treinamento SRO - Sistema de Requerimento On-Line para a Pró - Reitoria de Ensino de Graduação da UVA (PROGRAD)	20
	Seminário	III Seminário: Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da UVA	70
		Seminário Cultura Corporal e Educação Física Escolar: Os Efeitos da Reforma do Ensino Médio para a Educação Física	100
		II Workshop de Acolhimento aos Professores Ingressantes da UVA	20
		II Workshop Multidisciplinar: Um Grito em Silêncio	91
		I Seminário PIBID História	100
	Exposição	I Feira Interativa de Educação Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú	239
		II Feira Interativa de Educação Matemática	130

Meio ambiente	Seminário	IV Mostra Pedagógica do Ensino de Ciências	381
		Mostra Itinerante Edições UVA	233
		V Workshop de Plantas Medicinais da UVA: Estudos Diversos de uma Farmácia Natural	95
		Oficina de Bio Protetores Naturais	40
		Oficina Sobre o Manejo Correto de Resíduos Sólidos (lixos)	40
		Seminário Adoção de Tecnologias por Pequenos Produtores de Caprinos no Município de Sobral, Ceará: O Projeto “Cabra Nossa de Cada Dia”	52
		IV Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária Popular	78
		II Simpósio Cearense de Microbiologia	200
		I Simpósio sobre Comportamento e Bem-Estar Animal	100
		IV Ciclo de Seminários sobre Abelhas e Polinização	54
	Ciclo de debates	Debate Política das Águas - Múltiplos Olhares	55

		Óleos Essenciais e Plantas Medicinais Aromáticas: A Cura Através dos Cheiros	17
		Setembro Verde: A Inclusão Começa no Coração	49
		XVIII Semana da Zootecnia: Empreendedorismo - Inovações e Desafios da Pesquisa de Campo	100
		XIX Semana do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú: Biodiversidade e os Desafios para Conservação	280
	Exposição	III Festa Anual das Árvores Urbanas: Plante essa Ideia	225
Saúde	Evento esportivo	Copa Concreto	120
	Ciclo de debates	Corpo em Foco	100
		Cuidado a Criança em Situação de Vulnerabilidade Social: A Adoção Como um Caminho	46
		Degustação Científica Solidária - Melhores Práticas no Manejo de Feridas e Curativos	60
		I Ciclo de Palestras em Oncologia: Uma Abordagem Multidisciplinar	50
		IV Semana Sobralense de Enfermagem e V Semana de Enfermagem da UVA	246

		Toda Vida tem Esperança: Experiências e Perspectivas no Tratamento da Dependência Química	64
	Seminário	Mesa Redonda - Combate ao Suicídio	100
		I Encontro Sobralense de Promoção à Saúde Cardiovascular (PROMOCARDIO)	231
		I Jornada Multidisciplinar de Terapia Intensiva - I Jomulti	250
		I Jornada de Urgência e Emergência	197
		I Simpósio de Autismo da Serra da Ibiapaba	88
		Fórum Sobre Grupos de Pesquisa em Saúde e Enfermagem	49
		Seminário: A Arte do Saber e a Qualidade do Fazer em Enfermagem	88
		Seminário das Vigilâncias do Sistema de Saúde de Sobral	200
		Seminário Prevenção ao Suicídio	200
	Congresso	Congresso Internacional Saúde e Sociedade	950
Tecnologia e produção	Seminário	Encontro Nordeste da Associação Brasileira de Pesquisadores de Economia Solidária (ENABPES-NE)	52
		Oficina de Biscoitos	30
	Ciclo de debates	Ciclo de Palestras do CCET 2017 - Internet das Coisas	100

		I Ciclo de Palestras do CCET 2017 - Os Outros Eclipses	120
Trabalho	Ciclo de debates	Lean, a Metodologia que Revolucionou a Visão de Eficiência nas Empresas	50
	Exposição	I Feira das Profissões de Taparuaba	78
	Seminário	Oficina Modelagem de Negócios	60
		Oficina Perfil do Empreendedor	30
Subtotal			12.061
Total de público de atingido			52.724

FONTE: PROEX adaptado PROPLAN/UVA (2018).

A Pró-Reitoria de Extensão se responsabiliza por outras atribuições que são consideradas como ações permanentes de extensão, como o Museu Dom José, Memorial da Educação Superior de Sobral e Incubadora Universitária de Empreendimentos Econômicos Solidários.

A Incubadora, desde a sua implantação, tem buscado contribuir com as gestões locais e territoriais quando, participando de comitês e conselhos que discutem e executam sobre práticas territoriais, desenvolvimento econômico sustentável, segurança alimentar e nutricional, fundos solidários e assessoria à criação de dispositivos legais tais como a Lei Municipal nº 896 de 2015 dispondo da implantação do Selo de

Inspeção Municipal (Sistema de Inspeção Municipal de Produtos de Origem Animal do Município de Santana do Acaraú – SIM-STA); e a Lei Municipal nº 1.515 de 2015, que dispõe sobre a implantação da Política de Economia Solidária no município de Sobral. Na busca de fortalecer a discussão da economia solidária dentro da Universidade, a IEES-UVA implantou o Grupo Pensar Solidário – GPS, com o intuito de discutir temáticas sobre: economia solidária, desenvolvimento local, participação, gênero, políticas públicas, educação e dentre outros. Além disso, a IEES-UVA contribuiu para a implementação de disciplinas voltadas a temática de economia solidária nos cursos de Administração e Ciências Sociais, fortalecendo a discussão dentro da Universidade.

Além destes, a extensão desenvolve importantes projetos para a comunidade acadêmica e sociedade civil, dentre eles se têm o Núcleo de Línguas Estrangeiras – NUCLE, onde promove cursos completos, avançado e instrumental de inglês, espanhol e francês; a banda Prata da Casa, no âmbito de artes e cultura; além dos programas como Vivart e Visualidades, importantes programas que tem resgatado a cultura regional e incentivado a arte à sociedade civil.

Com relação a ação 14 que trata da educação de ensino superior por meio do ensino à distância, a UVA possui atualmente uma plataforma chamada MOODLE em que já possibilita o desenvolvimento de até 20% das disciplinas dos cursos de graduação serem realizadas através do ensino à distância.

O MOODLE é um ambiente virtual, onde pode ser inserido todo o material didático, devidamente padronizado, com espaços para chats, comentários, além de ser interativo com videoaulas.

A UVA ainda avança se credenciando ao ensino à distância e se inserindo junto a Universidade Aberta do Brasil – UAB, possibilitando o ensino integral de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade à distância, além de oportunizar

a interiorização do ensino à pessoas que não possuem disponibilidade de se deslocar para cursar um curso de ensino superior de forma presencial.

A pós-graduação tanto *lato sensu*, como *stricto sensu* têm sido um viés da IES com muita força de trabalho para sua ampliação, juntamente com a qualificação dos professores.

Algumas estratégias, nesse sentido, foram adotadas com muito sucesso, como a ascensão da qualificação profissional dos docentes tornando o quadro de professores com aproximadamente 50% na titulação de doutor e pós-doutor.

Há ainda o fortalecimento dos programas, na ampliação de cursos da *lato sensu* em diversas áreas como saúde, gestão, direito e administração; como forma de atender a demanda do mercado local e regional, especializando os profissionais das áreas, usuários gestores municipais.

Na pós-graduação *stricto sensu*, nesse ciclo 2013-2017, a IES possui os seguintes programas – Mestrados acadêmicos: Zootecnia e Geografia; Mestrados profissionais em: Ensino de Física e Enfermagem; Doutorados Interinstitucionais: Filosofia, Sociologia e Linguística e, ainda, com projetos em andamento, em trâmites finais de aprovação os seguintes: Doutorado Interinstitucional em Direito, Mestrado acadêmico em Educação e Mestrado acadêmico em Ensino de Biologia.

Além desta ampliação, a UVA também firmou suas políticas de internacionalização, firmando vários convênios com Universidades no Exterior, além de se tornar apta a realizar exames de proficiência em línguas estrangeiras destinados a docentes e alunos de pós-graduação.

No âmbito da reestruturação física da UVA, foram executados alguns projetos e aprovado o recurso para novos investimentos. Dentre os projetos executados está a obra do Restaurante Universitário e a compra da Residência Universitária e sua reforma, ocorreu a reforma da Pró-Reitoria de Educação Continuada, a construção dos equipamentos de banheiros dos campus CIDAO e Junco, aquisição do mobiliário para

equipar as RE's universitária; aquisição de livros, com o aumento de 23% dos exemplares disponibilizados na biblioteca; aquisição de uma plataforma digital de biblioteca; além destes, houve a ampliação do custeio de manutenção.

Dentre os investimentos que estão em aprovação para execução nos próximos anos, com fase atual, de encaminhamentos licitatórios, são: Obra de combate à incêndio e pânico; reforma da biblioteca e auditório central; reforma dos equipamentos de banheiros do campus Betânia; reforma da sala de videoconferência; reforma do salão de atos; reforma do prédio existente no campus Junco e construção de um novo bloco de salas de aula no mesmo campus do Centro de Ciências Humanas.

Dos investimentos realizados no corpo funcional da UVA, teve a realização de concursos públicos para professores efetivos, com a nomeação e posse de 57 novos professores, dentre estes professores, já se contrata docente na área de libras, visando perspectivas futuras acerca da acessibilidade e; a universidade se prepara para realização de concurso público para servidores técnico-administrativo.

E, por fim, como grande marco institucional iniciam-se as discussões sobre a reforma do Estatuto e Regimento da UVA, através da formação da Comissão Geral, representação de todas as esferas acadêmicas, havendo reuniões periódicas, fóruns educacionais e de gestão pública; avanços que traçarão os novos rumos da universidade, revelando uma visão de futuro interdisciplinar, integral, inclusiva, social, justa e fundamental para o desenvolvimento regional.

5 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPI

A Universidade Estadual Vale do Acaraú desenvolveu, através de representação expressiva da Instituição, para cuidar dos pontos sensíveis que mantêm um ensino flexível e contextualizado, mas com qualidade, na convicção de que tal atributo é relativo e que seu melhor conceito fica atinente à ideia de “adequação ao uso”. Assim

sendo, a UVA assume um compromisso de permanentemente se recriar, objetivando a continuidade de sua política de inclusão social pela educação. Desta forma, a sua política de qualidade fica assim estabelecida: *Empenhar-se na melhoria contínua do modelo de ensino flexibilizado com qualidade, investindo em docentes e profissionais de apoio, adequando bibliotecas e laboratórios, desenvolvendo sistemas de gestão e propiciando melhores condições de trabalho.*

Desta forma, a UVA tem como principal objetivo formar profissionais de sólida, concepção científica, tecnológica, artística e humana, preparando-os para absorver, desenvolver, aplicar e difundir novos conhecimentos, buscando o desenvolvimento territorial sustentável. O profissional formado deverá atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, comprometendo-se com a ética e a qualidade de vida, para o pleno desenvolvimento humano, perfazendo assim, seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com o intuito de participar de ações transformadoras na sociedade.

A UVA tem suas bases de atuação acadêmica estruturada em quatro linhas: Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura. Reconhecem-se as particularidades de cada eixo para a construção do conhecimento, contudo, e cada vez mais nítida a necessidade de indissociabilidade e de integração efetiva dessas dimensões, visando a potencialização dos resultados alcançados por área de atividade acadêmica.

A interdependência das atividades, a necessidade de conhecimento e gestão do todo e as diversas possibilidades de alinhamento conceitual e replicabilidade metodológica entra duas ou mais áreas de atuação acadêmica, sugerem o elevado nível de oportunidade e de resultados esperados com uma integração de ações que se realize em vários níveis e momentos, envolvendo conceitos, métodos e processos comuns, desde o planejamento até a execução e avaliação dos resultados das iniciativas. Ao viabilizar a integração acadêmica desta forma, espera-se ainda o pleno alinhamento

estratégico, a articulação de planos dessas áreas, e o fortalecimento dos programas e projetos desenvolvidos; uma maior e mais eficiente comunicação interna e externa; um melhor entendimento dos projetos realizados pela Pró-reitoria de Graduação.

Em nível estratégico e na dimensão institucional, o gerenciamento de programa e projetos integrados visa também desenvolver uma maturidade das políticas, controle e governança que promovam o alinhamento de ações, planejamento e execução de planos institucionais.

5.1 Política de Ensino

A nova concepção do processo educacional evidencia que o ensino deve focar para a mediação no processo de apropriação dos saberes, estabelecendo interações e trocas fundamentais entre docentes e discentes em uma dinâmica curricular interdisciplinar e multirreferenciada. Portanto, torna-se imperativa a combinação de múltiplas metodologias, seja no ensino presencial, seja na educação a distância.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú, vivencia um contínuo processo de atualização e redimensionamento do ensino/aprendizagem, mediante a reorganização dos seus cursos, de forma que os princípios como a flexibilização do currículo, a interdisciplinaridade, a inovação científica/ tecnológica e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão sejam estratégias que lhe possibilitem atender melhor às diversidades e individualidades de seus alunos.

Em um planejamento de construção coletiva, a UVA definiu os seguintes princípios como norteadores de sua política educacional:

- a. Priorizar um processo de ensino/aprendizagem em que a ação de educar esteja implícita em todas as atividades.
- b. Elaborar projetos pedagógicos flexíveis que lhe permitam ofertar cursos de acordo com o contexto social e econômico do semiárido.

- c. Dar sentido mais integrado aos cursos de formação de professores, eliminando o dualismo: formação de conteúdo *versus* formação pedagógica.
- d. Dar ênfase à formação humanista e social do educando, mesmo nos cursos em que a profissionalização tecnicista, voltada para a aquisição de habilidades e conhecimentos específicos seja dominante.

Alicerçada nestes princípios, a UVA dirige seus esforços para o exercício enfático da qualidade do ensino nos seus cursos de graduação e pós-graduação, bem como no estabelecimento de uma oferta em sintonia com as demandas da comunidade nos seus aspectos sociais, políticos e econômicos. A par desta diretriz, uma outra, consequente à expansão feita pela Instituição em outras regiões do Brasil sobressai qual seja a de uniformizar, com flexibilidade, de acordo com as especificidades locais, os projetos pedagógicos dos cursos ofertados nas diferentes cidades brasileiras. Agindo assim, a Universidade não só permite, mas estimula a discussão crítica da realidade na qual está inserida, ciente de que, fazendo desta forma, contribui para o avanço do conhecimento e a melhoria da educação superior de seus alunos.

Na pós-graduação, a UVA tem por política:

- a. Atender às demandas de treinamento para capacitação de profissionais para o mercado de trabalho, mediante a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, dando ênfase na oferta de cursos para a qualificação docentes.
- b. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* relacionados principalmente a problemas do bioma do semiárido, almejando encontrar respostas e soluções para a melhoria de vida do homem dentro do próprio contexto em que vive.

Esta política possibilitará uma avaliação continuada dos cursos, melhoria e modernização da infraestrutura dos ambientes de ensino e pesquisa, estimulará a cooperação e mobilidade acadêmica, ampliação da oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu* e extensão para atender as demandas internas e externas.

5.1.1 Acompanhamento de alunos egressos

O acompanhamento de egressos da UVA tem se constituído em um elemento de discussão quanto ao processo de operacionalização. Cabe enfatizar que desde 2010 o processo de informatização das atividades acadêmicas através do Núcleo de Tecnologia e Informação da UVA tem facilitado o gerenciamento das informações acadêmicas, prática que tem possibilitado a sistematização das informações dos discentes matriculados na UVA.

Uma das primeiras tentativas de se acompanhar os egressos da UVA ocorreu em 2011 com a implementação do questionário no sistema acadêmico, o qual é respondido pelos alunos que solicitam outorga de grau. Este instrumento é composto por 29 perguntas as quais buscam traçar o perfil socioeconômico do concludente e avaliação com relação às atividades de ensino vivenciados na UVA e temas voltados à inserção profissional, interesse por educação continuada, opinião sobre a divisão da carga horária do curso, incentivo à pesquisa e ao empreendedorismo no âmbito do curso, com vistas à obtenção de informações que possam balizar a retroalimentação dos conteúdos ministrados.

No entanto, esse questionário precisa ser inovado com informações advindas destes profissionais após a sua saída da UVA. Nessa perspectiva, para este quadriênio a PROGRAD deseja consolidar o referido instrumento envolvendo a sua aplicação aos graduados que colaram grau há um ou mais anos. Assim, sob a responsabilidade da PROGRAD está sendo estruturada uma ferramenta, que será ajustada e incluída pelo NTI, no portal eletrônico da UVA para o acompanhamento dos egressos, a qual engloba o questionário eletrônico já aplicado aos alunos que solicitam outorga de grau a fim de se buscar uma análise comparativa e atualizada do egresso.

Além desse será instalado um link do Egresso no Portal da UVA, o qual possibilitará um contato mais estreito entre a Instituição e o público por ela graduado, como forma de assegurar um canal permanente de comunicação com os ex-alunos e,

mais que isso, estender as relações da UVA para além do tempo da formação profissional, dando continuidade a uma história de interação entre a IES e os seus egressos.

5.2 Política de Pesquisa

O inciso III do artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece que a educação superior tem por finalidade, entre outras igualmente relevantes, o incentivo ao trabalho de pesquisa e à investigação científica para que haja o entendimento do homem sobre o meio em que vive.

A política de pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA se manifesta de modo denso e objetivo na sua declaração de missão: “[...] e buscar, por meio da pesquisa, soluções que promovam a qualidade de vida”.

Fica claro, pois, que a atividade de pesquisa na UVA deverá ficar concentrada no entendimento do meio físico e humano que a circunda, objetivando, sobretudo, o desenvolvimento da qualidade de vida do homem, em seus múltiplos aspectos: cultural, social, econômico e de saúde.

Objetivamente, a Universidade pauta sua trajetória como instituição que pesquisa o semiárido cearense em busca de soluções que promovam a qualidade de vida, nos seguintes pontos de relevância:

- Estabelecimento de laços de relacionamento com entidades da sociedade civil, seja do setor produtivo ou do terceiro setor;
- Aproximação e ausculta das necessidades do governo do Ceará, para que possa desenvolver estudos e pesquisas consequentes à solução de problemas demandados pelos poderes constituídos;
- Interação com organismos de pesquisa do Brasil ou do exterior, que trabalhem dentro da mesma problemática da UVA;

- Estabelecimento de parcerias com organismos de financiamento à pesquisa, sejam locais, regionais, nacionais ou internacionais.

Estes pontos de relevância proporcionarão a estruturação concreta da pesquisa científica, tecnológica e inovação, contribuindo para o desenvolvimento do semiárido. Proporcionarão também, a ampliação e qualificação de grupos de pesquisas, aumento do número de bolsistas e melhor qualificação de projetos e programas de formação de recursos humanos, consolidando a pesquisa e a inovação na instituição.

5.3 Política de Extensão

A UVA já perfaz, por sua própria existência e atuação, a atividade de extensão universitária em virtude de que o sentimento que norteou e impulsionou sua criação foi calcado na necessidade de levar o conhecimento a um maior número de pessoas, principalmente àquelas residentes em regiões longínquas dos grandes centros outrora privilegiados, por ser fonte e local exclusivos de oferta de cursos de nível superior.

Abstraindo-se do geral e partindo para o específico, observa-se que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelece orientações claras para a ação extensionista, quando apresenta, no seu artigo 43, que o ensino superior tem por finalidade “[...] promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino de publicações ou de outras formas de comunicação”. Vai além, ao estabelecer que deve ser estimulado “[...] o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais”, existir a prestação de “[...] serviços especializados à comunidade” e, ainda, de “[...] promover a extensão aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa tecnológica [...]”.

Consoante estas diretrizes da LDB, a UVA tem como eixo central de sua atividade extensionista a aproximação e a distribuição do saber e do sentir acadêmico às

comunidades onde está presente, pela comunicação de produtos educacionais vinculados aos seus cursos.

De maneira mais específica, a Universidade orienta sua política de extensão com apoio nas seguintes diretrizes estratégicas:

- a. Divulgar o saber acadêmico com o objetivo de alcançar o maior número possível de pessoas da comunidade.
- b. Levar à comunidade os resultados de suas pesquisas e saberes, visando à promoção humana e ao desenvolvimento social e econômico regional.
- c. Enfatizar as atividades de extensão cultural como forma de contribuição à humanização do meio, modelando os aspectos históricos da comunidade.
- d. Manter sintonia com a comunidade para a oferta de treinamento e serviços de conteúdo técnico-científico como contribuição ao seu desenvolvimento.

Estas diretrizes levarão a Universidade à expansão e qualificação das ações de extensão, fortalecimento e ampliação de interfaces com os segmentos sociais, produtivos e institucionais, diversificação da produção artística-cultural, aprimoramento da gestão e avaliação de projetos e criação de mecanismos para a maior visibilidade das ações institucionais.

5.4 Política de Assistência Estudantil

A concepção da Política de Assistência Estudantil da UVA concretiza-se como o conjunto de suportes e ações direcionadas aos estudantes, referendadas pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Tais ações constituem-se em auxílios, que podem ser utilizados individual ou coletivamente, visando contribuir para a permanência do discente na Universidade.

A concessão destes auxílios está vinculada a um conjunto de ações integradas à finalidade da formação acadêmica, sem assumir ou se justapor aos demais suportes sociais, caracterizados pela família, pela sociedade e pelas políticas públicas locais.

Com relação às políticas de assistência estudantil, os critérios socioeconômicos pré-definidos, somados ao desempenho acadêmico e frequência orientarão a concessão de auxílios. Os critérios exigidos ao estudante, incluídos os portadores de diploma, quando do seu ingresso, serão mantidos durante o período de formação acadêmica.

Esta política considera a criação de espaços e ações para a implantação de processos educativos de vivência e de formação de cidadania, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos estudantes, considerando principalmente aqueles menos favorecidos socioeconomicamente, por meio da implementação de uma política social que contemple necessidades de alojamento, alimentação, transporte, cultura, esporte, lazer, entre outras. Essa política visa criar condições para viabilizar a permanência dos estudantes na UVA, contribuindo para a redução da retenção e da evasão, principalmente quando determinada por fatores socioeconômicos.

Assim sendo, a Política de Assistência Estudantil procura transitar por todas as áreas dos direitos humanos e está pautada em princípios éticos, na inovação, no respeito à diversidade, na preparação para o exercício da cidadania, nos compromissos social, institucional, pedagógico e acadêmico, no exercício pluralista com convivência democrática e nas culturas de planejamento e avaliação contínua da vida universitária.

A UVA tem definidas políticas de apoio pedagógico e financeiro, políticas de apoio à permanência e à organização estudantil, bem como cabe a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis o desenvolvimento de programas e projetos junto à comunidade estudantil.

5.4.1 Programas de Assistência e Permanência de Apoio Pedagógico e Financeiro

A Universidade, com o objetivo de melhor integrar o corpo discente no contexto universitário e na vida em comunidade, presta assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos, proporcionando-lhes oportunidade de participação

nos programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral de desenvolvimento.

Os alunos carentes de recursos financeiros poderão receber bolsas de apoio, de acordo com normas baixadas pelo Conselho Universitário. A Universidade disponibiliza bolsas de trabalho para os alunos, na conformidade da legislação vigente e de acordo com suas disponibilidades de meios. Atualmente são disponibilizados aos alunos dois programas de Bolsas ou Auxílio:

O Programa Bolsa de Permanência Universidade B-Social - PBPU foi criado em 2005, tem por objetivo proporcionar aos discentes socioeconomicamente carentes, condições financeiras que lhes possibilitem concluir sua formação acadêmica, além de possibilitar situações práticas de aprendizagem profissional em estágio em setores acadêmicos diversos como: monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, dentre outros. No ano de 2016, a execução financeira deste programa passou a ser da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP, sendo operacionalizado pela universidade.

O Programa Auxílio Alimentação foi destituído no ano de 2015, o programa deixou de existir ao passo que a universidade realiza a implantação do **Restaurante Universitário** com o objetivo de contribuir para a permanência e promoção da inclusão social dos alunos dos cursos de graduação que se encontram em situação de fragilidade socioeconômica. O subsídio da alimentação é concedido ao aluno que esteja regularmente matriculado no semestre letivo.

Através do Programa Institucional de Iniciação Científica, a UVA promove o desenvolvimento do pensamento científico e iniciação à pesquisa de estudantes de graduação do ensino superior. A iniciação científica se constitui em um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica desde cedo em contato direto com a atividade científica. O programa oferece bolsas de pesquisas oriundas da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico

– FUNCAP, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e do Programa Bolsa Universidade - PBU/UVA.

Visando intensificar a cooperação entre corpo docente e discente, além de oferecer ao aluno de graduação a oportunidade de se preparar para as atividades de ensino, a UVA oferece sob a gerência da Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) o programa de monitoria voluntária.

O Programa de Bolsa de Extensão é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na formação dos alunos e na inclusão social nas suas mais diversas dimensões. O programa favorece o estudante da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, dando-lhe oportunidade de articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento social e o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada na cidadania e na função social da educação superior. Pelo contato direto dos estudantes extensionistas com realidades concretas, estas ações contribuem para a formação e profissionalização acadêmica.

Além destes, há o **Auxílio à Participação em Eventos**, onde os estudantes são estimulados a participarem de eventos locais, regionais e nacionais como forma de ampliar a diversidade do ensino e promover a inserção deste aluno em interação com a pesquisa; a **Isenção da Taxa de Diploma**, assistindo aos mais carentes o direito do não pagamento da taxa de diploma.

A Universidade em 2015 efetuou a compra do prédio da **Residência Universitária**, que foi reformado e entregue no ano de 2017 com capacidade de abrigar até 200 alunos, com apartamentos mobiliados com camas, colchões, geladeiras, guarda-roupa, mesas, cadeiras e armários.

A UVA presta assistência ao seu corpo discente, com medidas que desenvolvem a livre e harmônica convivência da comunidade estudantil, tais como:

I. Realização de atividades culturais, científicas, artísticas e recreativas;

II. Prática de Educação Física através de desportos, com orientação adequada e instalações específicas;

III. Estímulo às atividades que objetivam a formação cívica e à consciência dos direitos e deveres dos cidadãos.

Cada Conselho de Centro providencia a criação de funções de Monitor para alunos dos cursos de graduação do Centro que, mediante processo seletivo, revelem capacidade de desempenho nas atividades didático-pedagógicas no domínio de determinada disciplina. A capacidade de desempenho será medida através do histórico escolar dos candidatos e de provas escritas específicas, realizadas de acordo com os planos da coordenação respectiva. O exercício da monitoria é remunerado e constitui título para o posterior ingresso na carreira de magistério superior.

5.4.2 Estímulo à organização e participação estudantil

O corpo discente será representado nos órgãos colegiados da Universidade, com direito a voz e voto, na forma estabelecida na composição de cada Conselho, anteriormente descrita.

A representação estudantil terá a função de cooperar com a comunidade acadêmica para o aprimoramento da Universidade, vedadas as atividades de natureza político-partidária.

São órgãos estudantis no âmbito da Universidade:

- O Diretório Central dos Estudantes;
- Os Centros Acadêmicos.

Os representantes do corpo discente nos órgãos colegiados da Universidade são eleitos em pleito direto, convocado e presidido pelo Diretório Central dos Estudantes. As eleições para escolha das Diretorias dos Diretórios obedecerão ao seguinte procedimento:

- Registro prévio dos candidatos;

- Realização dentro do recinto da instituição;
- Identificação do estudante eleitor;
- Garantia do sigilo do voto e da inviolabilidade das urnas;
- Apuração imediata, após o término da votação.

O acompanhamento de todo o processo eleitoral caberá a uma comissão constituída de docentes e estudantes da instituição, designada pelo Reitor, tratando-se do Diretório Central dos Estudantes e pelo Diretor do Centro respectivo, na hipótese de eleição para Diretoria de Diretório Acadêmico.

Os órgãos de representação estudantil devem prestar contas à Reitoria, anualmente, de quaisquer recursos que lhes forem repassados pela Universidade. A falta da prestação de contas impede os Diretórios de receberem novos auxílios. A comprovação de uso indevido pelos Diretórios, dos recursos repassados pela Universidade, importa responsabilidade disciplinar, civil e penal dos membros da respectiva Diretoria.

5.5 Organização Acadêmica

A UVA organiza a didática acadêmica nos seus três níveis: ensino, extensão e pesquisa, por cursos e programas, separando a graduação da pós-graduação.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú ministra as seguintes modalidades de curso, além de outras que se tornarem necessárias:

- I. licenciatura
- II. bacharelado
- III. tecnológica
- IV. de pós-graduação *lato e stricto sensu*;
- V. de extensão.

Além dos cursos presenciais, a Universidade poderá oferecer cursos à distância, criados através de resolução do CEPE, observadas as normas legais vigentes para o seu funcionamento e credenciamento.

Os cursos de graduação têm por finalidade habilitar os alunos à obtenção de graus acadêmicos ou profissionais. A carga mínima anual será de 800 horas distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais. Os cursos de graduação serão facultados a candidatos que hajam concluído os estudos do ensino médio ou equivalentes e tenham sido classificados em processo seletivo, nos limites das vagas prefixadas.

O processo seletivo, unificado em seu conteúdo e centralizado em sua execução, abrangerá os conhecimentos comuns às diversas áreas do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, para avaliar a formação recebida pelos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores.

Os cursos de graduação serão iniciados por disciplina de formação geral de sua área de estudos, visando preparar o aluno para ciclos de estudos ulteriores. O ciclo profissional dos cursos ministrados em duração plena poderá abranger uma ou mais habilitação acadêmica ou profissional. Os cursos de graduação tecnológica estão subordinados funcionalmente ao Centro de Educação Tecnológica, tendo a Lei nº 8.948 de 8 de dezembro de 1994 e os pareceres CNE/CES 436/2001 e CNE/CP 29/2002 como fundamentos de sua regulamentação.

Os cursos de graduação subordinam-se aos seguintes princípios:

1. - matrícula por disciplinas semestrais ou anuais;
2. - integralização curricular pelo sistema de crédito;
3. - ordenação do currículo, por meio de pré-requisitos.

Os cursos de pós-graduação, *stricto sensu*, têm por fim desenvolver e aprofundar os estudos de graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado. Os

cursos de especialização e aperfeiçoamento destinam-se a graduados em curso superior, tendo os primeiros o objetivo de preparar especialistas em áreas restritas de estudos e os segundos, de atualizar e melhorar conhecimentos e técnicas de trabalho.

Os cursos de extensão visam difundir e atualizar conhecimentos e técnicas de trabalho, para elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade, assim como de forma recíproca, trazer ao ambiente acadêmico elementos para a sua atualidade e pertinência, à vista das permanentes e expressivas transformações nas dimensões social, econômica e ambiental.

A UVA oferece regularmente cursos de graduação e de pós-graduação, podendo, também, ministrar cursos de especialização, aperfeiçoamento e de extensão.

O Regimento Interno da UVA estabelece que o ano letivo regular, independente do ano civil, compreende o mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho acadêmico efetivo, excluindo o tempo reservado aos exames finais, quando for o caso.

A Universidade informará aos interessados, antes de cada período letivo, os programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores, recursos disponíveis e critérios de avaliação, obrigando-se a cumprir as respectivas condições.

Segundo o Regimento Interno da UVA a graduação está definida do modo seguinte: os cursos de graduação, ministrados em duração plena, constam de um primeiro ciclo básico e de um segundo ciclo de formação profissional e; os cursos de curta duração proporcionam habilitações de grau superior, de conformidade com a legislação pertinente e têm apenas o ciclo de formação profissional.

O ciclo profissional de cada curso de graduação, ministrado em duração plena, poderá abranger uma ou mais habilitações acadêmicas ou profissionais.

Os trabalhos acadêmicos são executados dentro dos prazos fixados no Calendário Escolar e, de acordo com a natureza das disciplinas, podem ser:

I. provas escritas;

- II. provas orais;
- III. arguições sobre as partes teóricas e práticas das disciplinas;
- IV. relatório de visitas, aulas e estudos em laboratórios;
- V. regência de aulas e organização de debates;
- VI. trabalhos individuais ou em equipe;
- VII. outras atividades relacionadas com as disciplinas;
- VIII. elaboração de monografia de conclusão de curso profissional.

Os cursos de pós-graduação destinam-se a aprofundar a formação científica e cultural, desenvolvendo o ensino e a pesquisa adquiridos nos cursos de graduação, conduzindo aos graus de mestre e de doutor.

Na organização dos cursos de pós-graduação são considerados os seguintes princípios:

- I. poderão inscrever-se para qualquer curso de pós-graduação, na forma do plano respectivo, candidatos oriundos de curso de graduação diversa;
- II. o objetivo principal do estudo de cada aluno serão as disciplinas de sua área de concentração, sendo indispensável a inscrição também em disciplinas de domínio conexo com outras áreas, como formação complementar;
- III. o curso de pós-graduação será ministrado em sistema de crédito;
- IV. a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa caberá a organização dos cursos, em estreita colaboração, no plano executivo, com o Conselho de Centro respectivo.

A criação dos cursos de pós-graduação bem como a aprovação de seus respectivos planos, constitui atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O aluno não poderá concluir o curso de mestrado em período inferior a um ano, nem superior a quatro anos; e o curso de doutorado em prazo inferior a dois anos, nem superior a seis anos. Os graus de mestre e de doutor a serem conferidos, terão a designação da área acadêmica ou profissional correspondente.

Os cursos de pós-graduação poderão ser mantidos exclusivamente pela Universidade, ou resultar de convênios entre esta e outras instituições científicas e culturais de nível superior, públicas ou particulares. O aluno que estiver fazendo doutoramento poderá cumprir parte da respectiva carga horária em instituições nacionais ou estrangeiras, com prévia aprovação do coordenador do curso.

Cada curso de pós-graduação terá um coordenador designado pelo Reitor.

Além dos cursos de graduação e de pós-graduação, a Universidade ministra cursos de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão.

A admissão aos cursos mencionados faz-se de acordo com critérios específicos a serem adotados pela Universidade em relação a cada um deles.

Os cursos de especialização têm como objetivo formar especialistas em áreas restritas do conhecimento, atendendo a setores da atividade acadêmica e profissional. Os cursos de especialização podem assumir a forma de estágio ou residência e têm por objetivo o aperfeiçoamento e a modernização dos conhecimentos e técnicas de trabalho adquiridos no curso de graduação.

Os cursos de extensão visam difundir conhecimentos e técnicas de trabalho, tendo em vista elevar a eficiência e os padrões culturais da comunidade. Estes cursos são abertos à comunidade ou a faixas da população com a mesma formação ou o mesmo interesse.

Os cursos sequenciais serão ministrados de acordo com resoluções específicas do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Estes cursos estão sujeitos a planos específicos, elaborados por um grupo de professores e aprovado pelo Conselho de Centro respectivo, à luz de resolução atinente ao assunto, exarada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os projetos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e de extensão são elaborados no âmbito das coordenações de cursos.

5.5.1 Estágios

As atividades de estágio serão previstas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de acordo com as características e com as exigências legais de cada área. Quando obrigatórios, os estágios e as atividades práticas constituir-se-ão como componentes integrantes da matriz curricular do curso, com carga horária própria, cujo cumprimento é imprescindível para a diplomação. Caso não sejam obrigatórios, os estágios poderão ter suas horas computadas como atividades acadêmicas complementares.

Tendo consciência da importância do estágio, a UVA viabilizará convênios para a realização dos mesmos. Poderá, ainda, ofertar vagas para a recepção de estagiários, sendo, nestes casos, necessária a realização de processos de seleção regidos por editais próprios.

5.5.2 Atividades Complementares

As atividades acadêmicas complementares são parte do processo de enriquecimento curricular da graduação da UVA. Podendo ser constituídas por seminários, viagens de estudo, colóquios, congressos, encontros, atividades de extensão, programas de iniciação científica, monitorias de ensino, participação em atividades do Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Consolidação das Licenciaturas e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), ou quaisquer outras atividades que estejam previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação.

5.5.3 Monitoria

Entende-se por monitoria a atividade de ensino e aprendizagem vinculada às necessidades de formação acadêmica do discente e ofertada em seu curso de graduação. A atividade de monitoria possui os objetivos de complementar a formação acadêmica do discente monitor, estimulando o interesse dos discentes pelas atividades

de ensino, de prestar apoio ao estudante que apresente maior grau de dificuldade em disciplinas/unidades curriculares e/ou conteúdo.

5.5.4 Tutorias

O objetivo do Programa de Tutoria da UVA, a ser desenvolvido, será integrar os estudantes à vida universitária, promovendo a necessária transição do universo do Ensino

Médio para as possibilidades abertas pelo ingresso no Ensino Superior e contribuindo para a construção de sua autonomia no decorrer de sua experiência acadêmica. O estudante será acompanhado por docente tutor que lhe orientará em relação:

- aos caminhos a percorrer em seu currículo;
- às metodologias de estudo que contribuirão para a melhoria de seu desempenho acadêmico;
- aos programas de pesquisa e de extensão, além de atividades de estágio e ou de enriquecimento curricular disponíveis;
- às possibilidades e caminhos relacionados à atuação profissional.

5.5.5 Educação a Distância

A educação à distância na UVA é uma modalidade institucional, por possuir pelo menos 20% das disciplinas curriculares de cada curso podendo ser ofertada na modalidade à distância.

Atualmente, a UVA em parceria com a UAB seguirá com propostas de abertura de cursos em graduação e em formação continuada, seguindo as orientações do MEC e portarias ministeriais.

5.6 Currículos e Programas

O currículo pleno dos cursos de graduação, abrangendo os ciclos básico e profissional, é aprovado pelo Conselho de Centro respectivo, *ad referendum* do CEPE, levando em conta o tempo de duração e o currículo mínimo fixado pelo Conselho Nacional de Educação. Poderão ser incluídas disciplinas opcionais, além das disciplinas obrigatórias, constantes do currículo mínimo.

A integralização curricular é feita pelo sistema de crédito e de matrícula por disciplina, atendidos seus pré-requisitos e os limites mínimo e máximo de crédito por período letivo.

Os cursos de pós-graduação têm currículos aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, ouvida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, atendidos os objetivos de preparação para o magistério superior e a pesquisa científica, conforme as normas baixadas pelo Conselho Nacional de Educação. O ensino das disciplinas obedece aos programas correspondentes a cada ano letivo.

O ano letivo, independente do ano civil, abrange no mínimo 200 (duzentos) dias, distribuídos em dois períodos letivos regulares, cada um com, no mínimo, 100 (cem) dias de atividades, não computados os dias reservados a provas e exames. É obrigatória a execução integral dos programas correspondentes a cada período letivo.

O aluno que concluir o currículo de cada curso terá direito ao respectivo diploma ou certificado. O controle da integralização curricular será feito pelo sistema de créditos/hora, correspondendo um crédito a quinze horas/aula, de cinquenta (50) minutos.

5.6.1 Admissão aos cursos

A admissão aos cursos de graduação far-se-á através de Processo Seletivo, aberto a candidatos que hajam concluído o ensino médio ou estudos equivalentes. O processo

seletivo abrangerá os conhecimentos comuns às diversas formas de educação de ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade e terá como objetivo:

- I. avaliar a formação dos candidatos e sua aptidão intelectual para estudos superiores de graduação;
- II. classificar os candidatos até o limite de vagas pré-fixadas.

No edital do processo seletivo constarão normas disciplinares relativas a alunos deficientes físicos. A classificação obtida pelo candidato somente terá validade para a matrícula no período letivo imediatamente subsequente ao processo seletivo.

Serão admitidos aos cursos de pós-graduação os candidatos classificados na seleção prevista no plano específico, dando-se prioridade aos candidatos graduados na mesma área do curso a ser ministrado.

5.6.2 Matrícula e Transferência

A matrícula será feita por disciplina, via Sistema Acadêmico on-line gerenciado pela Pró-Reitoria de Graduação para os cursos de graduação, na coordenadoria de pós-graduação *stricto sensu* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e na Coordenação de Pós-Graduação *lato sensu* da Pró-Reitoria de Educação Continuada.

A matrícula nos cursos de graduação será institucional ou curricular, sendo esta renovável em cada período letivo. A matrícula institucional apenas assegura ao candidato o direito à vaga como aluno da Universidade. A matrícula curricular assegura ao aluno regular o direito a cumprir determinado currículo destinado à obtenção do diploma correspondente. A matrícula inicial nos cursos de graduação dependerá da classificação em concurso vestibular.

É permitido o aproveitamento de estudos de aluno ingressante em curso da UVA, inclusive por transferência, observadas as normas reguladoras da matéria.

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação é a responsável pela edição de normas sobre a matrícula nos cursos de graduação, especificando os pré-requisitos, sempre que necessário.

A matrícula nos cursos de pós-graduação de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão será feita de acordo com as normas aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Não será permitido matrícula simultânea:

1. Em dois ou mais cursos de Graduação ou de Pós-graduação *stricto sensu*;
2. Em um curso de graduação e um outro de mestrado ou doutorado;
3. Em um curso de aperfeiçoamento, de especialização ou de extensão e em outro de doutorado.

Havendo vaga, mediante processo seletivo, a Universidade poderá acatar transferência de aluno de curso da mesma área ou para cursos afins, quando ministrado por instituição de Ensino Superior reconhecida. O aluno transferido ficará sujeito às adaptações necessárias ao currículo do curso, observada a legislação pertinente.

É condição indispensável à emissão da declaração de vaga, para efeito de transferência, a matrícula curricular do interessado, na instituição de origem. Para efeito de transferência, além da guia emitida pela instituição de origem, o aluno deverá apresentar histórico escolar completo, programa de cada uma das disciplinas curriculares cursadas, com indicações da carga horária e critérios de aprovação.

Não haverá matrícula condicional em nenhuma disciplina das modalidades dos cursos. É permitido ao aluno o trancamento da matrícula em uma ou mais de uma disciplina, antes de decorrida a metade do período letivo correspondente.

Em qualquer época do período letivo é facultativo o trancamento de matrícula, por motivo de força maior, aceito pelo coordenador do curso respectivo ou mediante a comprovação de:

- I. doença grave ou gestação, atestadas por serviço médico oficial;

- II. mudança de domicílio;
- III. incompatibilidade de horário decorrente do exercício de emprego, comprovada mediante atestado do empregador;
- IV. obrigação de ordem militar.

A matrícula para prosseguimento de estudos é feita com observância dos pré-requisitos estabelecidos. Para a matrícula dos alunos deficientes físicos são baixadas normas específicas pelo Conselho de Centro respectivo.

5.6.3 Avaliação do Rendimento Escolar

O rendimento escolar tem uma avaliação feita por disciplina e, na perspectiva de todo o curso, considerando sempre os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios, por si mesmos. Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina e por aproveitamento, o grau de aplicação aos estudos, encarados como processo e em função de seus resultados.

A avaliação do aproveitamento envolve a verificação da capacidade de operar com o conteúdo teórico e prático ministrado em cada disciplina. A capacidade de operar com o conteúdo teórico e prático é aferida através de verificação escrita ou oral, realizada, individual ou coletivamente, tendo em vista a amplitude dos objetivos estabelecidos para cada disciplina.

Para cada verificação é assegurada uma segunda chamada ao aluno que não comparecer à primeira, por doença ou por outro motivo, devidamente justificado, perante o coordenador do curso. A segunda chamada deverá ser requerida até sete dias consecutivos, após a realização da primeira chamada.

As provas escritas, com exceção das provas de exame final, que serão arquivadas na secretaria de curso, depois de transcritas no mapa as respectivas notas, serão devolvidas aos alunos, como instrumentos de aprendizagem. Eventuais reclamações sobre os resultados poderão ser feitas pelos alunos, após o recebimento da prova, em

prazo não excedente a setenta e duas (72) horas, devendo os docentes, quando as considerarem justas, retificar a nota atribuída.

O resultado de cada verificação escrita deverá ser entregue, até sete dias úteis após a sua realização, à coordenadoria e Pró-reitoria do nível correspondente, para registro e divulgação.

A avaliação do aproveitamento, traduzir-se-á nas seguintes notas:

I. nota de avaliação progressiva (NAP)

II. nota de avaliação final (NAF)

A nota a que se refere o item I constitui, em cada disciplina, a média do rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado ao longo do período letivo e resulta de três verificações escritas ou orais. A nota a que se refere o item II representa, em cada disciplina, a média do rendimento do aluno em relação a todo o conteúdo programático ministrado ao longo do período letivo e compõe-se de uma verificação escrita realizada no final desse período letivo. As notas atribuídas são expressas na escala de ZERO a DEZ, admitindo até uma casa decimal.

É obrigatória a frequência dos alunos, bem como a execução integral dos programas em todos os cursos ministrados na Universidade. Considerar-se-á reprovado o aluno que não cumprir a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) às aulas e demais atividades escolares de cada disciplina, sendo-lhe, consequentemente, vedado prestar exames para obtenção da NAF. O aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e obtiver média aritmética (AP) igual ou superior a 7,0 (sete), será aprovado por média.

O aluno que obtiver a média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 4 (quatro) e inferior a 7 (sete), será submetido à avaliação final (NAF), cuja data de realização será fixada pelo professor da respectiva disciplina. O aluno submetido à Avaliação Final (NAF) será aprovado, se obtiver concomitantemente:

I. nota igual ou superior a quatro.

II. média aritmética, entre a média ponderada e a nota de avaliação final (NAF), igual ou superior a cinco, denominada Média Final (MF).

Serão asseguradas ao docente, nas provas para avaliação do aproveitamento, liberdade de formulação de questões e autonomia de julgamento. Nos cursos de graduação, a avaliação do rendimento na perspectiva do curso far-se-á por meio de monografias ou trabalhos equivalentes, estágios e outras formas de treinamento, em situação real de trabalho. Esta avaliação do rendimento será regulada através de resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. As atividades previstas serão avaliadas com a atribuição de notas expressas na escala de ZERO a DEZ, até uma casa decimal. Não poderá ser diplomado o aluno que, no conjunto das tarefas previstas para a avaliação do rendimento na perspectiva do Curso, apresentar frequência inferior a 90% (noventa por cento) e nota inferior a SETE.

Caberá ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão baixar normas específicas sobre a avaliação do rendimento escolar dos cursos da pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*, bem como dos cursos de extensão.

A avaliação na perspectiva do curso deverá sempre concluir-se, no mestrado, por uma dissertação ou trabalho equivalente e, no doutorado, pela apresentação e defesa de tese, que envolva atividades de pesquisa e importe real contribuição para o conhecimento do tema escolhido.

6 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na UVA, a política de gestão prima pelo seu aperfeiçoamento e pela alocação otimizada dos recursos, por meio de processo integrado, participativo e plural, viabilizando a infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade.

A UVA tem por finalidade promover e coordenar a realização da Educação Superior, nos diversos ramos do conhecimento, proceder ao ensino, à pesquisa científica e tecnológica e à criação cultural e artística, desenvolver atividades de extensão e, especificamente (art. 36 do Decreto Estadual nº 27.828 de 04/07/2005, publicado no DOE 07/07/2005):

- I – ministrar o ensino superior, realizando pesquisas, desenvolvendo as ciências, as letras, as artes e a tecnologia apropriadas às demandas sociais;
- II – realizar e patrocinar atividades condizentes com a política de desenvolvimento do Estado do Ceará e do País e atender as exigências destes, no domínio da cultura humanística e da tecnologia;
- III – levar à comunidade o resultado das atividades de ensino e pesquisa;
- IV - promover, como ação específica, a compreensão do semiárido nordestino e da sociedade que nele vive, através da pesquisa científica, do ensino pós-secundário ao pós-graduado, da adaptação, criação e difusão de tecnologia a eles (semiárido e sociedade) adequada, na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico autossustentável da Região Norte Cearense.

Parágrafo Único: A Universidade atingirá seus fins, através dos órgãos ou serviços próprios e ainda mediante convênio com instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

O planejamento, aqui apresentados, procura definir as ações futuras da UVA, pautadas pela sua mais valiosa característica, a flexibilização contextualizada, que torna a Universidade símbolo de pioneirismo pela oferta da educação superior às pessoas a sociedade, fazendo um resgate dos direitos individuais e um extraordinário trabalho de inclusão pela educação, sem se descuidar, contudo, da busca incessante pela qualidade do ensino.

Além disto, exercita a essência universitária pelo exercício da pesquisa e da extensão, tendo como base e finalidade a promoção da vida humana em todos os seus aspectos, notadamente, dos que habitam a região norte do Ceará.

Com este sentimento e esta visão foi definida a missão da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, como sendo a de: *“Ofertar ensino superior de excelência, de forma inclusiva, flexível e contextualizada e buscar, por meio da pesquisa e extensão, soluções que promovam a qualidade de vida”*.

A UVA alicerçada na geração, desenvolvimento, transmissão e aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma dissociada e integrada na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, tem como visão:

“Em 2022 a Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA ser reconhecida, por sua competência na formação de professores para a educação básica, pela oferta de ensino superior de qualidade e flexível, e pelos conhecimentos acumulados sobre os ecossistemas do semiárido cearense”.

Assim, assume-se a auto avaliação como importante instrumento de caráter formativo e possibilitador do desenvolvimento profissional dos corpos docente e técnico-administrativo, e de todos os membros da instituição, por quanto se constitui em uma prática política, de participação democrática, colocando todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

No mesmo sentido da avaliação institucional, a avaliação do ensino-aprendizagem dos docentes e dos estudantes, nas diversas atividades curriculares, também tem um caráter formativo e idealizador na construção de conhecimentos para a transformação social e para avanços científicos e tecnológicos e, em definitivo, para alcançar os objetivos e a missão da UVA.

A universidade assume como instrumento de planejamento, o Plano Plurianual (PPA) adotado pelo governo do estado do Ceará, previsto em Lei 15.929/2015, que visa promover o monitoramento participativo e regionalizado das realizações governamentais de cada órgão, a partir do direcionamento estratégico advindo da sociedade, traduzido em objetivos estratégicos e estratégias regionais.

As propostas apontadas para a construção dos indicadores de monitoramento de gestão do planejamento estratégico envolvem discussões acerca da estratégia de gestão participativa e regionalizada do planejamento público estadual; o perfil socioeconômico da região, abordando aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região e; objetivos e estratégias regionais, com o propósito de elevar o nível de desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região.

O PPA é uma ferramenta que orienta nas escolhas das políticas públicas, auxiliando na gestão pública por resultados na execução de programas observando os gastos, priorizando ações com participação cidadã e promoção do desenvolvimento territorial, potencializando oportunidades regionais.

O ciclo da gestão estratégica perpassa por quatro etapas, as quais são – planejamento, orçamento, monitoramento e avaliação das ações, como mostra na figura 3, gerando ao longo do tempo a necessidade de revisar o que havia sido planejado, a fim de que se mantenha a coerência daquilo que será executado com as reais necessidades da sociedade e as condições em que a universidade possa atender a essas diferentes e crescentes demandas.

Figura 3: Ciclo da gestão estratégica



FONTE: CEARÁ, Seplag. Planejamento participativo e Regionalizado. Oficinas PPA. 2017

Para a realização das discussões do PPA entre governo, vinculadas e sociedade; o estado do Ceará foi dividido estrategicamente em 7 (sete) Cearás, representados por: Ceará pacífico, Ceará acolhedor, Ceará do conhecimento, Ceará saudável, Ceará de oportunidades, Ceará sustentável, Ceará gestão.

A UVA está inserida no Ceará do conhecimento, por ter seu papel de fundamental importância no desenvolvimento regional da educação do ensino superior, no qual tem como estratégias o seguinte:

- I. fortalecer a educação no campo;
- II. fortalecer parcerias entre estado e municípios;
- III. garantir uma política de fortalecimento da implantação e funcionamento das Escolas Famílias Agrícolas, viabilizando a autonomia de gestão pelas famílias de agricultores;
- IV. incentivar e auxiliar o controle social nas políticas públicas educacionais;

V. promover educação contextualizada às realidades locais.

O programa de gestão e desenvolvimento da educação superior possui as seguintes iniciativas:

- I. ampliação da assistência estudantil, em especial aos alunos em vulnerabilidade social;
- II. ampliação da atividade de pesquisa científica, com a criação de novos grupos e novos projetos;
- III. ampliação da formação em pós-graduação *stricto sensu*;
- IV. ampliação da titulação de mestres e doutores de professores da Educação Superior;
- V. ampliação das ações de extensão das IES estaduais;
- VI. ampliação do intercâmbio internacional das IES estaduais;
- VII. manutenção da oferta dos serviços de Educação Superior de qualidade à sociedade;
- VIII. melhoria da estrutura das instituições de ensino superior.

Nisso, a UVA vem trabalhando suas estratégias em indicadores de qualidade que orientam e norteiam a gestão no processo de tomada de decisão, além da constante revisão de políticas públicas educacionais. No quadro 03, serão apresentados os indicadores que conduzem as decisões de gestão:

Quadro 03 – Indicadores de desempenho da UVA

INDICADOR DE DESEMPENHO	UNIDADE
Alunos graduados	Unidade
Alunos pós-graduados	Unidade
Qualificação do corpo docente - IQCD	Índice
Sucesso na graduação - TSG	Taxa
Produção acadêmica	Número de produções
Matrículas na graduação	Número de alunos matriculados

Matrículas na pós-graduação	Número de alunos matriculados
Crescimento das Vagas Oferecidas na Graduação - IVG	Índice
Crescimento das Matrículas na Graduação - IMG	Índice
Matrículas em Cursos de Licenciatura - PML	%
Matrícula na Pós-Graduação	Taxa (%)
Crescimento das Matrículas na Pós-Graduação – IMPG (<i>Stricto sensu</i>)	Índice
Título Outorgado por Docente Doutor - TPGD	Índice
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Conceito (número)
Alunos com Bolsas de Pesquisa	Taxa (%)
Cobertura das Bolsas de Mestrado	Taxa (%)
Produção Intelectual – Docente DE	Taxa
Técnico-administrativos com Curso Superior	Taxa (%)
Taxa de Técnico-administrativos com Curso de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado)	Taxa (%)
Docentes com Pós-Graduação (<i>Stricto Sensu</i>) - PDPG	%
Densidade de Títulos por Matrículas	Densidade (número)
Densidade de Livros por Matrículas	Densidade (número)
Densidade de Consultas por Livro	Densidade (número)
Gastos com Pessoal em Relação aos Gastos Totais	%
Percentual de Gastos com Investimentos em Relação aos Gastos Totais - PGIGT	%

Percentual de Gastos com Outros Custeios em Relação aos Gastos Totais – PGOc	%
Percentual de Gastos com Pessoal em Relação aos Gastos Totais - PGP	%

FONTE: PROPLAN, 2018

Todos os indicadores de desempenho apresentado no quadro 03 são computados e revisados anualmente.

6.1 Avaliação Institucional

A estratégia utilizada para desenvolver a avaliação é a de mobilizar, articular e integrar os diversos segmentos acadêmicos e, ainda, a sociedade para pensar coletivamente a UVA no que ela faz, sua missão, seus objetivos e ações, na busca da melhoria constante da qualidade do ensino. Assim pressupõe-se que todas as atividades devam estar voltadas para:

- produzir conhecimentos sobre a Universidade;
- definir e assumir compromissos coletivos;
- definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Planejamento Estratégico.

A avaliação Institucional se compõe de três etapas que estão intimamente interligadas: a primeira, consta da preparação - constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA e sensibilização para elaboração do projeto de avaliação; a segunda se refere ao desenvolvimento propriamente dito das ações, levantamento e análise dos dados e informações e elaboração dos relatórios parciais; a terceira consiste na elaboração do relatório final, sua apresentação e discussão com a comunidade acadêmica e tomada de decisão visando à correção e ao aperfeiçoamento do seu projeto institucional.

Os objetivos a que se propõe a avaliação institucional são os seguintes:

- garantir um processo de auto avaliação com transparência e participação da comunidade acadêmica;
- diagnosticar a atual situação da Universidade nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- consolidar uma sistemática de avaliação contínua que permita o constante redirecionamento das ações da UVA;
- aperfeiçoar o banco de dados referentes às atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão;
- identificar falhas e acertos com vista ao aprimoramento e à reformulação do Planejamento Estratégico.

O processo de avaliação institucional da UVA é desenvolvido com a participação dos diversos segmentos da Universidade, docentes, técnico-administrativos, estudantes, dirigentes e representantes da sociedade, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A coordenação do processo se faz através de subcomissões relativas a cada dimensão, considerando os três núcleos: básico e comum; temas optativos e outro de documentação, dados e indicadores.

Três grandes blocos integram o processo: preparação, realização propriamente dita e elaboração de documentação para análise final e divulgação dos resultados.

Na primeira parte destacam-se as seguintes tarefas:

- capacitação da Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- planejamento das ações com reuniões periódicas para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- apresentação do SINAES aos dirigentes das diversas instâncias da UVA;
- apresentação do anteprojeto de Auto avaliação da UVA à comunidade acadêmica e à sociedade;

- apresentação do Projeto de Auto avaliação aos colegiados para análise e aprovação;
- levantamento dos documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da UVA;
- levantamento das resoluções Acadêmicas da UVA;
- organização dos dados estatísticos referentes aos últimos cinco anos, em tabelas e gráficos de forma à visualização do desempenho da UVA, no período;
- estudo dos documentos oficiais identificando valores, concepções e sua coerência com o Planejamento Estratégico 2008-2012.

Na execução do projeto de avaliação podem ser apontadas as seguintes atividades essenciais:

- avaliação da docência, compreendendo a auto avaliação do estudante, auto avaliação do docente, a avaliação do docente pelo discente e das condições de ensino;
- elaboração de relatórios parciais, tendo a Dimensão Ensino como eixo articulador das demais dimensões já citadas anteriormente.

A última parte se caracteriza pela realização das atividades seguintes:

Elaboração do relatório final com a descrição do processo de auto avaliação, sua metodologia, procedimentos e atores envolvidos; os resultados observados, proposições e medidas derivadas para correção do rumo da Instituição, além de realização de seminários e palestras para sua apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, com vistas à aprovação das proposições e medidas, objetivando aperfeiçoar o planejamento estratégico e o desempenho tático e operacional da Instituição.

O produto resultante do processo avaliativo da UVA será utilizado para instruir a tomada de decisão nas dimensões da docência, ensino e infraestrutura. De maneira mais específica podem ser apontados os seguintes elementos como susceptíveis a impactos positivos motivados pelo processo de avaliação nas diversas dimensões indicadas:

A) DOCÊNCIA

- qualificação do corpo docente seja por treinamento dos mais diversos ou recrutamento de novos profissionais;
- adequação do esforço de docência vis-à-vis o número de turmas/alunos;

B) ENSINO

- atualização, padronização, flexibilização e adequação dos projetos pedagógicos dos cursos;
- estímulo à pesquisa e à produção intelectual dos docentes como forma de melhorar o nível de ensino;
- aumento do benefício na relação ensino-aprendizagem pela utilização de novas tecnologias, interação com o meio e troca de experiências com profissionais e pesquisadores de renome;
- indução à participação dos discentes nos programas de desenvolvimento da cultura e das artes;
- realização de investimentos em busca da melhoria contínua dos processos e métodos de gestão, sobretudo dos coordenadores dos cursos.

C) INFRAESTRUTURA

- atualização e aumento do acervo da biblioteca central e dos cursos;
- desenvolvimento e implementação de formas para realização de bibliotecas itinerantes;
- atualização e aumento do número de laboratórios;
- incremento dos recursos pedagógicos e instrucionais;
- manutenção permanente e melhorias nas instalações físicas.

7 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

As propostas apresentadas são atividades a serem desenvolvidas pela Universidade, com sentido e visão de futuro, com o objetivo de ampliar e aproveitar as oportunidades que se apresentam, fortalecer seus pontos fortes e reduzir suas fraquezas. Além disso, servirão para impulsionar a UVA no sentido de realização de sua visão de futuro, sem abrir mão do eixo do exercício da oferta de ensino superior com qualidade.

Cada uma das propostas se desdobrará em ações estratégicas, cada qual com um gestor responsável por sua execução.

As propostas, neste capítulo, estarão divididas nos seguintes eixos – planejamento e gestão, ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão, educação continuada, assistência estudantil e gestão de pessoas; conforme explicitado na metodologia e, para cada eixo, se apresentará as propostas a serem trabalhadas ao longo do tempo dos próximos cinco anos e sua execução, conforme trabalhar o êxito e engrandecer os resultados deste plano institucional.

7.1 Eixo Planejamento e Gestão

- I. Mapear os fluxos dos processos administrativos e estabelecer indicadores de eficiência para resultados;
- II. Avaliar a Universidade sob o olhar discente, docente, funcionário, administração superior, coordenadores de cursos e diretores de centros;
- III. Implantar políticas de acessibilidade e inclusão social;
- IV. Melhorar a infraestrutura de salas de aula e laboratórios dos campi;
- V. Executar o projeto de combate à incêndio e pânico do campus Betânia;
- VI. Reforma da Biblioteca e Auditório Central do Campus Betânia;
- VII. Fortalecer o marketing institucional da Universidade;

- VIII. Promover a aquisição de livros;
- IX. Promover discussões acerca do meio ambiente e sustentabilidade visando compor políticas de eficiência energética e ambiental;
- X. Discussões acerca da reestruturação organizacional da Universidade através da reformulação do Estatuto e Regimento Interno;
- XI. Estimular projetos advindos de convênios federais;
- XII. Reestruturar (reforma e construção) do campus do Centro de Ciências Humanas;
- XIII. Estudar a viabilidade de implantação dos campi avançado da serra da Ibiapaba e Centro de Ciências Exatas e Tecnológica
- XIV. Reforma das instalações elétricas do campus Betânia;
- XV. Fortalecer a Ouvidoria;
- XVI. Elaborar e implantar um plano de auditorias de controle interno em observância as normas estabelecidas pelo Controle Interno da Controladoria Geral do Estado (CGE) e Tribunal de Contas do Estado (TCE). Instrução Normativa 03/2015 (TCE);
- XVII. Monitoramento e acompanhamento anual do PDI com a ampla participação da comunidade acadêmica
- XVIII. Discussões e estudos de viabilidade acerca da:
 - a) Criação da Pró-reitoria de gestão de pessoas;
 - b) Fusão das Pró-reitorias de planejamento e administração;
 - c) Fusão das Pró-reitorias de pesquisa e pós-graduação e educação continuada

7.2 Eixo de Ensino

- I. Encaminhar os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) ao Conselho Estadual de Educação do Ceará para o reconhecimento dos cursos;
- II. Disponibilizar os projetos políticos pedagógicos dos cursos para a comunidade acadêmica;
- III. Regulamentar e implantar a política de estágios supervisionados;

- IV. Estimular os encontros pedagógicos entre os docentes;
- V. Criar mecanismos de acompanhamento dos egressos;
- VI. Monitorar o Plano de Trabalho Docente – PTD;
- VII. Ofertar cursos de graduação à distância.

7.3 Pesquisa e Pós-graduação

- I. Estimular e promover ações de política de internacionalização da pós-graduação e pesquisa;
- II. Ampliar as ações do bureau de projetos para captação de recursos e execução de projetos;
- III. Promover o desenvolvimento do Núcleo de Inovação Tecnológica;
- IV. Estimular as ações ao desenvolvimento das atividades de pesquisa, iniciação científica e pós-graduação *stricto sensu*, bem como a qualificação do corpo docente;

7.4 Extensão

- I. Definir e implantar políticas de extensão e cultura;
- II. Estimular parcerias com outras instituições, fomentar as ações existentes e ampliar a integração entre universidade, poder público, iniciativa privada, escolas e movimentos sociais;
- III. Implantar e fortalecer projetos e ações da gestão de extensão e cultura que promovam o desenvolvimento socioeconômico e cultural de forma transparente, eficiente e eficaz;
- IV. Estabelecer políticas interinstitucionais e com as comunidades local e regional;
- V. Estabelecer diretrizes para o credenciamento das ações de extensão e correspondente monitoramento e certificação;
- VI. Ampliar os recursos de financiamento à extensão e cultura por meio de submissão de projetos à órgão de fomento e parcerias interinstitucionais.

7.5 Educação Continuada

- I. Definir e implementar políticas de educação continuada;
- II. Ampliar a oferta de cursos em áreas estratégicas e em sintonia com as demandas do mercado;
- III. Gerenciar a qualificação dos cursos ofertados;
- IV. Ampliar as parcerias público-público e público-privado na concepção e oferta conjunta de cursos que atendam as demandas dos setores público e privado;
- V. Ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* à distância;
- VI. Estimular a integração dos cursos descentralizados.

7.6 Assistência Estudantil

- I. Discutir e implantar os projetos e ações que visem garantir o estímulo e o acompanhamento acadêmico do discente;
- II. Elaborar material informativo para alunos calouros;
- III. Promover ações voltadas para acessibilidade e inclusão social;
- IV. Melhoria das políticas de assistência universitária;
- V. Estimular e promover ações de política de internacionalização da graduação.

7.7 Gestão de Pessoas

- I. Definir políticas de estímulo ao desenvolvimento integral e permanente dos servidores;
- II. Delinear e implantar o plano de capacitação e qualificação dos servidores;
- III. Promover discussões acerca de implementação de políticas de sensibilização à proteção e direitos do servidor público;
- IV. Garantir o acesso dos servidores técnico-administrativos nos cargos comissionados e de confiança da UVA, visando valorizar a carreira profissional dos mesmos.

8 GESTÃO DE PESSOAS

A implantação da gestão por competências visa à promoção do desenvolvimento pessoal e profissional dos servidores, por meio da criação de oportunidades de desenvolvimento profissional, qualificação e, de ações voltadas à saúde, à segurança, à qualidade de vida e à responsabilidade social. Tal desenvolvimento se dará de modo gradual, buscando alcançar as competências técnicas e, em geral, profissionais individuais e coletivas, conforme as necessidades e interesses institucionais. Isso implica em excelente relação entre técnicos administrativos e gestores.

No entendimento institucional da UVA, as pessoas são o foco prioritário de suas políticas, por isso se constituem em primordiais para seu desenvolvimento. Afinal, as pessoas são os agentes transformadores e capazes de conduzir a Instituição aos seus objetivos, promovendo mudanças, valores e desenvolvimento. Para de fato alcançar qualidade, é fundamental investir no desenvolvimento profissional dos docentes, técnicos administrativos e demais colaboradores, bem como prover condições adequadas de trabalho.

O corpo funcional da UVA é formado por servidores docentes e técnico-administrativo do quadro permanente, discentes e servidores cedidos à Universidade.

A admissão do pessoal docente é feita mediante prévia habilitação em concurso público de provas e títulos e a do pessoal técnico-administrativo, mediante prévia habilitação em concurso público de prova, ou de provas e títulos, subordinada, num e noutro caso, à existência de vaga.

Os atos de nomeação, exoneração, demissão, disponibilidade e aposentadoria são de competência do Reitor. O regime jurídico de trabalho do pessoal docente e técnico-administrativo da UVA é o do Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado do Ceará. A Lei 14.116 de 26 de maio de 2008 – DOE 27/05/2008, criou o Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos – PCCV, do grupo Ocupacional Magistério Superior – MAS e o

Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores técnico-administrativos da UVA, URCA e UECE e, em dezembro de 2017 ocorre a aprovação do PCCV por meio da Lei 16.467/2017.

Consideradas as especificidades da carreira de Magistério Superior, nas suas diversas categorias, definidas pela Lei 14.116 de 26 de maio de 2008, o regime jurídico de trabalho do pessoal docente é subsidiariamente disciplinado, quanto às modalidades de vinte e quarenta horas semanais de atividade e de dedicação exclusiva, na conformidade do que dispõe o Regimento Geral, observado o disposto no artigo 57 da LDB.

A promoção, a progressão horizontal e vertical bem como o acesso do pessoal docente e técnico-administrativo da UVA é disciplinada em regulamento específico aprovado pelo Conselho Universitário.

8.1 Docente

O Corpo Docente da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA é constituído pelos servidores integrantes do Grupo Ocupacional Magistério Superior da UVA e por professores Visitantes, Substitutos, Pesquisadores e Voluntários.

A admissão na Carreira de Magistério Superior é feita mediante concurso público de provas e títulos, em que devem ser observadas a legislação vigente e as normas de editais baixados pela Reitoria, conforme os requisitos e critérios estabelecidos pelo Conselho Universitário. O acesso às Classes da Carreira de Magistério Superior e à Progressão Horizontal na classe, são feitas por ascensão funcional nos termos de Resolução Normativa aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Universitário (CONSUNI). A admissão ao cargo de natureza técnico-administrativa far-se-á mediante a prévia aprovação em concurso público de provas ou de provas e títulos.

A admissão de pessoal docente e técnico-administrativo não pode ser feita com acumulação de outro cargo ou emprego público, ressalvadas as exceções constitucionais. O candidato, antes do ato de sua posse, declara perante o órgão de pessoal da Universidade se exerce cargo ou emprego público.

O regime de trabalho do pessoal da UVA é o do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Ceará, sendo que o do pessoal docente será subsidiariamente disciplinado, em suas modalidades de vinte ou quarenta horas semanais de atividades e de dedicação exclusiva, por Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, atendidas às especificidades da Carreira de Magistério Superior, nas suas diversas categorias e obedecendo ao disposto no Art. 57 da LDB.

O pessoal docente e técnico-administrativo da Universidade têm direito a férias anuais e licenças, conforme a legislação vigente. Além dos casos previstos em lei, os docentes, previamente autorizados, poderão afastar-se da Universidade para as seguintes finalidades:

- I. fazer curso de pós-graduação;
- II. fazer curso ou estágio de aperfeiçoamento ou especialização;
- III. participar de reuniões de natureza científica, cultural ou técnica, diretamente relacionadas com suas atividades de magistério na UVA;
- IV. prestar colaboração temporária a outras instituições de ensino superior mantida pelo governo Federal, Estadual ou Municipal;
- V. cooperar em programas de assistência técnica, em virtude de convênio celebrado com a Universidade.

Nas hipóteses dos itens I, II, III e IV o docente terá direito à percepção de sua remuneração integral, durante o tempo em que durar o seu afastamento. Na hipótese do item V, o afastamento deve ser concedido por prazo fixado pela Universidade, com remuneração integral, se a instituição beneficiada for mantida pelo Governo Federal, Estadual ou Municipal.

A UVA tem um contingente de 473 servidores em exercício, sendo: 345 docentes efetivos, 38 docentes substitutos e 90 funcionários técnico-administrativos (DRH, maio/2018).

Na tabela 05 (anexo) se apresenta o número de docentes efetivos e substitutos segundo a titulação acadêmica e uma série histórica de 2010 a 2017.

Percebe-se que nos últimos anos a gestão tem desempenhado esforços em aumentar o número de professores efetivos ao mesmo tempo em que reduz seu quadro de professores substitutos.

Além disso, é perceptível também a UVA vem desenvolvendo políticas efetivas na qualificação do corpo docente, percebe-se que em 2017 houve um aumento de 12% na qualificação de doutores e pós-doutores em relação a 2010, bem como reduzindo o percentual de especialista de 30% em 2010 para 17% em 2017 e; graduados, reduzindo de 8% em 2010 para 3% em 2017.

Essas estratégias são fundamentais ao passo que a UVA avança na política de implantação de novos cursos de pós-graduação, ampliando seus serviços e oportunizando não somente a comunidade civil, mas também seus egressos a continuarem seu processo de qualificação na própria Universidade.

Nos quadro 04 (anexo) que apresenta a produção acadêmica publicada dos docentes por centro, em que são discriminados os trabalhos exigidos para a conclusão das atividades de pós-graduação, assim como as produções intelectuais que derivaram dos projetos de pesquisa dos programas de pós-graduação, além de publicações desvinculadas de programas de pós-graduação; e quadro 05 que trata das atividades de pesquisas desenvolvidas por tipo de produção acadêmica por Centro de Ciências, respectivamente, no ano de 2017.

Neste sentido, prova que a Universidade tem fortalecido seu tripé na base da pesquisa, promovendo e estimulando atividades e produtividade nas respectivas áreas.

Quadro 05 - Atividades de pesquisas desenvolvidas por tipo de produção acadêmica por centro, no ano de 2017.

Produção Acadêmica/Centro	CCAB	CCET	CCSA	CCH	CCS	CENFLE	TOTAL
Apresentações de trabalho	46	37	21	47	145	50	346
Artes visuais	-	1	-	9	-	-	10
Artigos completos publicados em periódicos	71	63	18	21	88	19	280
Livro ou capítulo	-	5	6	20	27	12	70
Orientações concluídas de doutorado	1	1		1	-	-	3
Orientações concluídas de mestrado	5	3	-	18	5	2	33
Orientações concluídas de supervisão de pós-doutorado	-	-	-	1	-	-	1
Patentes	-	3	-	-	-	-	3
Processos ou técnicas	-	-	-	3	-	-	3
Resumos publicados em anais de eventos	121	99	1	36	108	28	393
Trabalhos publicados em anais de evento	-	31	16	18	5	10	80
Trabalhos técnicos	6	9	36	16	4	9	80
Outras	112	99	79	147	155	131	723
TOTAL	362	351	177	337	537	261	2.025

FONTE: PRPPG adaptado PROPLAN, 2018.

8.2 Servidores Técnico-administrativos

Os servidores técnico-administrativos responsáveis pelas atividades-meio ou de apoio, auxiliam no desenvolvimento dos macroprocessos finalísticos (que são, ensino, pesquisa e extensão) relacionados à essência da UVA.

A UVA em dezembro de 2017 um quadro técnico-administrativo constituído por 90 servidores, sendo que, entre estes, dois estavam cedidos para a Prefeitura Municipal de Sobral.

É importante destacar, de forma específica, o perfil dos técnico-administrativos da UVA quanto ao grau de escolaridade. Destes 90 servidores, 12 possuem nível de

escolaridade com o ensino fundamental incompleto, 8 possuem o fundamental completo, 14 com o ensino médio, 22 com a graduação, 32 com a especialização e 2 técnicos com nível de escolaridade de mestrado (DRH, maio/2018).

Tabela 06 – Servidores técnico-administrativo efetivos segundo titulação acadêmica da UVA nos anos de 2010 – 2017.

TITULAÇÃO	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ensino Fundamental Incompleto	14	12%	11	10%	17	16%	0	0%	14	14%	15	15%	13	14%	12	13%
Ensino Fundamental Completo	10	8%	9	8%	8	7%	23	21%	8	8%	8	8%	8	9%	8	9%
Ensino Médio	22	18%	22	20%	17	16%	15	14%	15	15%	14	14%	13	14%	14	16%
Graduado	42	35%	40	36%	38	36%	36	33%	33	32%	26	25%	24	26%	22	24%
Especislista	29	24%	27	24%	24	22%	32	30%	31	30%	37	36%	34	36%	32	36%
Mestre	2	2%	2	2%	3	3%	2	2%	2	2%	2	2%	2	2%	2	2%
TOTAL	119	100%	111	100%	107	100%	108	100%	103	100%	102	100%	94	100%	90	100%

FONTE: DRH, adaptado PROPLAN, 2018

Se deve apontar duas observações importante com relação a esse quadro efetivo de servidores técnico-administrativo no período de 2010 a 2017, do qual trata a redução do quadro de pessoal nos últimos anos, porém o aumento do mesmo na qualificação, tendo em 2017 o aumento de indivíduos especialistas em relação ao ano de 2010.

Os atos de provimento e vacância, de lotação e movimentação de pessoal nos diversos órgãos ou Unidades da Universidade, bem como a atribuição de vantagens, a concessão de licenças e afastamento a servidores técnico-administrativos são da competência do Reitor.

Os serviços da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA são prestados pelo seu corpo de servidores técnico-administrativos, por servidores a ela cedidos ou por terceiros contratados na forma da lei.

A UVA considera que a eficiência e manutenção de uma universidade requerem competência de seus servidores, vem aperfeiçoando o seu processo de planejamento visando a melhoria contínua da gestão administrativa e da qualidade dos serviços prestados. Para tanto, no ano de 2016, realizou importantes articulações junto a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE) e a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG), a Universidade Regional do Cariri (URCA) e a Universidade Estadual do Ceará (UECE), em busca da aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) dos servidores técnico-administrativos da UVA, URCA e UECE e, em dezembro de 2017 ocorre a aprovação do PCCV por meio da Lei 16.467/2017.

O PCCV é considerado pela gestão da Universidade, uma estratégia fundamental para retenção e incentivo dos servidores técnico-administrativos, visto que oportuniza o desenvolvimento pessoal, alinhando claramente os objetivos individuais aos objetivos organizacionais delineados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em 2014, embora o governo tenha autorizado concurso para o preenchimento de cargos efetivos para servidores administrativos da UVA, como forma de minimizar a carência de pessoal, não houve nenhum avanço.

Como forma de apoio a qualificação dos servidores a UVA firmou um convênio com a Escola de Gestão Pública (EGP) do estado do Ceará para a oferta de cursos nas dependências da UVA, no campus da Betânia, em Sobral-CE.

Além disso, será apresentado como proposta no eixo gestão de pessoa, um Plano de Capacitação ao Servidor, empenhando esforços não somente junto a EGP, mas também juntamente com outros órgãos públicos, bem como capacitação através da gestão de extensão e pesquisa da própria Universidade.

Ao regime disciplinar do pessoal docente e técnico-administrativo da Universidade incorporam-se as disposições da legislação estadual vigente.

É facultado a qualquer membro do corpo docente, discente ou técnico-administrativo, comparecer, pessoalmente ou por seu procurador, à sessão em que haja de ser julgado em grau de recurso.

8.3 Discentes

O corpo discente da Universidade é constituído por todos os alunos matriculados nos seus cursos regulares. Na tabela 07, apresentam-se os alunos matriculados em 2012 a 2016 nos cursos de graduação ofertados nos 4 (quatro) campi de Sobral/Ce.

Tabela 07 – Alunos matriculados e concludentes no período de 2012 a 2016 nos cursos de graduação da UVA.

	2012		2013		2014		2015		2016	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Administração - Bacharelado	579	27	608	57	603	66	573	59	569	32
Ciências Biológicas – Bacharelado	220	28	200	35	176	25	132	14	101	7
Ciências Biológicas – Licenciatura	274	30	300	31	275	37	260	36	252	5
Ciências Contábeis - Bacharelado	835	57	836	93	776	144	713	109	628	43
Ciências da Computação - Bacharelado	410	17	403	35	394	27	376	16	353	12
Ciências Sociais – Bacharelado	192	9	206	4	220	7	216	9	204	7
Ciências Sociais – Licenciatura	261	17	252	10	261	24	244	19	241	8
Direito - Bacharelado	475	81	478	67	481	57	490	44	509	66
Educação Física - Bacharelado	480	61	259	26	267	37	279	35	248	6
Educação Física – Licenciatura	228	-	431	78	372	74	327	41	298	10
Enfermagem - Bacharelado	399	52	410	30	444	53	446	60	429	75
Engenharia Civil - Bacharelado	526	79	519	61	529	49	521	47	521	27
Filosofia – Bacharelado	227	12	212	14	144	5	148	13	193	3
Filosofia – Licenciatura	351	12	324	27	338	26	340	29	309	9
Física – Licenciatura	362	9	362	9	385	11	352	10	347	14
Geografia Bacharelado	-	-	-	-	49	-	90	-	129	-
Geografia – Licenciatura	391	25	406	23	370	41	334	37	318	14
História – Licenciatura	513	43	515	53	497	49	490	71	473	34
Letras – Habilitação em Língua Inglesa – Licenciatura	262	24	286	25	306	29	315	20	334	7

Letras – Habilitação em Língua Portuguesa – Licenciatura	657	60	638	64	607	103	544	79	478	39
Matemática – Licenciatura	514	23	517	58	469	56	432	22	408	27
Pedagogia – Licenciatura	994	132	932	103	962	116	956	147	921	55
Química – Bacharelado	80	-	125	-	114	-	129	5	115	5
Química – Licenciatura	333	10	362	20	361	16	357	18	336	13
Tecnologia em Construção de Edifícios - Tecnológico	448	34	450	42	461	25	449	38	441	15
Zootecnia – Bacharelado	377	30	390	37	380	30	356	36	348	18
TOTAL	10388	872	10421	1002	10241	1107	9869	1014	9503	551*

M = matriculados

C = concludentes

* dados computados até semestre 2016.1

FONTE: PROPLAN, 2018

A admissão aos cursos de graduação é feita mediante processo seletivo, realizado duas vezes ao ano, estando aberto a qualquer cidadão que tenha concluído o ensino médio ou equivalente.

Outras formas de acesso a um curso de graduação são:

- a) Admissão como graduado-** acessível a portadores de diploma de curso superior reconhecido, com ingresso mediante aprovação em processo seletivo especial regido por Edital lançado semestralmente conforme descrito no calendário acadêmico.
- b) Transferência de instituição** - Mudança do vínculo de um estudante de outra Instituição de Ensino Superior para a UVA, que se dá mediante processo seletivo especial, para provimento de vagas no primeiro e segundo semestre letivo, conforme edital específico e em datas previstas no calendário acadêmico.
- c) Transferência *ex-officio*:** Ocorre, por força da Lei No. 9.536/97, quando estudantes de IES pública, em qualquer época do ano e independente de vaga, tratando-se de servidor público federal, civil ou militar, conforme são removidos ou transferidos de seus domicílios para município onde existe curso da UVA como transferência destinada a atender ao servidor público ou a seus dependentes.

O estudante da UVA pode realizar mudanças de curso, cursar disciplinas ou períodos inteiros em outras instituições de ensino superior. É também permitido ao aluno o reingresso ao curso, caso ele tenha abandonado.

a) **Convênio entre instituições de ensino superior** - Instrumento de cooperação educacional, científica e tecnológica entre a UVA e Universidades brasileiras e estrangeiras. A solicitação de matrícula ocorre no período informado no calendário acadêmico.

b) **Reingresso** – permite ao aluno que esteja em situação abandono (não realizou matrícula semestral) retorne à Universidade sem prestar vestibular. O processo de reingresso está condicionado à inscrição no processo seletivo especial, mediante edital. Esse procedimento ocorre no primeiro e no segundo semestre letivo, conforme previsto no calendário acadêmico, para provimento de vagas no semestre seguinte ao pleito.

c) **Reingresso automático:** permitido para aluno formando da UVA, nos cursos que disponham das modalidades bacharelado e licenciatura. De acordo com o Art. 8º da Resolução 63/2010 - CEPE: Os aluno graduados pela UVA terão vaga garantida numa segunda modalidade de graduação (bacharelado ou licenciatura) do mesmo curso, se requererem no semestre seguinte ao da colação de grau, independentemente do uso das vagas destinadas.

d) **Mudança de curso na mesma área de conhecimento** - permitida ao aluno regularmente matriculado e admitido por Concurso Vestibular, desde que tenha integralizado 900 horas da matriz curricular de origem. Esse procedimento ocorre no primeiro e segundo semestre letivo, mediante edital, conforme previsto no calendário acadêmico.

No ano últimos sete anos a UVA ofertou 12.891 vagas com 96.633 inscrição de candidatos em vestibular para o mesmo período, distribuídas entre os 25 cursos de graduação, como mostra a tabela 08. Destaca-se com maior procura, os cursos de Direito, Enfermagem, Engenharia Civil, Administração e Pedagogia.

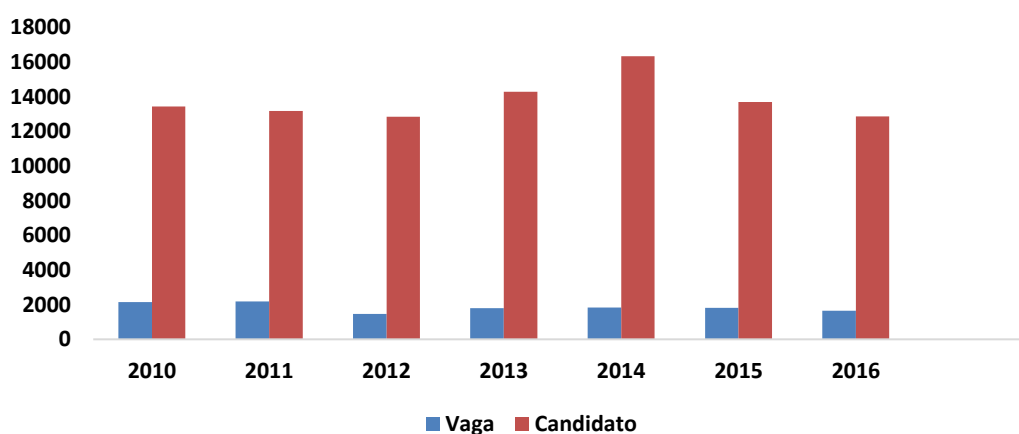
TABELA 08 – Número de vagas e candidatos inscrito do Concurso Vestibular de 2010-2016 da UVA.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Vaga	2150	2190	1460	1800	1830	1814	1647
Candidato	13445	13175	12843	14281	16328	13702	12859

FONTE: PROPLAN, 2018

De modo geral, a UVA tem mantido sua oferta de vaga nos últimos quatro anos, mesmo enfrentando a realidade da recessão econômico que afeta diretamente os usuários que buscam os serviços públicos que são os indivíduos que vivem em estado social e econômico menos desfavorecido, o que pode ser verificado no gráfico 02 o declínio no número de candidatos inscritos em vestibular entre os anos de 2015 a 2016.

Gráfico 02 – Painel ilustrativo do número de vagas e candidatos inscritos nos vestibulares da UVA nos anos de 2010 a 2016.



FONTE: PROPLAN, 2018.

Embora o ensino da UVA seja público, a mesma recebe como usuário pessoas de toda a região Norte do Estado do Ceará, devendo estes alunos terem que se dispor de um mínimo de recurso para viabilizar sua permanência na Universidade.

Todos os anos, a Universidade realizou, por meio de edital lançado pela Pró-reitoria de Graduação, a inscrição e seleção de candidatos ao preenchimento de vagas nos cursos de graduação através da modalidade de Mudança de Curso, Reingresso, Transferência de outras Instituições de Ensino Superior para a UVA, Migração dos Cursos Descentralizados e Admissão como graduado. A seleção tem por base o resultado do Índice de Rendimento Acadêmico – IRA.

Vale ainda discorre sobre as normas disciplinares, estas que são da competência do Reitor e dos dirigentes administrativos, na esfera de sua jurisdição. Os corpos docente, discente e técnico-administrativo estão sujeitos às seguintes penas disciplinares: repreensão, suspensão, destituição, exclusão e demissão, salvo em relação ao discente.

Na aplicação dessas sanções disciplinares previstas, serão observadas as prescrições do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado, as disposições do Regimento Geral da UVA e da Resolução do Conselho Universitário, que disciplinar a matéria:

- a) A repreensão, a suspensão, exclusão e a demissão devem ser aplicadas, mediante portaria do Reitor, e constarão obrigatoriamente dos assentamentos funcionais do punido.
- b) A pena de destituição será decretada pelo Reitor.

Das decisões de natureza disciplinar caberá recurso voluntário para o Conselho Universitário, caso se trate de professor ou servidor técnico-administrativo e, para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, caso se trate de aluno. O recurso terá efeito suspensivo e deverá ser interposto no prazo de 10 (dez) dias.

9. INFRAESTRUTURA FÍSICA, TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E BIBLIOTECAS

A Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) é sediada na cidade de Sobral, interior do Ceará, encravada em uma área total de 19,7 hectares, com área construída de 36.517 m².

A Universidade é dotada de 4 *Campi* em Sobral: Betânia, Derby, Cidao e Junco, projetados para atender aos requisitos de um moderno estabelecimento de ensino e adequados para atividades e programas curriculares e, também, de Unidades de Extensão localizados em diversos municípios cearenses.

Para as atividades correntes e extracurriculares, a Universidade dispõe de 17 blocos de salas de aula, laboratórios especializados e devidamente equipados, laboratórios de informática, assim como atelieres e anfiteatros para a programação de palestras e debates.

As edificações da Universidade relativas à pesquisa e leitura são compostas por 4 bibliotecas, sendo 1 (uma) central e 3 (três) setoriais situadas nos *Campi* em Sobral, com espaços subdivididos em áreas de estudo em grupo, sala de leitura e sala de multimídia.

Para as atividades de educação física e esportes, a UVA dispõe de uma academia de ginástica, quadra coberta, para atividades poli esportivas e campo de futebol, assim como piscina.

Logo mais, nos anos de 2015 a UVA adquiriu o prédio da Residência Universitário e no período de 2014 a 2017 ocorreram as obras do Restaurante Universitário que inaugurou no dia 11 de julho de 2017; dois grandes equipamentos de impacto relevante a permanência na assistência estudantil, de forma a subsidiar moradia e alimentação.

O Restaurante Universitário possui capacidade de ofertar até 2000 refeições por dia, divididas entre 220 café da manhã, 890 almoços e 890 jantares; se trata de um equipamento de suma importância na permanência estudantil, uma vez que subsidia a

alimentação dos alunos, esta, sendo nutricionalmente balanceada a um custo reduzido; o restaurante possui estrutura inovadora, já recebeu o Selo Prata de Acessibilidade, além de proporcionar diariamente a integração entre os alunos de todos os centros.

A Residência Universitária é um prédio próximo ao campus Betânia da UVA, podendo abrigar até 200 estudantes; o equipamento possui 28 apartamentos e 3 casas agregadas ao prédio, todos são mobiliados com camas, colchões, geladeiras, guardarroupas e armários. A residência tem o propósito de abrigar alunos que possuem vulnerabilidade social e que residem em localidades fora da sede de Sobral.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA dispõe de 205 salas de aulas, com área aproximada total 10.000 m². Estas salas podem atender até 9.848 discentes/turno, são dotadas de recursos didáticos e mobiliários adequado, atendendo aos padrões exigidos quanto a dimensões, luminosidade, acústica e ventilação.

As salas de aulas possuem tamanhos variados com dimensão entre 42,57 m² (metros quadrados) e 108,91 m² (metros quadrados), nunca ultrapassando em números de alunos o limite para a correta didática das disciplinas, com capacidade entre 20 a 50 assentos, à exceção do bloco Núcleo de Disciplinas Complementares - NDC que possui capacidade máxima de até 80 assentos.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) é formado pela Biblioteca Central (*Campus* da Betânia), e das Bibliotecas Setoriais do Centro de Ciências da Saúde (*Campus* Derby), do Centro de Ciências Humanas (*Campus* Junco), Centro de Ciências Exatas (*Campus* Cidao).

A Biblioteca Central da UVA possui uma área construída de 437,20 m², com áreas destinadas para leitura, estudo em grupo e sala de multimídia. Merece destaque a climatização já realizada em todas as bibliotecas do Sistema, proporcionando mais conforto aos alunos e demais usuários.

A atualização do acervo vem sendo feita através de doações do Instituto de Apoio e Desenvolvimento a UVA – IADE e do Tesouro Estadual através de repasse do

Governo do Estado do Ceará e, ainda, se encontram programados recursos orçamentários do Tesouro Estadual no Plano Plurianual e Orçamento Anual para a aquisição de livros.

No período de 2013 a 2016 foram investidos mediante Recursos Próprios e do Tesouro Estadual a ordem de R\$ 531.479,51 (quinhentos e trinta e um mil e quatrocentos e setenta e nove reais e cinquenta e um centavos) adquirindo 15.325 (quinze mil e trezentos e vinte e cinco) exemplares e, está programado para 2018, via MAPP's de investimento, o valor de R\$ 136.000,00 (cento e trinta e seis mil reais) para compra de livros e assinatura de plataforma digital universitária.

As Bibliotecas, já referidas, dispõem de um acervo de 31.788 entre livros e periódicos. A atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas realizada tinha por objetivo superar as deficiências qualitativas e o dimensionamento quantitativo, considerando, entre outros aspectos, a idade das publicações, por assunto, a bibliografia básica recomendada pelas disciplinas das diversas áreas de conhecimento, o número de matrículas nas disciplinas/cursos, número de professores por área de conhecimento, quantidade de consultas e empréstimos efetuados e, ainda, os recursos orçamentários disponíveis.

O acervo bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UVA é de livre acesso a qualquer pessoa, através de consulta local, nos horários de funcionamento. No entanto, o empréstimo domiciliar é restrito ao corpo docente, discente e funcionários da UVA que podem retirar até três livros, em qualquer uma das bibliotecas que compõem o sistema onde eles podem se cadastrar mediante apresentação da documentação exigida. Documentos bibliográficos não existentes no Sistema ainda podem ser obtidos através do Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT.

A Universidade também oferece ao corpo docente e discente acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, por meio de um *link* permanente disponível na página da universidade (www.uvanet.br).

É possível também o acesso ao Portal Domínio Público, do Ministério da Educação, constituído por um acervo de mais de 500 títulos de obras literárias, artísticas e científicas.

Atualmente, as bibliotecas funcionam de segunda a sexta-feira, em dias úteis, nos horários das 8 às 12h e das 14 às 22h.

As bibliotecas oferecem os seguintes serviços:

- I. Catálogo do acervo em impresso, para consulta local, e para consulta on line;
- II. Comutação bibliográfica - solicitação de artigos de periódicos, teses e documentos existentes em outras bibliotecas nacionais e estrangeiras, mediante a cobrança do custo da reprografia e despesas de correio;
- III. Normalização bibliográfica – normalização de referências bibliográficas e orientação quanto à apresentação de trabalhos científicos;
- IV. Reserva da bibliografia usada nos cursos;
- V. Livre acesso ao acervo, possibilitando ao usuário o manuseio das obras;
- VI. Acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- VII. Acesso à internet por meio da e-teca (biblioteca eletrônica);
- VIII. Acesso à internet via wireless;
- IX. Capacitação de usuários (presencial);
- X. Pesquisa bibliográfica;
- XI. Empréstimo domiciliar aos alunos, professores e funcionários da Universidade.

A Biblioteca Central realizou, em 2013, através do Cine Biblio a exibição de 25 filmes atendendo a um público de 246 pessoas.

Em relação às consultas realizadas ao acervo no ano de 2013, por meio do terminal de consulta web, foram registrados 238.233 acessos. Na e-teca (biblioteca eletrônica) foram realizadas 8.979 acessos, sendo que o maior volume de acessos ocorreu no turno da tarde com 5.177 acessos, seguido do turno da noite com 2.153 acessos e turno da manhã, com 1.649.

O acervo é composto por obras raras, livros técnico-científicos, folhetos, periódicos, dissertações, teses, obras raras, microfilmes e fitas de vídeos.

Tabela 9 – Acervo da Biblioteca Central e Biblioteca Setoriais da UVA.

ACERVO		
ANO	TÍTULOS	EXEMPLARES
2010	25796	48509
2011	22649	51256
2012	26645	54276
2013	33638	60567
2014	36577	64604
2015	30682	68586
2016	33450	75892

FONTE: PROPLAN, 2018

A Universidade possui um conjunto de 75 laboratórios, distribuídos pelos Centros, conforme descrito abaixo:

- Ciências Agrárias e Biológicas:

- Laboratório de Fisiologia Vegetal;
- Laboratório de Biologia Vegetal;
- Laboratório de Biologia Experimental;
- Laboratório de Genética Molecular;
- Laboratório de Zoologia;
- Núcleo de Estudos de Biologia de Insetos – NEBIN;
- Núcleo de Estudos de Plantas Medicinais – NEPLAM;
- Laboratório de Microbiologia;
- Laboratório de Bioquímica;
- Herbário Prof. Francisco José de Abreu Matos;
- Laboratório de Paleontologia;
- Laboratório de Anatomia Animal;

- Laboratório de Pesquisa com Abelhas e Polinização;
- Laboratório de Nutrição Animal (Fazenda Experimental);
- Laboratório de Tecnologia de Produtos Agropecuários;
- Laboratório de Forragicultura (Fazenda Experimental);
- Laboratório Galpão Experimental de Frango de Corte (Fazenda Experimental);
- Laboratório Galpão Experimental de Galinhas Poedeiras (Fazenda Experimental);
- Laboratório Núcleo de Pesquisa em Pequenos Ruminantes (Fazenda Experimental).

- Ciências Exatas e Tecnologia

- Laboratório de Informática I (Ciências da Computação);
- Laboratório de Informática II (Ciências da Computação);
- Laboratório de Informática (Física);
- Laboratório de Ensino da Matemática – LEMA;
- Laboratório de Informática – LIMA
- Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada – LEMAP;
- Laboratório Didático I;
- Laboratório Didático II;
- Laboratório de Espectroscopia;
- Laboratório de Instalações Elétricas Prediais;
- Laboratório de Materiais de Construção;
- Laboratório de Mecânica dos Solos;
- Laboratório de Informática (Engenharia Civil/ Tec. da Construção de Edifícios);
- Laboratório de Química Geral e Inorgânica;
- Laboratório de Físico-Química e Química Orgânica;
- Laboratório de Pesquisa em Polímeros;
- Laboratório Capela das Ciências;
- Laboratório de Química dos Produtos Naturais;
- Laboratório de Química Analítica Aplicada;

- Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ensino de Ciências – NEPEC;
- Laboratório de Cromatografia e Espectrometria – LACRE.
- **Ciências Sociais Aplicadas**
 - Laboratório de Informática (Administração);
 - Laboratório de Catalogação de TCC do Curso de Administração da UVA;
 - Laboratório de Informática (Contábeis);
 - Laboratório de Experimento Contábil Dr. José Euclides Ferreira Gomes Junior;
 - Núcleo de Práticas Jurídicas.
- **Ciências Humanas**
 - Laboratório de Memórias e Práticas Cotidianas – LABOME
 - Núcleo de Prática de Ensino de Sociologia – NUPES
 - Núcleo de Documentação História – NEDHIS
 - Laboratório de Ensino e Aprendizagem em História - LEAH
 - Laboratório de Ensino de Geografia - LEGEO
 - Núcleo de Estudos Urbanos e Regionais - NEURB
 - Laboratório de Estudos Ambientais - LEA
 - Laboratório de Geografia Agrária
 - Laboratório de Cartografia
 - Museu de Minerais e Rochas
 - Laboratório de Pedologia e Processos Erosivos - LAPPEGEO
 - Laboratório de Geoprocessamento
 - Laboratório de Informática (Ciências Sociais/Geografia/História)
- **Ciências da Saúde**
 - Laboratório de Enfermagem;
 - Laboratório Virtual de Anatomia/Citologia/Embriologia/Histologia;
 - Laboratório de Bioquímica/Fisiologia/Farmacologia;
 - Laboratório de Informática;

- Laboratório e Microbiologia/Imunologia/Parasitologia;
- Ginásio Coberto Poliesportivo;
- Campo de Futebol;
- Pista de Atletismo;
- Laboratório de Fisiologia do Esforço;
- Academia de Ginástica de Sobral – AGIS: *Sala de musculação, Sala de ginástica; Piscina semiolímpica;*

- Ciências de Filosofia, Letras e Educação

- Laboratório de Filosofia - LEFIL
- Laboratório de Línguas - LALI
- Laboratório para Tratamento de Fontes para a História e Memória Social da Educação e Cultura na Região Norte do Ceará: Identificação, Catalogação e Publicação - LABFONTES
- Laboratório de Docência, Ensino e Currículo - LADEC
- Laboratório de Estudos da Política - LEPOL
- Laboratório Trabalho, Educação e Desenvolvimento – LATED
- Laboratório de Estudos em Cultura e Art`educação – LECA

Dentre os equipamentos laboratoriais destacam-se:

- A Fazenda Experimental da UVA, está vinculada ao Centro de Ciências Agrárias e Biológicas (CCAB), localizada a 10 km do centro de Sobral - CE, com uma área de 100 hectares constitui um laboratório interdisciplinar e multiusuário, possui investimentos consideráveis em infraestrutura de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e extensão para atender aos anseios da comunidade acadêmica e da sociedade, no que se refere à produção animal no semiárido nordestino.
- O Laboratório de Física da Atmosfera/Estação Meteorológica Digital monitora as condições atmosféricas das regiões norte e noroeste do Estado do Ceará, através de duas Estações Meteorológicas Digital, localizadas em Sobral e em Santana do Acaraú.

- O Complexo Esportivo (Academia, Ginásio, Pista de Atletismo, Piscina e Alojamentos) localizado no *Campus* do Derby, é utilizado pelos discentes do Curso de Educação Física:
- Academia de Ginástica de Sobras - AGIS - sala de administração; gabinete para professor; sala de reunião; sala de avaliação física; sala de avaliação médica; sala de ginástica; sala de musculação; banheiros masculinos e femininos e cantina;
- Ginásio Coberto Poliesportivo - capacidade p/ 800 pessoas sentadas;
- Campo de Futebol (com medidas oficiais);
- Piscina semiolímpica, também adaptada para pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Alojamento masculino e feminino com capacidade para 20 pessoas cada.

A Universidade Estadual Vale do Acaraú possui 01 (um) Auditório Central, 04 (quatro) Auditórios Setoriais, 01 (um) Salão de Atos, 01 (uma) sala de videoconferência e 02 (dois) mini auditório, 08 (oito) laboratórios de Informática, sendo 05 (cinco) situados no Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, 02 (dois) no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, e 01 (um) no Centro de Ciências Humanas. Entre os equipamentos de informática cabe ainda destacar que a Universidade conta com um parque de 750 computadores distribuídos em todos os departamentos e órgãos acadêmicos e administrativos, 1.400 pontos de rede e uma cobertura de rede *wireless* nos quatro *Campi*.

Encontram-se instalados no *Campus* da Betânia os Órgãos de Direção Superior (Reitoria e Pró-Reitorias), os Órgãos de Assessoramento e de Representação Judicial (Cerimonial, Assessoria de Comunicação e Marketing Institucional e Procuradoria Jurídica) e os Órgãos de Execução Instrumental, Departamento de Ensino de Graduação e Administrativo-Financeiro e suas unidades administrativas.

Estão instalados ainda no *Campus*, a Biblioteca Central, o Núcleo de Disciplinas Complementares (NDC), o Núcleo de Línguas Estrangeiras (NUCLE), o Auditório Central, o Salão de Atos e a Capela do Preciosíssimo Sangue, bem como a diretoria do Centro de

Ciências Sociais Aplicadas – CCSA, Centro de Filosofia, Letras e Educação – CENFLE e Centro de Ciências Agrárias e Biológicas – CCAB, além das coordenações dos cursos de Administração, Direito, Ciências Contábeis, Filosofia, Letras, Pedagogia, Zootecnia e Biologia. A coordenação do curso de mestrado em Zootecnia também funciona no *campus* da Betânia.

No *Campus* da Cidao estão instalados a diretoria do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, os Cursos de Graduação Ciências da Computação, Engenharia Civil, Tecnologia em Construção de Edifícios, Física, Química e Ciências Matemáticas, com suas respectivas Coordenações, Comissão Executiva de Processos Seletivos (CEPS), Prefeitura do *Campus*, e Auditório.

No *Campus* do Derby estão instalados a diretoria do Centro de Ciências da Saúde, os Cursos de Graduação em Enfermagem e Educação Física e, ainda, as coordenações de cursos, Comitê de Ética em Pesquisa, Biblioteca Setorial, Prefeitura do *Campus*, Auditório e o Parque Desporto Recreativo Lígia Coelho Torres.

Também no *Campus* do Derby, encontram-se as instalações do Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará, criado em parceria estabelecida entre a UVA e Prefeitura Municipal de Sobral.

No *Campus* do Junco estão instalados a diretoria do Centro de Ciências Humanas, os Cursos de Graduação em História, Geografia e Ciências Sociais e Coordenações, Biblioteca Setorial e Prefeitura do *Campus*.

Os centros de convivência da UVA situados nos Campus da Betânia, Cidao, Derby e Junco foram projetados para oferecer à comunidade ambiente reservado para serviços e entretenimento, para que sejam um ambiente de socialização e interação acadêmica, assim como opção de alimentação. A UVA também possui ambientes externos arborizados e equipados com bancos e mesas propícios à convivência estudantil.

A Universidade é parceira da Prefeitura Municipal de Sobral na utilização do Museu do Eclipse para o desenvolvimento por parte de seu corpo docente e discente de

atividades de pesquisa e extensão. Além disto, administra o Museu Dom José, de propriedade da Diocese de Sobral o qual se constitui um magnífico painel da história social de Sobral e municípios norte-cearenses. O Museu Dom José possui acervo de coleções raras do meio de transportes, artes sacras, artesanato regional, arte indígena e peças arqueológicas.

10. GOVERNANÇA, TRANSPARÊNCIA E AUDITORIA INTERNA

Assim como afirma o Tribunal de Contas do Estado do Ceará, não existe definição única para o termo governança.

O referido órgão conceitua governança no setor público como os mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão, com vistas a condução de políticas públicas e a prestação de serviços de interesse da sociedade.

Ainda segundo o TCU a origem da governança está associada ao momento em que organizações deixaram de ser geridas diretamente por seus proprietários e passaram a administração de terceiros, a quem foi delegada autoridade e poder para administrar recursos pertencentes aqueles.

Nesse contexto, de acordo com IFAC², especificamente no que se refere ao setor público, com a intenção de tornar o Estado mais eficiente, estabeleceu-se os princípios básicos, que norteiam as boas práticas de governança nas organizações públicas: transparência, integridade e prestação de contas.

Além da IFAC, o TCU cita ainda o *Independent Commission for Good Governance in Public Services* (ICGGPS), o Banco Mundial e o *Institute of Internal Auditors* (IIA) como organizações que avaliaram as condições necessárias a melhoria da governança nas

² INTERNATIONAL FEDERATION OF ACCOUNTANTS (IFAC). Governance in the Public Sector: A Governing Body Perspective.

organizações públicas, concordando que para melhor atender aos interesses da sociedade, e importante garantir o comportamento ético, íntegro, responsável, comprometido e transparente da liderança; controlar a corrupção; implementar efetivamente um código de conduta e de valores éticos; observar e garantir a aderência das organizações as regulamentações, códigos, normas e padrões; garantir a transparência e a efetividade das comunicações; balancear interesses e envolver efetivamente os *stakeholders* (cidadãos, usuários de serviços, acionistas e iniciativa privada).

Nesse contexto, no que se refere a estrutura organizacional, considerando como uma das diretrizes da governança, a UVA tem primado pelo desenvolvimento de uma instituição transparente e atualizada, buscando sempre a integração entre seus diversos setores com objetivo de assegurar que os diversos tipos de demandas sejam atendidos de maneira coordenada.

O Tribunal de Contas do Estado do Ceará dispõe através da instrução normativa de Nº 01, de 20 de Março de 2018, dispõe sobre o envio ao Tribunal de Contas do Estado do Ceará, por meio do Sistema Ágora, das prestações de contas anuais dos administradores e demais responsáveis por órgãos e entidades pertencentes à administração pública estadual e dá outras providências.

Considera ainda, o TCE-CE a necessidade de avaliação, por parte do Tribunal, do desenho e do funcionamento do tema do controle interno dos jurisdicionados, na forma estabelecida na Resolução Atricon nº 05/2014, que aprovou as Diretrizes de Controle Externo Atricon nº 3204/2014, relacionadas à temática Controle Interno: instrumento de eficiência dos jurisdicionados.

Nesse sentido, o TCE-CE resolve através da instrução normativa Nº 01, de 20 de Março de 2018, dentre todas as peças processuais que integrarão a prestação de contas anual, dispõe também sobre a auto avaliação de controle interno dos jurisdicionados do tribunal de contas do estado; através de:

Art 1º Fica instituído o formulário de auto avaliação de controle interno dos jurisdicionados do Tribunal de Contas do Estado;

Art 2º O prazo para o envio das informações ao Tribunal é de até 60 (sessenta) dias contados do início do exercício financeiro.

O formulário de auto avaliação tem como objetivo promover uma avaliação da estrutura de controle interno implantado no órgão/entidade, através dos seguintes componentes:

I. Ambiente de controle – neste são avaliados o planejamento estratégico da instituição por meio de objetivos e metas; avaliação de conduta e políticas que explicitam os referenciais e éticos da instituição; estrutura organizacional; delegações de autoridade e competências com definições claras de responsabilidades; deveres e responsabilidades essenciais divididas ou segregadas entre diferentes pessoas para reduzir o risco de desperdícios ou fraldes; a existência da educação continuada efetivamente executada com ações de capacitação orientadas para melhorar o desempenho dos servidores; contratação de colaboradores e preenchimentos de cargos comissionados; *feedback* das avaliações de desempenho para compor o processo de tomada de decisão.

II. Avaliação de risco – avalia a prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna e externa) envolvidos nos processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrências e impacto desses riscos, considerando-os relevantes no processo de tomada de decisão; existência de fraudes nos últimos 5 (cinco) anos decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade e, se houver indícios, avalia a prática da unidade instaurar uma sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos;

III. Procedimentos de controle – avalia as políticas e ações de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos, formalizando através de normas e manuais e trabalhando na ampla disseminação de informação nos mais

diversos níveis da organização; verifica a política de segurança de informação formalmente definida; avalia os ativos, recursos e registros vulneráveis se são protegidos e salvaguardados por acesso restrito e controles físicos; se é realizado periodicamente inventário de bens e valores de responsabilidade da entidade, observando inclusive a sua adequada mensuração nos registros contábeis; existência de um plano de atividades de auditorias internas periódico, aprovado pela alta direção e efetivamente executado.

IV. Informação e comunicação – avalia se as informações consideradas relevantes para o Órgão são devidamente identificadas, documentadas e armazenadas; o fluxo de informações e das comunicações está devidamente documentada, atende aos objetivos do órgão de forma tempestiva, e perpassa todos os níveis hierárquicos.

V. Monitoramento – analisa a estrutura do controle interno do órgão/entidade se é periodicamente monitorada, no sentido de avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo; quando necessário, se os gestores determinam ações corretivas com vistas ao aperfeiçoamento da estrutura de controle interno do órgão; avalia se existe padrões para medir periodicamente o desempenho da organização em relação a todos os seus objetivos e metas e se os gestores determinam ações corretivas com vistas ao alcance das metas.

Das instancias que normalmente fazem parte da governança institucional ainda não foi desenvolvido um conselho de administração e/ou um conselho fiscal. Entretanto, são instancias que tem sido constantemente citada nas ações inerentes ao planejamento da instituição como de suma importância para o aporte administrativo que se almeja para os próximos anos.

Quanto as estruturas de governança externas a unidade jurisdicionada, tais como auditoria independente e/ou conselhos externos, ainda não se tem registro desse tipo de atuação na parte administrativa da UVA. Entretanto, a referida instituição entende que estruturas dessa natureza brevemente contribuirão de forma direta para

o desenvolvimento de uma universidade realmente transparente e comprometida no que se refere aos gastos e na prestação de seus serviços à comunidade.

No que se refere aos seus processos organizacionais, a UVA prima pela avaliação constante dos seus servidores, em busca de melhorias dos fluxos internos e no controle das licitações, da elaboração de seus termos de referência, na emissão de seus documentos oficiais etc., em suas respectivas unidades administrativas, referentes a processos de aquisição de bens públicos e/ou de serviços públicos com o propósito de atender as diversas necessidades da instituição.

Nesse contexto, algumas unidades iniciaram procedimentos de avaliação sistêmica de seus processos, que brevemente possibilitarão o desenvolvimento de indicadores que medirão, de forma constante, o grau de eficiência da tramitação de processos, do nível de transparência dos fluxos internos e externos de processos e da rapidez de comunicação entre diferentes setores, ou seja, já visualiza, de forma pontual, o início propriamente dito da gestão de processos organizacionais, apesar de ainda estar em processo de criação uma unidade administrativa com espaço voltado exclusivamente para a referida atribuição.

Nisso, a UVA trabalhará na elaboração e implantação de um plano de atividades de auditorias de controle interno tendo como observância prática a avaliação de riscos no intuito de elaborar um diagnóstico de evidências e ocorrências a fim de utilizá-lo como base de suma importância no processo de tomada de decisão.

Segundo BRASIL, 12a; risco é a possibilidade de algo acontecer e ter um impacto nos objetivos de organizações, programas ou atividades governamentais, sendo medido em termos de consequências e probabilidades.

O evento risco, portanto, materializa o risco, consequência negativa para o alcance dos objetivos institucionais. Na prática, os termos “evento de risco” e “risco” podem ser tratados como sinônimos.

Os riscos são avaliados em duas dimensões, uma antes e outra após a aplicação de controles, conforme a seguir (BRASIL, 2009):

- a) Risco inerente: é o risco do negócio, do processo ou da atividade, independente dos controles internos administrativos adotados.
- b) Risco residual: é o risco que remanesce após a mitigação por controles internos.

A identificação e avaliação dos riscos se deve ser por uma construção coletiva da equipe de auditoria a partir das contribuições dos gestores e operadores dos processos e, se possível, corroborada por outras instâncias de auditoria interna ou externa. Para identificação e registro dos eventos deve-se fazer uso da Matriz de Riscos por Processos (MRP) conforme figura 04.

Figura 4 – Matriz de Riscos de Processos

Objetivo	Etapa 1	Riscos	Avaliação RI	Controles	Avaliação CI	Risco Residual	Referência Teste de CI
							PA - 1
							PA - 2
	Etapa 2						PA - N
							PA - N
							PA - N
	Etapa 3						PA - N
							PA - N
							PA - N
							PA - N

FONTE: MRP, SecexDesenvolvimento.

Cada coluna deve apresentar as seguintes informações:

- a. objetivo do órgão/entidade/programa/atividade auditado;
- b. etapas do processo auditado: subdivisão didática das fases de um processo administrativo;

- c. riscos: riscos inerentes por etapa do processo, caracterizados por: evento de risco, categoria (exemplos: operacional, conformidade, financeiro, de informação, de imagem, etc.), classificação da probabilidade, classificação do impacto, avaliação da probabilidade e avaliação do impacto;
- d. resultado do risco inerente: resultado numérico do risco inerente (multiplicação da probabilidade pelo impacto, em uma escala de 1 a 100);
- e. controles: descrição e classificação (Forte, Satisfatório, Mediano, Fraco ou Inexistente) dos controles internos associados a cada risco;
- f. avaliação do controle interno;
- g. resultado do risco residual: resultado numérico do risco residual estimado, ou seja, do risco mitigado após a aplicação dos controles internos;
- h. referência aos testes de controle interno: referência aos procedimentos de auditoria para avaliação da eficácia dos controles internos.

Nesta matriz, deverá conter objetivos e as etapas do processo de trabalho, cada integrante da equipe de fiscalização deve identificar, individualmente, rol de possíveis eventos que possam impactar negativamente na consecução dos objetivos do objeto de auditoria, tomando por base, em especial, os dados obtidos nas etapas anteriores.

Após levantamento individual, a equipe deve reunir-se, discutir os riscos inventariados e principalmente outros possíveis, consolidando o resultado em matriz punica, passando-se em seguida para a avaliação do impacto (magnitude de um efeito negativo) e probabilidade (estimativa) de ocorrência de cada risco segundo variáveis da matriz de riscos a seguir quanto à existência e classificação dos riscos.

Como suporte à avaliação do impacto e da probabilidade do risco e visando a redução da subjetividade inerente ao processo de avaliação, devem ser desenvolvidos tabelas de apoio contendo critérios qualitativos – e, sempre que possível, quantitativos – para avaliação das variáveis impacto e probabilidade (exemplo: muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo).

Sobre a transparência das informações, o Governo do Estado do Ceará fornece de forma virtual informações acerca dos servidores públicos, além de informações sobre receitas, contratos, licitações, despesas e convênios, de todos os órgãos do estado do Ceará e, ainda no *site* é disponível o chamado **acesso cidadão**, que é um ambiente virtual, onde o Governo do Estado disponibiliza informações completas sobre seus serviços como: instituições, prazos, locais, horários de funcionamento, como chegar e outros.

11. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

Os aspectos orçamentários são realizados pelas Coordenadorias da Pró-reitoria de Planejamento, sendo executada pela Gestão do Departamento Financeiro, vinculado à Pró-Reitoria de Administração.

Constituem patrimônio da Fundação os seus bens móveis, imóveis, semoventes, instalações, títulos, direitos e outros valores, bem como os que lhe forem destinados e incorporados, oriundos de doações, legados ou aquisições.

O patrimônio da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA é o previsto no artigo 7º da lei nº 10.933, de 10 de outubro de 1984, combinado com o Art.15 do Estatuto, e deve ser administrado pelo Presidente da UVA, que é cumulativamente o Reitor da UVA, com observância das prescrições legais, estatutárias e regimentais aplicáveis à matéria.

A Reitoria, observadas as disposições do Estatuto e do Regimento Geral, decidirá sobre a aquisição e distribuição de material, controle patrimonial, planejamento e execução de obras, assim como, sobre as operações de conservação e manutenção de bens.

Os recursos financeiros da Fundação Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA constarão do orçamento, em que devem ser consignadas as dotações oriundas do poder

público e os valores de outras origens. A proposta orçamentária deverá ser elaborada segundo o disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Constituem Receitas da Fundação mantenedora:

- I. produto das dotações que lhe sejam destinadas no orçamento anual do Estado, da União e de Municípios;
- II. captação financeira de qualquer origem, que sejam aceitas por sua Administração Superior;
- III. contrapartidas financeiras oriundas de convênios, acordos, contratos e ajustes;
- IV. fundos especiais;
- V. saldos de exercícios financeiros, quando transferidos para a conta patrimonial;
- VI. dotações e contribuições concedidas por pessoas físicas ou jurídicas;
- VII. renda de aplicações de bens e valores patrimoniais, de serviços prestados e de produção;
- VIII. receitas de taxas, emolumentos e custeio de cursos de graduação e extensão;
- IX. rendas eventuais.

O exercício financeiro coincidirá com o ano civil, sendo uno o orçamento. O orçamento será elaborado pela Presidência, aprovado pelo Conselho Diretor e encaminhado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado, dentro dos prazos estabelecidos e segundo as prioridades e metas da Administração Pública Estadual.

A LOA – Lei Orçamentária Anual, sancionada pelo Governador do Estado, apresenta a discriminação da previsão da receita, por categoria econômica e por fontes e, também, a despesa, por funções, programas, subprogramas, projetos e atividades, por categorias econômicas e elementos de despesa.

Orçamento Analítico, aprovado por resolução do Conselho Diretor, discrimina a despesa por subprojetos e subatividades, desdobrando-a, por fontes de recursos.

As dotações discriminadas no Orçamento Analítico não poderão ultrapassar os limites fixados no Orçamento-Programa. O Orçamento Analítico pode ser revisto, ao

longo do ano, sempre que necessário, tendo em vista a compatibilização da despesa com as possibilidades efetivas de receita, nos termos da Previsão dos Fluxos de Caixa.

A Previsão dos Fluxos de Caixa, proposta pelo Presidente e aprovada pelo Conselho Diretor, com amplitude quadrimestral e desdobramento mês a mês, contém a estimativa da receita por fontes e a programação da despesa, por espécie de destinação, está estruturada compativelmente com aquela.

Os saldos das contas verificados no encerramento de um exercício financeiro podem ser, no todo ou em parte, transferidos para o exercício seguinte. A prestação de contas conterá necessariamente os seguintes elementos:

1. balanço patrimonial;
2. balanço financeiro;
3. demonstrativo entre a receita estimada e a receita realizada;
4. quadro comparativo entre a despesa fixada e a despesa realizada;
5. documentos comprobatórios na forma da legislação em vigor.

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão serão apreciados pelo Conselho Diretor, homologados pelo Conselho Universitário, sendo, a seguir, encaminhados à Secretaria da Controladoria do Estado do Ceará - SECON, até 180 dias após o encerramento do exercício pelo Reitor da Universidade. Após análise, da Prestação de Contas e o Relatório de Gestão, a SECON envia ao Tribunal de Contas do Estado.

PALAVRAS FINAIS

No ano do seu Jubileu, a Universidade Estadual Vale do Acaraú dá um passo importante na busca pela sua autonomia e entrega à comunidade o seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. Documento de construção coletiva que, tendo à frente a Pró-reitora de Planejamento, contou com a participação e o empenho de todos os segmentos da UVA na sua elaboração.

Nestes documentos estão definidos a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos, mapa estratégico e o modelo de gestão institucional da nova universidade. Ele será o guia para todo o processo de tomada de decisão pela UVA para os próximos cinco anos.

O documento propõem que sejamos uma universidade que caminhe em busca da excelência em educação no ensino superior para a sustentabilidade por meio de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Tem como valores priorizar o estudante, respeitar e valorizar a diversidade, cultivar um ambiente saudável e valorizar as pessoas, primar por uma gestão participativa, ética e transparente, ser parte da comunidade e valorizar a cultura regional, o comprometimento com a responsabilidade social e com a sustentabilidade e buscar a inovação administrativa e acadêmica.

Cabe-nos agora o compromisso de fazer “sair do papel” para materializar em ações aquilo que está delineado nesse documento base, como tarefa de cada um dos que fazem da UVA o seu local de trabalho ou de estudo. Isso se constituirá no nosso maior desafio para os anos vindouros e nos impõe grande responsabilidade.

Faz-se necessário, portanto, que uma forte decisão de contribuir efetivamente para alcançarmos os objetivos através das propostas estratégicos coletivamente postos nesse Plano acompanhem cada um de nosso cotidiano na universidade a que se torne tarefa de todos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IPECE, **Perfil Básico Municipal** 2013

BRASIL, Ministério do Planejamento, **Orçamento e Gestão: participação e controle social do SUAS**. Brasília – CNAS, MDS. 2009.

BILBLIOGRAFIA CONSULTADA

SANT’ANA, Tomás Dias (et all). Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI: um guia de conhecimentos para as Instituições Federais de Ensino. Alfenas: FORPDI, 2017. 130 p.;il.; PDF.

APÊNDICE

APÊNDICE I

Proposta Metodológica

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado para um período determinado, é o instrumento de gestão que considera a identidade da IES, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. Como um instrumento de gestão flexível, o PDI pauta-se por objetivos e metas e sua elaboração deve ser de caráter coletivo.

CONCEPÇÃO

O PDI se concebe por princípios a agregação de informações e projetos com base em 3 (três níveis) amplos, os quais são:

1. Organização Institucional e Pedagógica – estas categorias de análise buscam enfocar o projeto global da IES, considerando a missão institucional, as ações institucionais propostas, a gestão acadêmico-administrativa (estrutura organizacional, administração superior, administração acadêmica, órgãos colegiados, coordenações de curso, etc.); os projetos pedagógicos dos cursos, tendo como o eixo central a qualidade de ensino. Caso sejam oferecidas, incluirá as demais atividades acadêmicas relacionadas ao ensino: a investigação científica, a pesquisa, a extensão e a prática profissional; e o projeto de avaliação institucional, considerando a vocação global da IES, expressa nas ações acadêmico-administrativas, partindo dos objetivos e metas estabelecidos no Plano, conduzindo a uma reflexão aprofundada sobre os diversos e importantes resultados das avaliações de cursos realizadas pelo MEC ou por outros agentes externos

2. Corpo Funcional (servidores técnico-administrativo e docentes) – esta categoria de análise procuram avaliar os docentes em si (sua formação e qualificação profissional), as condições de trabalho e de capacitação que a IES lhes oferece e sua atuação ou desempenho na gestão acadêmica, no ensino e nas demais atividades acadêmicas da instituição – a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

3. Instalações - neste procura-se avaliar as instalações gerais da IES, a biblioteca e as instalações especiais, próprias ou específicas do conjunto de cursos. Embora a biblioteca seja um indicador das instalações gerais, está aqui destacada, para que se

permita analisá-la, e, posteriormente, avaliá-la em separado, dada a sua importância na avaliação da qualidade de qualquer instituição de ensino superior

MISSÃO

Ofertar ensino superior de excelência, de forma inclusiva, flexível e contextualizada e buscar, por meio da pesquisa e extensão, soluções que promovam a qualidade de vida

VISÃO DE FUTURO

“Em 2022 a Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA será reconhecida, por sua competência na formação de professores para a educação básica, pela oferta de ensino superior de qualidade e flexível, e pelos conhecimentos acumulados sobre os ecossistemas do semiárido cearense

PROPOSTA DE PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O PDI 2018-2022 possui uma proposta de avanços no sentido da **pesquisa, C&I, qualificação e capacitação profissional, cultura e sustentabilidade**. Neste sentido, projeta-se ultrapassar os desafios dos novos rumos que norteiam a educação de Ensino Superior, de forma que este plano potencialize e desenvolva habilidades e iniciativas que promovam a criatividade e a cooperativa democrática no Ensino Superior Público. Em uma sociedade cada vez mais globalizada, onde a velocidade da informação é extrema e a realidade cada vez mais fluida e volátil, instituições educacionais em descompasso com as inovações tecnológicas não atendem as demandas de seus aprendentes ávidos por conhecimentos e seduzidos pela cultura do nanosegundo.

A universidade enquanto um ambiente de produção de conhecimento elaborado, científico, mesmo sem perceber, pode contribuir para um ambiente de massificação e reprodução de conhecimentos, visto que seus professores, comumente não recebem a formação para desenvolver o potencial criador de seus acadêmicos, pois muitas das vezes não reconhecem seus próprios potenciais criadores dificultando a flexibilidade e a inovação.

A Universidade deve ser um lugar de ação, retro-ação e intervenção da realidade histórica, política e social da qual é fruto. Precisa fomentar a pesquisa, o trabalho colaborativo e inspirar os estudantes a continuarem esse trabalho. Para isso, a formação e o desenvolvimento do potencial criador de seus docentes tanto quanto de seus discentes, merecem atenção especial.

INFORMAÇÕES /TUTORIAL	
2	Em cada ABA deste documento é apresentado um EIXO que conduzirá a organização do PDI 2018-2022;

3	Os EIXOS apresentados são: = AÇÕES ESTRATÉGICAS = ENSINO, = PESQUISA, = EXTENSÃO, = EDUCAÇÃO CONTINUADA, = ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, = EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA; = PLANEJAMENTO E GESTÃO = GESTÃO DE PESSOAS	
4	Em cada ABA quando clicada aparecerá as seguintes colunas:	
	a) PROPOSTA/meta: nesta coluna estarão apresentadas as propostas já direcionadas e apresentadas aos senhores para que possam prosseguir com o processo de validação ou não;	
	b) VALIDAÇÃO: nesta coluna você deverá validar a proposta da seguinte forma:	
	SIM	para uma proposta relevante a ser contemplada no PDI 2018-2022
	NÃO	para uma proposta a não ser contemplada no PDI 2018-2022
	c) NÍVEL DE RELEVÂNCIA: onde dentro de todas as propostas apresentadas ou sugeridas nas linhas "mais abaixo" deverá hierarquizar aquela proposta que possui a MAIOR-MENOR relevância elecando-as, de forma que se limite a no máximo 15 proposta hierarquizadas	
	1	maior relevância
	2	segunda mais importante
	3	terceira mais relevante
	4	quarta mais relevante
	5	quinta mais relevante
	6	sexta mais relevante
	7	sétima mais relevante
	8	oitava mais relevante
	9	nona mais relevante
	10	décima mais relevante
	11	décima primeira mais importante
	12	décima segunda mais importante
	13	décima terceira mais importante
	14	décima quarta mais importante
	15	décima quinta mais importante

	d) TEMPO DE EXECUÇÃO: neste você deverá colocar em quanto se estima que a proposta tenha finalização e êxito na sua operacionalização e conclusão, em:	
	CURTO PRAZO	são propostas que operacionaliza-se e conclui-se com até 1 ano a partir do seu início de execução
	MÉDIO PRAZO	são propostas que operacionaliza-se e conclui-se com de 2 a 4 anos a partir do seu início de execução
	LONGO PRAZO	são propostas que operacionaliza-se e conclui-se com até o 5º ano a partir do seu início de execução
	e) INFORMAÇÕES TEXTUAIS: neste você deverá colaborar com a escrita textual da proposta melhorando-a em termos de objeto a que se propõe, coesão e interpretação textual de modo que a mesma seja a mais esclarecedora possível. (Caso não queira opinar e suponha que a escrita da forma com que se apresenta é suficiente, deixe apenas o espaço em branco.	
	f) SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS: neste você deverá colaborar com as possíveis ações que podem ser desenvolvidas para o alcance com êxito a proposta/meta. (caso não queira opinar deixar em branco)	
	g) INFORMAÇÕES ADICIONAIS: neste você deverá colaborar com informações relevantes acerca da proposta em 'linha' (sugestões)(caso não queira opinar deixar em branco).	
5	As informações contidas com linha de preenchimento verde possui as mesmas informações, porém são acréscimo de sugestões de METAS que possam virem a ser contempladas no PDI 2018-2022 que não estejam contempladas já em ações acima previamente elencadas.	

NUM.	PROPOSTA / meta	VALIDAÇÃO	NÍVEL DE RELEVÂNCIA	TEMPO DE EXECUÇÃO	INFORMAÇÕES TEXTUAIS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	OBSERVAÇÕES ADICIONAIS
1							
2							
3							



Pró-Reitoria de Planejamento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

APÊNDICE II

Tabela 05 – Docente efetivos e substitutos por titulação acadêmica da UVA nos anos de 2010 – 2017.

TITULAÇÃO	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017	
	efetivos		substitutos		efetivos		substitutos		efetivos		substitutos		efetivos		substitutos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pós-doutor	7	2%	0	0%	13	4%	0	0%	14	4%	0	0%	15	5%	0	0%
Doutor	54	18%	0	0%	66	21%	0	0%	68	22%	2	2%	75	23%	2	2%
Mestre	126	42%	22	48%	130	41%	2	33%	131	42%	29	34%	135	42%	34	32%
Especialista	89	30%	12	26%	92	29%	3	50%	85	27%	33	39%	81	25%	45	42%
Graduado	23	8%	12	26%	19	6%	1	17%	16	5%	21	25%	15	5%	25	24%
Subtotal	299	100%	46	100%	320	100%	6	100%	314	100%	85	100%	321	100%	106	100%
TOTAL	345		326		399		427		402		410		395		383	

FONTE: PROPLAN, 2018

Quadro 4 – Grupos de pesquisa cadastrado no CNPQ 2017

Área do conhecimento	Nomes dos grupos	Nomes das linhas de pesquisa	Nº de integrantes		
			Nº de Docentes	Nº de Estudantes	Nº de Técnicos
Ciências Agrárias	Artropodofauna do Semiárido Nordestino	Artropodofauna dos Componentes Estrato Herbáceo Subarbustivo e Arbóreo Arbustivo de Áreas de Caatinga	9	6	-
		Biologia e Ecologia de Artrópodes			
		Vetores de Doenças de Regiões Tropicais			
	Desenvolvimento de Tecnologias para Produção Animal no Ecosistema Semiárido	Entomologia Agrícola	23	21	-
		Sistemas de Produção Pecuária na Região Semiárida do Nordeste			
		Avaliação de Políticas Públicas Voltadas para a Agricultura Familiar			
		Avaliação das Características Fisiológicas de Ruminantes Criados em Ambiente Quente			
		Biotecnologia de Sêmen e Embrião			

		Melhoramento Genético de Animais de Produção - Aspectos Quantitativos da Carcaça e Qualitativos da Carne.			
		Polinização de Plantas Nativas da Caatinga e de Culturas Agrícolas			
		Sanidade Animal de Pequenos Ruminantes			
		Sistemas Agroflorestais/Transição Agroecológica			
		Utilização de Resíduos da Agroindústria para a Alimentação de Ruminantes			
	Grupo de Pesquisa em Produção Animal	Análise da Viabilidade Financeira e Econômica	12	14	1
		Aspectos Nutricionais na Produção Animal			
		Aspectos Reprodutivos e Comportamentais de Pequenos Ruminantes			
		Avaliação Quantitativa de Carcaça e Carne de Ruminantes			

Ciências Biológicas		Conservação de Recursos Genéticos Animais			
		Forragicultura e Pastagens			
	Grupo de Pesquisa em Zootecnia Forense - Gpezof	Artrópodes Forense	15	7	-
		Biodiversidade e Ecologia dos Artrópodes			
		Controle de Vetores e Pragas Urbanas e Rurais			
		Criação Artificial de Artrópodes			
		Fito substâncias Medicinais de Espécies do Semiárido			
		Fito substâncias Tóxicas e Antinutricionais de Espécies do Semiárido			
		Genética Forense			
		Toxicologia Animal			
	Grupo de Pesquisas com Abelhas e Polinização	Controle de Qualidade dos Produtos Apícolas	9	5	2
		Estudo das Abelhas sem Ferrão			
		Técnicas de Produção de Apitoxina			
	Núcleo de Estudos e Pesquisas em Plantas Medicinais	Alelopatia de Plantas Medicinais	6	13	5
		Etnobotânica			

		Germinação de Sementes de Plantas Medicinais do Semiárido			
		Germinação de Sementes Nativas e do Semiárido			
		Óleo Essencial de Plantas Medicinais no Combate a Insetos			
Ciências da Saúde	Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão Saúde Mental, Violência e Cuidado	Saúde Mental, Violência e Cuidado	6	10	-
	Grupo de Estudos em Políticas, Cuidado e Tecnologia em Saúde à Populações Vulneráveis	Atenção e Gestão em Saúde	10	16	-
		Cuidado e Tecnologias em Saúde			
	Laboratório de Pesquisa Social, Educação Transformadora e Saúde Coletiva - LABSUS	Atenção e Gestão em Saúde	6	25	3
		Educação, Formação e Colaboração Interprofissional na Saúde			
	Observatório de Pesquisas para o Sistema Único de Saúde	Atenção, Gestão e Avaliação em Saúde	10	22	1
Ciências Exatas e da Terra	Aproximação Polinomial	Aplicações de Equações Diferenciais à Educação Ambiental	6	3	-
		Aproximação Polinomial			
		Aproximação Polinomial de Superfícies			
		Ensino de Matemática			

	Físico-Química Orgânica	Biomateriais: Preparação, Caracterização e Aplicações.	4	7	-
		Síntese e Caracterização de Hidrogéis Nanoestruturados (ou Nanocompósitos)			
		Síntese de Hidrogéis Compósitos Superabsorventes			
		Síntese e Caracterização de Hidrogéis Superabsorvente do Tipo Semi-Ipn			
	Grupo de Física da Matéria Condensada	Propriedades Elétricas e Magnéticas dos Materiais	7	2	-
		Caracterização de Dispositivos Poliméricos			
		Divulgação Científica			
		Física e Educação			
	Grupo de Pesquisa em Química de Produtos Naturais, Síntese e Biocatálise de Compostos Orgânicos	Impurezas em Sistemas Magnéticos de Baixa Dimensão	5	3	-
		Estudo Fitoquímico de Plantas Medicinais, Síntese de Novas Moléculas Orgânicas, Biocatálise de Compostos Isolados de Plantas e de Compostos Sintetizados			
		Difusão e Popularização Científica			

	Grupo de Pesquisas Paleontológicas no Noroeste do Ceará	Fósseis da Bacia do Jaibaras	15	9	1
		Fósseis da Bacia do Parnaíba Na Região Noroeste do Estado do Ceará			
		Fósseis de Depósitos Quaternários na Região Noroeste do Ceará			
	Núcleo de Estudos de Fitoquímicos Bioativos	Química de Produtos Naturais (Estudo Químico E Avaliação Biológica de Espécies Vegetais)	1	6	-
	Planejamento e Gestão Ambiental em Bacias Hidrográficas	Análise Ambiental Integrada em Bacias Hidrográficas	15	15	1
		Análise Geomorfológica Litorânea			
		Ações de Educação Ambiental em Bacias Hidrográficas			
	Química de Moléculas Bioativas	Atividade Antimicrobiana de Produtos Naturais	13	2	-
		Avaliação do Potencial Biotecnológico, Químico e Farmacológico de Espécies Vegetais do Semiárido Cearense			
		Bioquímica e Bioatividade de Proteínas Vegetais			
		Cidade e Trabalho			

Ciências Humanas	Cidade, Trabalho e Poder	Espaço Urbano e Religião	3	3	-
	Educação, Cultura e Sociedade	Democracia, Cidadania, Trabalho, Marcadores Sociais e Processos Culturais	10		-
		Políticas Públicas de Educação, Legislação Educacional e Sistemas de Ensino			
		Práticas Educacionais, Pensamento Social, Ensino de Sociologia e Memória			
	Estudos Geográficos de Sistemas Ambientais e Climas Intrarregionais	Análise Geoambiental e Estudos de Áreas Semiáridas Degradadas	8	22	-
		Estudo de Desastres Naturais no Noroeste do Estado do Ceará			
		Estudos Integrados de Paisagens Semiáridas e Climas Intrarregionais			
		Geotecnologias e Mapeamentos Aplicados ao Zoneamento Ambiental			
	Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Cidades	Cidade, (re)produção do Ambiente Urbano e Educação Ambiental	9	6	-
		Cidade, Cultura e Poder			

		História do Bairro a Partir da Memória de Velhos			
		Patrimônio, Imagem, Memória e Paisagem Urbana			
		Urbanização das Cidades Médias e Pequenas			
	Grupo de Estudos em Residualidade Antigo-Medieval (GERAM)	Cultura Escrita Galaico-portuguesa (Séc. XII ao XIV)	9	6	-
		Historiografia Literária e Documentação na Antiguidade Clássica			
	Grupo de Estudos e Pesquisas. História: Memórias no Plural	Cidades	9	8	-
		História e Organização Social no Ceará			
		História Social			
		Patrimônio, História Local e Turismo			
		Política e Movimentos Sociais em Sobral			
	Grupo de Estudos e Pesquisas em Planejamento Urbano e Regional - GEPPUR	Territórios e Violência	6	11	-
		Dinâmicas Territoriais da Cidade e do Campo no Semiárido			
		Memórias e Narrativas sobre o Espaço Urbano			
		Planejamento e Gestão de Cidades Médias e Pequenas			

	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Culturas Juvenis (GEPECJU)	Culturas Juvenis, Arte e Novas Sociabilidades	10	5	-
		Culturas Juvenis, Estéticas e Práticas Corporais			
		Juventude, Educação e Participação			
		Juventude, Trabalho e Políticas Públicas			
		Juventude, Violência e Saúde			
		Sociabilidades Juvenis em Contexto Universitário			
	História e Cultura Política	Cultura e Sociedade	5	10	-
		História e Imprensa			
		História Política			
	História Social e Memórias	Direitos Humanos, Cultura de Paz e Políticas Públicas	13	7	-
		Educação e Sociedade: Inserção de Novas Tecnologias como Mediação da Aprendizagem			
		História, Memória, Não-Violência, Gênero			
		Inovações Tecnológicas e de Ensino: Caminhos Interdisciplinares			

	QUEER É ISSO - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Sexualidades e Corpo	Linguagens, Iconografia e Ensino de História	8	1	-
		Educação e Sexualidade			
		Gênero e Sexualidade nos Discursos Literários e Históricos			
		Gênero e Sexualidade nos Estudos Queer			
Ciências Sociais Aplicadas	Direito, Regulação e Desenvolvimento	Moralidade, Família e Sexualidade em Sociedades Rurais	2	8	-
		Direito Constitucional nas Relações Socioeconômicas			
	Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação do Nordeste brasileiro	Arranjos Produtivos Locais e Desenvolvimento Local	8	10	1
		Colaboração Científica em Biotecnologia			
		Empreendedorismo Inovador			
		Ensino de Contabilidade			
		Formação Docente e Ensino-Aprendizagem de Línguas			
		Sistema Regional Inovação em Biotecnologia			
	Giordano Bruno - Leitura e Reflexões	Filosofia da Natureza	2	12	-

	Giordano Bruno um Leitor de Aristóteles	Filosofia da Natureza	2	4	-
	Territórios e Violência	Filosofia Social e Política	4	6	-
	Grupo de Pesquisa de Filosofia Analítica e Lógica	Logica Filosófica/Filosofia da Lógica	4		-
		Ontologia Analítica			
	Grupo de Pesquisa e Estudo em Movimentos Sociais Educação Ambiental e Jovens e Adultos	Afetividade e Participação	5	4	-
		Educação Ambiental no Geopark Araripe			
		Educação de Jovens e Adultos			
		Saúde e Meio Ambiente			
	Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Matemática da Universidade Estadual Vale do Acaraú	Aprendizagem, Ensino e Formação de Professores de Ciências e Matemática	10	15	-
		Aprendizagem, Linguagens e Tecnologias na Educação			
		Diferença e Diversidade no Ensino e na Aprendizagem de Matemática			
		Educação Estocástica			
		O Ensino e a Aprendizagem de Matemática			
		Políticas Públicas em Educação Matemática			
		Modelagem Matemática			

Engenharias	Grupo de Pesquisa Filosofia da Religião GEPHIR	Filosofia da Religião	9	3	-
		Filosofia Prática			
	Laboratório de Estudos Hegelianos - LEH	Filosofia na Saúde	16	8	-
		O Conceito de Religião na Filosofia de G. W. F. Hegel			
		Produção de Recursos Didáticos para o Ensino de Filosofia			
	MEDUC - História e Memória Social da Educação e da Cultura	Avaliação Educacional	4	1	1
		História das Disciplinas e Práticas Educativas			
		Instituições, Educadores e Práticas Educativas: História, Memórias e Biografias.			
	Pedagogia Universitária: Formação, Docência e Saberes	Formação de Professores Para Educação Básica	9	3	-
		Formação, Cultura e Saberes			
		Gestão dos Processos de Ensino na Universidade			
	Grupo de Pesquisa em Dinâmica Ambiental e Interações Socioespaciais	Dinâmica Ambiental de Sistemas Subordinados ao Clima Semiárido	9	2	-

		Gerenciamento e Tecnologias Aplicadas ao Tratamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Urbanos e Industriais			
		Gestão de Bacias Hidrográficas e Impactos de Barragens			
		Modelagem Ambiental Aplicada ao Estudo dos Recursos Hídricos			
		Sustentabilidade na Construção Civil e Novos Arranjos Produtivos com Ênfase na Transformação da Paisagem			
	Grupo de Pesquisa em Estruturas e Materiais - GEM	Análise, Recuperação, Reforço e Manutenção das Estruturas	12	48	-
		Caracterização e Desenvolvimento de Materiais Convencionais e Alternativos para Construção Civil			
	Núcleo de Pesquisa em Energia Solar Fotovoltaica	Eficiência Energética e Energias Renováveis com Ênfase na Energia Solar	3	3	1
		Recursos Hídricos	4	13	-



Pró-Reitoria de Planejamento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria da Ciência, Tecnologia
e Educação Superior*

Núcleo de Pesquisa em Recursos Hídricos e
Saneamento Ambiental no Semiárido
(NUPERHSA)

Hidráulica Computacional

FONTE: PRPPG adaptado pela PROPLAN, 2018